O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 28 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48040 || estadao.com.br

ANDREW MEDICHINI/AFP



Romaria ao túmulo de Francisco

Um dia após o funeral do papa, cardeais visitaram seu túmulo, que recebeu a inscrição "Franciscus", na Basílica de Santa Maria Maggiore. Fiéis e admiradores também fizeram fila para ir ao local. Em sufrágio do pontífice, houve missa campal no Vaticano. __A21

Contracheque turbinado __A6 e A7

Lula eleva ganho de 323 aliados com nomeações para conselhos

__ Com adicionais obtidos, remuneração pode superar R$ 80 mil por mês

O governo Lula já nomeou 323 aliados para conselhos de estatais e de empresas privadas das quais a União é acionista, segundo levantamento feito por **Gustavo Côrtes**. Com os adicionais obtidos pela participação nas reuniões dos colegiados, realizadas em intervalos que variam conforme as normas de cada organização, os contracheques podem chegar a mais de R$ 80 mil por mês. A lista de beneficiados inclui ministros, secretários-executivos e chefes de gabinete de ministérios, assessores do Palácio do Planalto, servidores comissionados, dirigentes e ex-parlamentares do PT e até apadrinhados da base de apoio do governo no Congresso. Parte dos cargos foi distribuída a figuras sem credenciais técnicas, por favorecimento político e como forma de complementar salários. Procurado, o Planalto disse que as nomeações seguem a Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas, que verificam a conformidade dos processos de indicação.

"É preciso ancorar escolha no princípio da eficiência"
Luís André Azevedo, professor de direito da FGV de S. Paulo

América do Norte __A14

Sob a sombra de Trump, canadenses escolhem hoje novo primeiro-ministro

Ataques de Trump ao Canadá mudaram eleição. Atual premiê, Mark Carney, é favorito contra Pierre Poilievre.

Violência __A15

Brasileira está entre 11 mortos no Canadá por atropelamento em festival de rua

Polícia descartou inicialmente hipótese de ato terrorista em incidente ocorrido em Vancouver. O motorista foi preso no local.

RICH LAM/THE CANADIAN PRESS VIA AP



Justiça Eleitoral __A11
Pablo Marçal é condenado à inelegibilidade pela 2ª vez

Brasileirão __A22 e A23
Flamengo goleia Corinthians e tira liderança do Palmeiras

.Edu __D1 a D4
Formar professores exige dar mais estrutura e prestígio

Em São Paulo __A17

25% concluem ensino médio na rede privada sem o básico em Matemática

Análise inédita feita a partir de avaliação nacional mostra que 1/4 dos alunos não sabe como determinar área de um retângulo ou resolver problemas com porcentagem.

ERA DO CLIMA: Custos __B1 e B2

Limitações em infraestrutura travam projetos de R$ 128 bilhões

Operador do sistema elétrico negou acesso à rede de energia a projetos de hidrogênio verde e data center no Ceará.

Fraude no INSS __A12

Aposentados enfrentam saga por restituição de descontos indevidos

Algumas vítimas só perceberam descontos após operação da PF. Entidades fazem exigências para cancelar deduções.

Notas e Informações __A3
A reforma do Código Civil é desastrosa

Carlos Pereira __A9
Quando o ministério não compensa

Henrique Meirelles __B4
As ameaças de Trump contra o Fed

JHSF
SURPREENDENTE
catarina
fashion outlet
O maior outlet da América do Sul.

Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

 Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

 C2. Cultura & Comportamento, A fundo

 Especial PontoEdu

Tempo em SP
19° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Aliados de Lula veem mais chance de Bolsonaro indicar Michelle em 2026 que Tarcísio

Aliados do presidente Lula acreditam que há mais chances de o ex-presidente Jair Bolsonaro - inelegível e com risco de prisão - indicar a mulher Michelle Bolsonaro para substituí-lo na corrida presidencial de 2026 que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Em conversa com a *Coluna*, petistas manifestaram preocupação com esse quadro. Apontaram que a ex-primeira-dama tem apelo no eleitorado feminino e evangélico. Mas cientistas políticos e consultores veem riscos no bolsonarismo se essa for a escolha. Mayra Goulart, professora da UFRJ, observa que Michelle tem mais votos que o governador entre mulheres e evangélicos, mas pondera: pesquisas com grupos focais realizadas por ela mostram que o eleitor bolsonarista prefere votar em homens.

DÚVIDA. "Em relação ao Tarcísio, Michelle performa melhor, o que pode ser pelos seus atributos enquanto mulher e evangélica, mas também apenas por portar o nome Bolsonaro", diz Mayra.

EM FAMÍLIA. Diretor da Dominium Consultoria Política & Governamental, o cientista político Leandro Gabiati diz que Michelle se articula bem dentro do PL. Mas, na avaliação dele, o ex-presidente não escolherá nem a mulher nem o governador. "Há um elemento que tem a ver com a confiança e o perfil de Bolsonaro. E ele só confia, em nível íntimo e pessoal, nos filhos."

FIDELIDADE. Hugo Motta, presidente da Câmara, passará por novo teste. Ele é pressionado pelas frentes parlamentares do Empreendedorismo e do Comércio a pautar um projeto que derruba portaria do governo sobre o trabalho aos domingos e feriados. A norma exige autorização prévia de convenção coletiva.

PONTO FINAL. A portaria é de 2023, mas o governo suspendeu diante da polêmica do tema. Agora pretende pôr em vigor a partir de 1º de julho. As frentes também querem aprovar projeto que propõe regulamentação definitiva do trabalho aos domingos e feriados no comércio independentemente de convenção coletiva.

FREIO. Acostumado a concentrar poder na Câmara, Arthur Lira teve de ceder na disputa pela presidência da federação PP-União Brasil. Antonio de Rueda se impôs e fará rodízio com o deputado no comando da aliança. Ele deve assumir o cargo por pelo menos quatro meses, antes de abrir caminho para a gestão Lira.

DATA MARCADA. Os caciques do PP e do União Brasil pretendem formalizar o anúncio amanhã, em evento no Congresso. Juntas as legendas terão a maior bancada da Câmara, com 107 deputados, e a terceira maior do Senado, com 13 parlamentares.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Michelle Bolsonaro,
presidente do PL Mulher

BLITZ... O advogado Eduardo Nostrani, que defende o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, afirma que conseguirá absolver seu cliente, réu no STF na ação penal do golpe. Vasques é acusado pelo Ministério Público de usar a PRF para interferir na eleição de 2022 em favor do então presidente.

...JURÍDICA. "Eu não esperava que os ministros da Primeira Turma do Supremo fossem aceitar os questionamentos da defesa. Vamos conseguir a absolvição total de Silvinei Vasques durante a instrução da ação penal", disse Nostrani à *Coluna*.

VODCAST 'DOIS PONTOS' |Hoje: A Igreja Católica após Francisco

ESTÚDIO U360



Francisco Borba
Especialista Religião

"Francisco tomou a decisão de internacionalizar o colégio cardinalício, então o perfil dos cardeais que escolherão o novo papa é muito diversificado."

Filipe Domingues
Especialista em Vaticano

"A Igreja sobrevive pelos seus santos e não pelos seus líderes. Às vezes, os santos e os líderes coincidem. Acho que este foi o caso do papa Francisco."

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito

COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

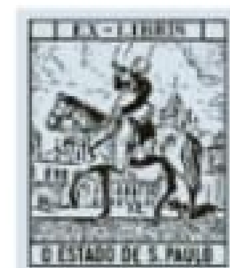
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A reforma do Código Civil é desastrosa



A título de modernizar a legislação, o projeto ora em tramitação não é apenas falho, mas prejudicial ao País. Aumenta a insegurança jurídica, a litigiosidade, o arbítrio e o custo Brasil

Tramita no Senado o projeto de lei de reforma do Código Civil (CC) – o PL 4/2025 – que, sob o pretexto de modernizar a legislação civil e adaptá-la à realidade do século 21, é um completo retrocesso civil e democrático. De autoria de uma comissão de juristas e apresentada pelo senador Rodrigo Pacheco, a proposta é extensa. Prevê a alteração de 1.197 artigos do CC, o que representa mais mudanças do que aquelas realizadas entre o CC de 1916 e o de 2002. No entanto, mais extensos e profundos são também seus problemas de forma e de conteúdo.

Chama a atenção no PL 4/2025, em primeiro lugar, o excesso de linguagem indeterminada, transferindo na prática o poder de legislar – isto é, de determinar o conteúdo das normas jurídicas – aos juízes. A má redação dos artigos não é mera falha técnica, o que já seria inescusável em uma alteração da lei fundamental das relações privadas, mas produz um verdadeiro déficit democrático. Se a proposta em tramitação for aprovada, os critérios decisórios do marco jurídico civil, que em tese deveriam ser estabelecidos pelo Legislativo – pois esse é o modo de funcionamento de um regime democrático –, passarão a ser arbitrados por cada intérprete da lei, o que fere a própria ideia de Estado Democrático de Direito.

Como este jornal sempre defendeu, a República é um regime de leis. E o mesmo se deve dizer da democracia: o regime democrático é uma democracia de direito. Não existe democracia do arbítrio, ou no arbítrio. Por isso, o Direito não pode se dar ao luxo de ser inseguro, destituído de critérios previamente cognoscíveis que orientem a aplicação de suas regras. Os cidadãos devem saber o que esperar das normas legais. Sem regras aplicáveis segundo critérios anteriormente estabelecidos, não há democracia. Há o arbítrio da subjetividade – e isso é o que, infelizmente, faz o PL 4/2025, ao multiplicar os conceitos indeterminados.

O texto diz, por exemplo, que "a cláusula contratual que violar a função social do contrato é nula de pleno direito". Ora, tal previsão significa instaurar, de forma solene e intencional, um novo ciclo de incertezas e de litígios, do que com toda a certeza o País não necessita agora.

Segundo levantamento do professor Paulo Doron de Araujo, o PL 4/2025 aumenta em 450% as referências à função social do contrato e da propriedade. Trata-se de um sintoma, entre tantos outros, de um perverso e disfuncional populismo jurídico. Promete-se proteger os setores vulneráveis da população e combater as "elites" e as empresas, sendo que o resultado é a difusão sistêmica de velhos e novos danos: aumento da insegurança jurídica, da litigiosidade, do arbítrio e do custo Brasil.

Outro grave problema do PL 4/2025 é a confusão entre o CC e o direito do consumidor. A ter em conta alguns dispositivos da proposta, parece que o País não dispõe de um Código de Defesa do Consumidor e de que seria preciso incluir normas próprias desse regime no CC, em uma nova ampliação de hipóteses de intervenção judicial dos contratos, gerando, consequentemente, mais insegurança.

O campo da responsabilidade civil é outra seara na qual o PL 4/2025 expressa seu furor populista e retrógrado. Em vez de reparar o dano ilícito – como sempre foi –, o dever de indenizar ganhará novas funções, como punir, prevenir, educar e socializar o risco. São mais de 100 novas regras sobre o tema, alterando os atuais 28 artigos.

Não há como salvar esse projeto de reforma do CC. Ele não é apenas falho, mas prejudicial ao País. Não vem construir a partir do que já se tem, mas destruir o que foi arduamente estabelecido e que ainda está em processo de estabilização. Diante das severas críticas recebidas, a comissão autora da proposta tem dito que a maior parte das mudanças baseia-se na jurisprudência. Talvez aqui esteja o principal problema. Não entenderam a função da lei numa democracia. Em vez de ser a lei a prover critério seguro à sociedade e ao Judiciário, querem escrevê-la a partir de uma miríade de decisões contraditórias. Não é de estranhar que o texto tenha ficado do jeito que está. ●

Política a distância

Levantamento mostra que Lula recebe menos parlamentares que Dilma, Temer e Bolsonaro. O isolamento político é um luxo ao qual um presidente cada vez menos popular não se poderia dar

O presidente Lula da Silva se reúne bem menos com deputados e senadores do que seus antecessores Jair Bolsonaro, Michel Temer e Dilma Rousseff, informou o **Estadão** com base num levantamento da organização não governamental Fiquem Sabendo, que comparou a agenda pública dos primeiros 28 meses do atual mandato com os demais. O número de compromissos do petista com o Congresso no período não chega a 20% do patamar alcançado por Temer, um hábil articulador, e Bolsonaro, um inquestionável oportunista, e fica aquém até mesmo de Dilma, que teve apenas 17 meses de segundo mandato devido ao impeachment e era reconhecida pela ausência de atributos políticos e pela rarefeita capacidade de articulação com o Legislativo.

Em outros tempos, o modesto volume de encontros do presidente com deputados e senadores poderia até ser visto como sinal de virtude, como que a escapar do antes inevitável envolvimento direto na cobrança da fidelidade parlamentar e na operação do conhecido "toma lá, dá cá" – o método histórico com o qual governos liberavam emendas de aliados e parlamentares condicionavam o apoio e o voto a essa liberação. Hoje, porém, observados tanto a agenda do presidente quanto o desempenho político do governo lulopetista, o distanciamento de Lula da Silva é uma evidência da *malaise* do atual mandato: um presidente mais autocentrado do que nunca, com nenhuma paciência para as rotinas do governo e com pouca disposição para receber parlamentares e negociar com eles. Lula não só se encontrou muito menos – foram apenas 96 compromissos presenciais, contra 502 de Bolsonaro e 498 de Temer –, como quase todos os encontros tiveram a presença de deputados e senadores do próprio PT.

É preciso reconhecer que Lula enfrenta hoje um ambiente bem distinto do que lidava em seus dois primeiros mandatos: o poder do Executivo sobre a agenda legislativa não faz sombra ao que havia no passado. O costumeiro trator governista no Congresso começou a ruir em 2015, quando iniciou a escalada, em valores e impositividade, das emendas parlamentares. Como este jornal mostrou há poucos dias, hoje as emendas parlamentares superam a soma dos recursos livres para investimentos de 30 dos 39 ministérios, o que fortalece o Congresso, esvazia o poder das pastas como moeda de troca política e altera a dinâmica das relações entre os dois Poderes.

A esse problema soma-se outro: a majoritária presença dos partidos de centro-direita e direita na Câmara e no Senado. Com a esquerda sem fôlego eleitoral, Lula precisou distribuir nove ministérios a partidos como União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos, mas na prática governa como uma coalizão tradicional da esquerda, com PT e seus satélites. Além disso, as legendas centristas têm número considerável de oposicionistas, tornando a maioria governista instável e, por vezes, hostil. Disso resultou um conjunto considerável de derrotas em 2023 e 2024: a despeito de alguns feitos, como a aprovação da reforma tributária, o governo tem desempenho pior que os antecessores quando avaliadas as votações das medidas provisórias – principal ferramenta legislativa do Executivo – e dos vetos presidenciais.

Todos esses fatores, somados, deveriam provocar mais, e não menos, disposição presidencial em dialogar e ceder espaços. Como se sabe, a indisposição de Lula se soma à histórica incapacidade petista de dividir o poder com aliados: o PT domina quase metade dos ministérios, embora, por exemplo, tenha apenas 13% das cadeiras da Câmara dos Deputados, além de concentrar as pastas cujos ministros dão expediente no Palácio do Planalto, como a Casa Civil, a Secretaria de Relações Institucionais e a Secretaria-Geral da Presidência.

Tanto líderes partidários ouvidos pelo **Estadão** quanto o próprio governo sugerem que Lula deve fazer menos política a distância e passar a receber deputados e senadores com mais frequência, graças a um suposto "ajuste de ponteiros" entre ele e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Resta saber a que uso se prestará tal ajuste e, sobretudo, se o governo terá, nos meses que restam deste mandato, algo que faltou até aqui: uma agenda para o País. ●

ESPAÇO ABERTO

A justiça manchada por um batom

Pablo Naves Testoni

Existe um motivo para que a divindade grega que representa a justiça, conhecida como Têmis, esteja de olhos vendados e com uma espada numa mão e uma balança na outra: com imparcialidade, a decisão judicial deve ser imposta de forma equilibrada.

Longe de se pretender apreciar as razões de mérito que motivaram a condenação da cabeleireira que pichou com seu batom a escultura em Brasília, uma coisa é certa: o julgamento facilitou a explicação de por que muitos advogados sempre foram contrários ao início da execução da pena antes do trânsito em julgado e, igualmente, sempre defenderam que pessoas sem prerrogativa de foro não fossem julgadas no Supremo Tribunal Federal (STF).

Em primeiro grau, na hipótese de o magistrado fixar a pena de modo desproporcional, o então condenado tem como recorrer ao segundo grau.

Muitas vezes, contudo, em segundo grau, a decisão acaba sendo mantida, de modo a ratificar a pena exacerbada. Nesse sentido, muitos defendem que, a partir desse momento, a execução da pena deveria começar a ser cumprida, ainda que o processo não tivesse transitado em julgado.

Mas basta um exemplo noticiado recentemente para demonstrar o que ocorre na prática forense: no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reapreciou uma decisão que havia fixado em mais de 60 anos de prisão a um condenado, o entendimento foi no sentido de que a decisão inicialmente proferida e mantida em segundo grau não havia levado em consideração a regra conhecida como continuidade delitiva, de modo que a pena foi então revisada e reduzida e, ao final, fixada em 3 anos e 4 meses de reclusão. De mais de 60 para 3 anos e 4 meses de prisão.

Não há necessidade de muito esforço para perceber, portanto, que a metodologia para fixação da pena, mesmo com parâmetros definidos no Código Penal desde 1984, até hoje representa um problema de significativa repercussão nos processos e na vida das pessoas, e, por isso, se evidencia a necessidade de garantir a todos o direito de recorrer de uma decisão.

Devemos nos concentrar, mais do que nunca, na figura da Têmis, de modo a promover um julgamento imparcial

E é exatamente diante desse preocupante contexto que nos deparamos agora com o resultado do julgamento da cabeleireira que pichou a escultura de Alfredo Ceschiatti.

Por não ter sido processada em primeiro grau e diante da repercussão da pena de 14 anos fixada, houve manifestação de divergência pelo ministro Luiz Fux, que se exprimiu no sentido de que "eu confesso que em determinadas ocasiões me deparo com uma pena exacerbada (...) e foi por essa razão (...) que eu pedi vista do caso (...) eu quero analisar o contexto em que essa senhora se encontrava (...) nós julgamos sob violenta emoção após a verificação da tragédia do 8 de Janeiro...".

Ato contínuo, o ministro Luiz Fux apresentou seu voto. Manifestou o entendimento de que o STF não teria competência para processar e julgar a cabeleireira, que não tem foro de prerrogativa de função. No mais, entendeu que não existe prova da prática dos crimes pelos quais foi acusada, devendo responder por apenas um deles, na medida em que "o que se colhe dos autos é a prova única de que a ré esteve em Brasília, na Praça dos Três Poderes, no dia 8 de Janeiro de 2023, e que confessadamente escreveu os dizeres 'Perdeu Mané' na estátua já referida".

Adiante, arrematou: "Não houve individualização comprovada pela acusação de que a ré teria aderido volitivamente às condutas de associação criminosa armada, de abolição violenta do Estado Democrático de Direito ou de golpe de Estado". Ao final, votou pela fixação de pena de 1 ano e 6 meses de prisão pela deterioração da escultura pública.

Prevaleceu, contudo, nos votos proferidos pelos demais ministros, o entendimento de que a cabeleireira praticou todos os crimes; tem agora uma pena de 14 anos para cumprir, sem possibilidade de recurso.

Os fatos ocorridos no dia 8 de Janeiro de 2023 são graves, de modo que precisamos de serenidade e muito cuidado para que ao nos depararmos com o julgamento dos fatos sucedidos naquele dia, não nos tornemos pouco razoáveis e, sobretudo, casuístas. Centenas de outras pessoas estavam nas mesmas condições da cabeleireira e não foram condenadas a penas de 14 anos. Pelo contrário, formalizaram acordos com o Ministério Público, reconheceram os erros e assumiram suas respectivas obrigações processuais.

A ausência de equilíbrio e critério dogmático materializados no processo da cabeleireira, com a manifestação de um dos próprios ministros da Corte, no sentido de que "nós julgamos sob violenta emoção após a verificação da tragédia do 8 de Janeiro", apenas reforça o inoportuno movimento para uma possível anistia, que nos parece incabível diante do trágico cenário consumado naquele episódio.

E diante da triste polarização que tomou conta do País, devemos nos concentrar, mais do que nunca, na figura da Têmis, de modo a promover um julgamento imparcial, com a imposição de pena proporcional e de acordo com a participação de cada um naquele dia, que deve ser inequivocamente individualizada, como impõe a própria Constituição federal, que precisamos defender e preservar. ●

ADVOGADO CRIMINALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Justiça

Inexplicável

Como explicar a alguém do povo que uma mulher mãe de dois filhos menores que apenas pichou uma estátua – que já foi totalmente limpa – no meio de uma turba ensandecida foi condenada a 14 anos de prisão? Mais: como fazer esse mesmo "homem médio" – denominação usada pela doutrina jurídica – acreditar em justiça, quando a Operação Lava Jato não vale para prender Lula da Silva e seus compadres corruptos, mas vale para prender o ex-presidente Fernando Collor de Mello por corrupção? Como ex-operador do Direito, hoje um septuagenário aposentado, tenho dificuldade de esclarecer esses casos a quem me questiona. Difícil explicar o inexplicável.

José Antonio Braz Sola
São Paulo

Caso Débora Rodrigues

Em outros países, o julgamento e a condenação por pichação de uma estátua seriam considerados ridículos. Aqui perderam o sentido do razoável.

Harald Hellmuth
São Paulo

STF

Reconhecimento de erros

O corajoso editorial *O STF que Barroso não quer ver* (**Estadão**, 26/4, A3) tem razão: o Supremo Tribunal Federal (STF) está alheio à erosão de sua credibilidade e insiste em reprimir críticas, como demonstrou a resposta evasiva de Luís Roberto Barroso à *The Economist*. Ele extrapola seus poderes, ignora limites institucionais, muda regras conforme interesses momentâneos, adota censura sob justificativas frágeis, compromete princípios democráticos e o próprio futuro da Corte. Em vez de autocrítica, prefere atacar quem aponta seus excessos. O STF não pode ser visto como instrumento de arbítrio e incerteza, mas é o que está acontecendo. O reconhecimento de seus erros pode resgatar o tribunal diante da sociedade e preservar sua legitimidade.

Josenir Teixeira
São Paulo

Presidente da Corte

O ministro Luís Roberto Barroso perde a chance de deixar um legado positivo do seu período na presidência do STF. Seu novo passatempo é rebater as críticas que o Supremo recebe. Assim o fez com o **Estadão** e agora com a *The Economist*. Minha sugestão: assumir enquanto é tempo a presidência do STF e coibir os abusos cometidos pelos seus pares. Coragem, meu caro. Salve sua reputação enquanto é tempo.

Helena Souza Garcia
São Paulo

Educação

Ensino a distância

Para o MEC, metade dos polos EAD vai fechar (26/4, A22). A conversão de projetos de EAD em fábulas comerciais, buscando o lucro em detrimento da própria educação, era uma fava contada. Infelizmente, a educação no Brasil ainda não é compreendida (nem tratada) como vetor da formação do cidadão (nem do próprio País). No caso do EAD, e também de algumas bobagens presenciais, a educação se tornou item de um portfólio em que o objetivo pode ser qualquer coisa, menos educar.

Gilberto de Moura
Itu

Papa Francisco

Cerimônia fúnebre

Emocionante, o funeral do papa Francisco. Ele tocou o coração de todos também após sua passagem para a eternidade. Mas ver aqueles governantes belicistas, prepotentes e extremistas fazerem cena política na cerimônia não deixa de ser revoltante. O papa cumpriu sua missão de cristão em toda a sua plenitude. Políticos deveriam aprender com ele. Francisco disse: "Não há democracia com fome, nem desenvolvimento com pobreza, nem justiça na desigualdade".

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

Amizade

Muito lindo e emocionante o artigo *'Querido irmão'* (26/4, A4), do jornalista Henrique Cymerman. Revela o lado mais informal, humano e amoroso do papa Francisco, além do que já conhecíamos. Bonito de se ver a relação com um amigo, como se fosse uma pessoa comum. Humilde e fraterno.

Vania Cavinatti
São Paulo

Personalidade ecumênica

Cabe notar como traço da personalidade ecumênica do papa Francisco que dois de seus amigos mais próximos eram judeus: o jornalista Henrique Cymerman e o rabino Abraham Skorka. Que sirva de bom exemplo para o abjeto crescimento de manifestações antissemitas mundo afora. Como disse o papa: "O antissemitismo é um pecado".

J. S. Vogel Decol
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Brasil precisa de um estadista

Carlos Alberto Di Franco

Tenho insistido reiteradamente num ponto que me parece essencial para compreender o impasse histórico em que o Brasil se encontra: faltam-nos estadistas. Sobram políticos. Mas falta-nos aquele tipo humano raro, que pensa o país para além do próprio reflexo no espelho. O Brasil, em sua complexidade e grandeza, não pode ser reduzido à lógica do marketing político, da sobrevivência eleitoral ou do imediatismo oportunista.

Precisamos de alguém capaz de sonhar alto, agir com responsabilidade e cultivar o senso do dever.

O estadista é, antes de tudo, um servidor da nação. Não é movido por vaidades pessoais, mas por um propósito de transformação social e institucional. A história nos mostra que os estadistas são raros – e por isso preciosos. São homens que se projetam não por gritar mais alto ou colecionar curtidas nas redes sociais, mas por oferecerem ao seu tempo uma bússola moral e uma visão de futuro. São figuras que, mesmo envolvidas nas urgências do presente, não se perdem em sua neblina. Sabem onde estão, por que estão e para onde pretendem conduzir o País.

O Brasil vive uma estagnação política e moral. Não por falta de recursos, inteligência ou potencial. Mas porque falta direção. Os ciclos políticos se sucedem sem que um projeto nacional consistente consiga firmar raízes. Oscilamos entre o populismo e o tecnocratismo, entre promessas vazias e reformas apressadas. Há uma ausência inquietante de lideranças que pensem o Brasil para além de quatro anos.

O estadista, ao contrário do político tradicional, não se limita ao calendário eleitoral. Ele planta árvores cujos frutos talvez não venha a colher. Planeja com os olhos postos em décadas. Sabe que governar não é apenas administrar crises, mas construir futuro. O estadista é um artífice da esperança, não um operador da rotina.

O País vive uma estagnação política e moral. Não por falta de recursos, inteligência ou potencial. Mas porque falta direção

É preciso resgatar, com urgência, a ética da responsabilidade. Não se trata de moralismo barato, mas de um compromisso profundo com o bem comum. O estadista não manipula a verdade, não negocia princípios. Pode até perder eleições – e muitas vezes perde –, mas jamais trai sua consciência. Ele sabe que a política, para ser legítima, precisa ser ética. Sem ética, a política degenera em oportunismo, fisiologismo, corrupção.

O Brasil não pode prescindir da esperança. Mas não pode também continuar refém de salvadores da pátria, de mitos forjados em redes sociais ou de líderes cuja única ideologia é o culto à própria personalidade. A saída está no reencontro com a política em seu sentido mais nobre: a arte de servir ao povo com honestidade, competência e visão.

O estadista precisa ser desenvolvimentista – mas um desenvolvimentismo inteligente, moderno, responsável. Que compreenda as potencialidades do País, respeite o meio ambiente, invista em educação, ciência e tecnologia, valorize a indústria nacional e enfrente as desigualdades sociais com coragem. O Brasil não pode continuar sendo um país rico com um povo pobre.

E aqui, a Amazônia assume um papel estratégico e simbólico. Não há projeto de nação sem um olhar lúcido e soberano sobre a maior floresta tropical do planeta. A Amazônia não pode ser reduzida a *slogans* ou a objeto de disputa de interesses internacionais. Ela é parte vital da nossa identidade, da nossa biodiversidade e do nosso potencial de desenvolvimento sustentável. Como afirma Aldo Rebelo, "além da maior floresta tropical do mundo, a Amazônia também é detentora da maior fronteira mineral e da maior fronteira energética do mundo". Um estadista entende que proteger a Amazônia é proteger o Brasil, mas compreende também que a presença do Estado, a infraestrutura, a educação e a geração de emprego são essenciais para que os brasileiros que vivem na região deixem de ser invisíveis.

O estadista não teme o enfrentamento. Mas não o procura por vaidade ou beligerância. Seu combate é por princípios, não por holofotes. Sua autoridade vem do exemplo, não da imposição. Sua força vem da coerência, não do cálculo político.

O Brasil precisa de alguém que compreenda a complexidade do seu tempo, que una competência técnica à sensibilidade social, que alie firmeza a generosidade. Alguém que não precise gritar para ser ouvido. Que não trate o povo como massa de manobra, mas como sujeito de sua própria história.

O estadista não nasce do improviso. É alguém que conhece a alma do seu povo, respeita sua cultura, valoriza sua história. Sim, a história. Porque quem não conhece o passado está condenado a perder o futuro. A ignorância histórica é uma das raízes da superficialidade política e do desprezo pelas instituições. O estadista, ao contrário, sabe que cada passo adiante exige consciência do caminho já trilhado.

O estadista é, enfim, um construtor. Constrói consensos sem abrir mão de convicções.

Constrói políticas públicas que sobrevivem a governos. Constrói instituições sólidas.

Constrói pontes entre o presente e o futuro. E, sobretudo, constrói confiança. Porque sabe que sem confiança não há coesão social e sem coesão social não há desenvolvimento sustentável.

A hora exige coragem, grandeza e espírito público. A hora exige um estadista. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

MARCELO CORTES/FLAMENGO



Mauro Beting

Falta de empatia: caso de Tite mostra como maltratamos quem trata a saúde mental

Colunista faz reflexão sobre questões emocionais e a importância dos psicólogos no esporte: "Enquanto seguirmos não dando bola aos sintomas da mente mais do que do corpo, continuaremos nos matando em qualquer campo". ●

2.647 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Curiosamente, foi o mesmo Tite que recusou psicólogos na equipe dele na seleção."
LUIS FERNANDO OLIVEIRA

● "Cuidar da mente é tão essencial quanto cuidar do corpo."
RODRIGO FIGUEIREDO

● "A maioria das pessoas encaram isso como 'frescura', mas ela faz parte do dia a dia."
JULIO CÉSAR MARTINS

● "Queria ver se a proposta fosse de um clube como o Real Madrid se a crise de ansiedade e a saúde mental alegada seria argumento."
GULLIT CASTRO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

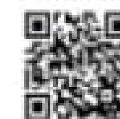
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Paladar



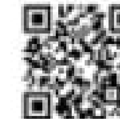
Qual é o melhor molho barbecue do mercado? ●
https://bit.ly/42wkalr

Emprego



Campinas abre concurso com 40 vagas de até R$ 7 mil. ●
https://bit.ly/42wkyqn

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Executivo

Lula turbina salários de 323 aliados com cargos em conselhos

Ministros, dirigentes do PT, assessores do Planalto e ex-parlamentares são beneficiados com adicionais

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva garante renda extra a 323 aliados que nomeou para conselhos de estatais ou de empresas privadas das quais a União é acionista. Esses cargos rendem remunerações apenas pela participação em reuniões dos colegiados, realizadas em intervalos que variam de acordo com normas de cada organização.

Com os adicionais, os valores dos contracheques podem chegar a mais de R$ 80 mil. O benefício alcança ministros, secretários executivos, chefes de gabinete, assessores do Palácio do Planalto, servidores comissionados, dirigentes do PT, ex-parlamentares do partido e até apadrinhados de aliados do governo no Congresso Nacional.

Procurado, o Planalto disse que as nomeações seguem exigências da Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas que verificam a conformidade dos processos de indicação.

Para mapear o tamanho da "turma dos conselhos", o **Estadão** fez, ao longo do último mês, mais de 40 pedidos com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), cruzou dados das empresas e analisou documentos de ministérios da gestão petista.

Foram contabilizados conselheiros cujos mandatos estavam em vigência até o último dia 15 de abril e que têm ou já tiveram cargos de indicação política no Executivo federal durante o atual mandato de Lula. Também foram incluídos aqueles ligados aos partidos da base e às principais lideranças do Congresso, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), seu antecessor, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Conselhos fiscais e de administração são responsáveis por decisões estratégicas. Em negócios privados, seus integrantes costumam ser pessoas com larga experiência em gestão e com conhecimento específico sobre os setores em que atuam. Nas companhias sob influência do governo, por outro lado, parte desses postos é distribuído a figuras sem credenciais técnicas em razão de seu apadrinhamento político e como forma de complementar salários.

É o caso de Débora Raquel Cruz Ferreira, chefe de gabinete da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Gestão. Formada em jornalismo, ela é conselheira da Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgeprom). A companhia é gerida pelo Comando da Marinha e tem como atribuição "promover a indústria militar naval brasileira".

Antes de assumir o cargo na pasta comandada por Esther Dweck, Débora era assessora de imprensa do Ministério dos Esportes. Cumpriu essa função também em outros órgãos, como a Câmara, o governo do Distrito Federal e um sindicato de trabalhadores da saúde .

> **Salários**
> **Com adicionais, contracheques de conselheiros podem chegar a R$ 80 mil**

Já Lucas Monteiro Costa Dias, diretor de programa na Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) é bacharel em história e tem experiência profissional restrita ao assessoramento de políticos de esquerda. Mesmo assim, tornou-se conselheiro fiscal da Caixa Cartões, uma subsidiária da Caixa Econômica Federal. O posto lhe garante renda extra mensal de R$ 5.430,87. Essa remuneração extra é chamada de "jeton" e complementa salários de servidores públicos com assentos em conselhos.

'EXPERTISE'. No currículo, Costa Dias destaca sua expertise em "relações públicas, mediação de conflitos, demandas de entidades da sociedade civil e planejamento e execução de projetos de organizações não-governamentais". As atividades são distintas da anunciada pela empresa em que ele trabalha, dedicada à gestão de participações societárias e exploração do mercado de meios de pagamentos.

O Ministério de Portos e Aeroportos indicou para a Companhia das Docas do Rio Grande do Norte (Codern) Felipe Matos, secretário de Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Recife (PE), que não tem relação com a gestão da estatal.

Chefe da pasta, Silvio Costa Filho (Republicanos) é de Pernambuco e um dos principais aliados do prefeito da capital, João Campos. Matos é uma indicação que o Republicanos, partido do ministro, fez para a administração municipal.

OUTRO LADO. Em resposta a pedido de esclarecimentos do **Estadão**, o governo defendeu que "é cada vez mais recomendado que os conselhos tenham profissionais de diferentes formações", mesmo em companhias privadas. "Essa pluralidade está em consonância com as melhores práticas de governança corporativa e tem papel estratégico para que essas empresas sigam sendo sustentáveis e cumprindo seu papel no desenvolvimento do País."

A prefeitura de Recife alegou que Matos tem conhecimento na área de concessões, tendo atuado em estudos de viabilidade para diversos tipos de infraestrutura, inclusive portuária.

O Ministério de Portos e Aeroportos disse que a indicação seguiu todos os requisitos técnicos e legais e que o conselheiro não precisa pertencer ao Estado onde a Codern opera.

Professor de estratégias e gestão pública do Insper, Sandro Cabral vê brechas na legislação que permitem ao governo indicar aliados, mas questiona a qualidade das decisões para a administração pública. "A questão é: essas pessoas ocupariam cargos similares em empresas privadas sem ingerência do governo? Acho que em alguns casos sim. Mas, no final das contas, boa parte desses conselhos acaba servindo para complementação de salários e para agradar a base aliada."

Ele também avalia que a quantidade de políticos em conselhos é, em parte, consequência de iniciativas de indução da economia pelo setor público.

"É um pouco consequência do modelo de desenvolvimento do Brasil. Apesar das privatizações que houve no passado, a participação do Estado na economia não necessariamente diminuiu. O governo manteve sua atuação em empresas via *golden shares* e participações do BNDES e de fundos de pensão."

'EFICIÊNCIA'. Para o professor de direito da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) Luis André Azevedo, as indicações devem observar também o princípio da eficiência, além de apenas atender a balizas legais.

"Apesar de não haver na Lei

> *"A questão é: essas pessoas ocupariam cargos similares (se estivessem) em empresas privadas sem ingerência do governo? Acho que em alguns casos sim. Mas, no final das contas, boa parte desses conselhos acaba servindo para complementação de salários e apoio político, para agradar a base aliada"*
> **Sandro Cabral**
> Professor de estratégias e gestão pública do Insper

LEVANTAMENTO

Quantos representantes de cada ministério do governo estão em conselhos de empresas

Pastas
Conselheiros por ministério
EM NÚMERO

Ministério	Conselheiros
FAZENDA	101
GESTÃO	44
MINAS E ENERGIA	23
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	13
PORTOS E AEROPORTOS	13
AGRICULTURA	12
OUTROS	12
CASA CIVIL	11
SAÚDE	10
PRESIDÊNCIA	7
CIDADES	6
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	6
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	6
TRANSPORTES	6
AGU	5
COMUNICAÇÕES	5
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO	5
EDUCAÇÃO	5
PLANEJAMENTO	4
DEFESA	3
PREVIDÊNCIA	3
SECOM	3
CGU	2
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	2
IGUALDADE RACIAL	2
RELAÇÕES EXTERIORES	2
EMPREENDEDORISMO	2
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	2
TRABALHO	2
ESPORTE	1
JUSTIÇA	1
MEIO AMBIENTE	1
CULTURA	1
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA	1
VICE-PRESIDÊNCIA	1

Ministros

Líderes das pastas ganham cargos e turbinam salários em empresas privadas, órgãos do Sistema S, subsidiárias do Banco do Brasil e na usina de Itaipu

● FISCAL ● ADMINISTRAÇÃO

MINISTROS / MINISTÉRIOS	EMPRESAS
VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO **CGU**	TUPY (administração); BRASILCAP (fiscal)
RUI COSTA **CASA CIVIL**	ITAIPU BINACIONAL (administração)
ALEXANDRE SILVEIRA **MINAS E ENERGIA**	ITAIPU BINACIONAL (administração)
FERNANDO HADDAD **FAZENDA**	ITAIPU BINACIONAL (administração)
CARLOS LUPI **PREVIDÊNCIA**	TUPY (administração)
ALEXANDRE PADILHA **SAÚDE**	SESC (fiscal)
LUIZ MARINHO **TRABALHO**	SESC (fiscal)
SIMONE TEBET **PLANEJAMENTO**	ELO SERVIÇOS S.A. (administração)
ANIELLE FRANCO **IGUALDADE RACIAL**	TUPY (administração)
MAURO VIEIRA **RELAÇÕES EXTERIORES**	ITAIPU BINACIONAL (administração)
CAMILO SANTANA **EDUCAÇÃO**	SENAC (fiscal)
ESTHER DWECK **GESTÃO**	ITAIPU BINACIONAL (administração)
JORGE MESSIAS **AGU**	BRASILPREV (administração)
SÔNIA FAUSTINO MENDES (INTERINA) **COMUNICAÇÕES**	CORREIOS (administração)

Secretários executivos

Servidores que fazem parte do segundo escalão dos ministérios e ganham assentos em conselhos de empresas estatais

● FISCAL ● ADMINISTRAÇÃO

SECRETÁRIO EXECUTIVO/ MINISTÉRIOS	EMPRESAS
LUIS MANUEL REBELO FERNANDES **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**	AMAZUL (administração); FINEP (administração)
HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA **CIDADES**	TRENSURB (fiscal)
OSMAR RIBEIRO DE ALMEIDA JUNIOR **DESENVOLVIMENTO SOCIAL**	SESC (fiscal)
MARCIO FERNANDO ELIAS ROSA **DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	EMBRAER (administração)
VALDER RIBEIRO DE MOURA **INTEGRAÇÃO**	CODEVASF (fiscal); PPSA (administração)
FRANCISCO TADEU BARBOSA DE ALENCAR **EMPREENDEDORISMO E MICROEMPRESA**	INFRAERO (administração)
ROBERTA CRISTINA EUGÊNIO DOS SANTOS SILVA **IGUALDADE RACIAL**	COMPANHIA DAS DOCAS DO RIO DE JANEIRO (administração)
MARCIO TAVARES DOS SANTOS **CULTURA**	EBC (administração); HC DE PORTO ALEGRE (administração)
LEONARDO OSVALDO BARCHINI ROSA **EDUCAÇÃO**	EBSERH (administração); HC DE PORTO ALEGRE (administração)
DARIO CARNEVALLI DURIGAN **FAZENDA**	VALE (fiscal); BANCO DO BRASIL (administração)
ARTHUR CERQUEIRA VALERIO **MINAS E ENERGIA**	PPSA (administração)
MARIAN PESCATORI **PORTOS E AEROPORTOS**	INFRAERO (administração)
GUSTAVO JOSÉ DE GUIMARÃES E SOUZA **PLANEJAMENTO**	ROCHA TERMINAIS (administração)

Chefes de Gabinete

Auxiliares diretos dos ministros foram indicados para assentos em conselhos de empresas estatais

● FISCAL ● ADMINISTRAÇÃO

CHEFES DE GABINETE / MINISTÉRIOS	EMPRESAS
MARCELO DE OLIVEIRA PANELLA **PREVIDÊNCIA**	BRASILPREV (fiscal)
LEILA DE MORAIS **AGU**	EMGEA (administração)
WILSON GAMBOGI PINHEIRO TAQUES **AGRICULTURA**	CODEVASF (administração); EMBRAPA (administração)
RUBENS DINIZ TAVARES **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**	FINEP (administração); EMBRAPA (administração)
TALITA NOBRE PESSOA **CASA CIVIL**	TERRACAP (administração)
LAIO CORREIA MORAIS **FAZENDA**	TERRACAP (administração); EMGEA (fiscal)
ANGELO VINICIUS ALVES DO NASCIMENTO AZEVEDO RODA **EDUCAÇÃO**	HC DE PORTO ALEGRE (administração)
FABIANA MARTINS ZAMORA **DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**	CEAGESP (administração)
PATRICIA LIMA SOUSA **GESTÃO**	BB CONSÓRCIOS (administração)
BRENNO LEOPOLDO CAVALCANTE DE PAULA **MINAS E ENERGIA**	EPE (fiscal); NUCLEP (fiscal)
RAFAELA CALADO E SILVA MELLO (INTERINA) **COMUNICAÇÕES**	TELEBRAS (fiscal)
PEDRO HENRIQUE GIOCONDO GUERRA **DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**	BNDES (fiscal)

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

das Estatais a exigência de experiências profissionais ou acadêmicas específicas, o melhor é que a pessoa tenha atuação prévia ou formação na área em que a empresa trabalha. Uma regra muito rígida pode engessar a administração, mas é preciso ancorar a escolha (dos conselheiros) no princípio da eficiência."

CRITÉRIOS. Ele reconhece que, em negócios privados, é comum a composição de conselhos acomodar diferentes perfis, mas alerta para a falta de critérios mínimos. "Os conselhos de administração são cargos de senioridade, o que se traduz em experiência e formação. Gera estranheza ver pessoas que não têm uma coisa nem outra nesses cargos."

A preferência por aliados em detrimento de lideranças técnicas também se repete no primeiro escalão do governo federal. Um exemplo é a nomeação da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que é formada em letras, para o conselho de administração da Tupy, uma metalúrgica multinacional privada da qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é acionista.

No ano passado, a companhia distribuiu aos integrantes do colegiado R$ 4,28 milhões em remunerações, o equivalente, na média, a R$ 39 mil por mês para cada um deles. Antes de ir para o governo, Anielle atuava como professora de inglês em colégios do Rio de Janeiro e como diretora do Instituto Marielle Franco, uma organização não governamental que milita no campo dos direitos humanos.

> ***"É cada vez mais recomendado que os conselhos tenham profissionais de diferentes formações. Essa pluralidade está em consonância com as melhores práticas de governança corporativa e tem papel estratégico para que essas empresas sigam sendo sustentáveis e cumprindo seu papel no desenvolvimento do País"***
>
> **Palácio do Planalto**
> **Em nota, após ser procurado pela reportagem do "Estadão"**

'DIVERSIDADE'. Procurada, a pasta afirmou que "Anielle Franco tem experiência em gestão institucional, é referência nos debates sobre diversidade, ações afirmativas e direitos humanos nacional e internacionalmente e é ministra de estado da agenda da Igualdade Racial no Brasil, tendo, portanto, condições de promover reais e ricas contribuições".

Além dela, como revelou o **Estadão**, ganharam assentos na empresa os titulares da Previdência, Carlos Lupi, e da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, que também está no conselho de administração da Brasilcap, subsidiária do Banco do Brasil. Somados o salário de ministro, de R$ 44 mil, e os jetons da Tupy e da Brasilcap, seu contracheque pode chegar a R$ 83 mil em um único mês.

A nomeação para cargos em empresas estatais e de capital misto não é privilégio de políticos do Executivo. O governo também utiliza esses postos para ajudar a compor sua base no Congresso. O conselho de administração da PPSA, subsidiária da Petrobras constituída para a exploração do pré-sal, tem como membros Ana Paula de Magalhães, chefe de gabinete do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e Micheline Xavier Faustino, assessora de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A indicação de ambas partiu do Ministério de Minas e Energia.

Ana Paula de Magalhães também é conselheira fiscal da Caixa Loterias e Micheline Xavier Faustino, da Eletronuclear. Os ganhos mensais delas com jetons são de R$ 13,7 mil e de R$ 12,7 mil, respectivamente.

A assessora da Presidência da Câmara Mariangela Fialek, ex-auxiliar do deputado Arthur Lira (PP-AL) e que foi mantida no cargo após Hugo Motta (Republicanos-PB) assumir o comando da Casa, é conselheira da Brasilcap.

O chefe de gabinete do senador Otto Alencar (PSD-BA), Fabio Coutinho, é conselheiro de administração da Nuclep, estatal que produz equipamentos para os setores nuclear, de defesa, de óleo e gás, e de energia.

Lideranças do PT também ganharam seus espaços. A tesoureira do partido, Gleide Andrade, integra o conselho de administração da usina de Itaipu e os ex-deputados do partido Jorge Ricardo Bittar e Maurício Quintella Lessa, os da Telebrás e do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Ao todo, o governo tem 13 ministros em conselhos. A usina Itaipu Binacional, gerida conjuntamente por Brasil e Paraguai, abriga cinco deles: os titulares da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui Costa, de Minas e Energia, Alexandre Silveira, da Gestão, Esther Dweck, e das Relações Exteriores, Mauro Vieira. A companhia paga cerca de R$ 34 mil por reunião do colegiado, realizada a cada bimestre.

O Sistema S, gerido por sindicatos patronais e de trabalhadores em parceria com o governo federal, também dá cargos aos ministros. O Serviço Social do Comércio (SESC) tem Luiz Marinho, do Trabalho, e Alexandre Padilha, da Saúde, como membros de seu conselho fiscal. Os ganhos ultrapassam os R$ 28 mil mensais.

Já Camilo Santana, da Educação, é membro do colegiado no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Senac, e chega a receber R$ 21 mil por mês. O advogado-geral da União, Jorge Messias, é conselheiro da Brasilprev, vinculada ao Banco do Brasil, e Sônia Faustino Mendes, que comanda as Comunicações interinamente após a demissão de Juscelino Filho, dos Correios.

Esplanada
Treze ministros integram conselhos de estatais, do Sistema S e empresas com participação do governo

Há ainda ministros em empresas privadas das quais o governo é acionista, a exemplo dos que fazem parte do conselho de administração da Tupy, mas também de Simone Tebet, do Planejamento, conselheira fiscal da Elo Serviços. O número 2 da Fazenda, Dario Durigan, é conselheiro fiscal da Vale.

Auxiliares de Lula, dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, ocupam, desde julho de 2023, assentos no conselho de administração da Terracap, uma empresa pública do governo do Distrito Federal. Os cargos garantem a cada um renda extra de R$ 10,8 mil apenas pela participação em reuniões realizadas uma vez por mês. A política de remuneração destoa daquela adotada por empresas de mesmo porte e supera os valores oferecidos a quem ocupa essas posições em gigantes como Banco do Brasil, Caixa, BNDES e subsidiárias da Petrobras.

Procurado, o Planalto disse que as nomeações seguem exigências da Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas que verificam a conformidade dos processos de indicação. A Terracap afirmou que a política de remuneração dos conselheiros é aprovada na Assembleia Geral de Acionistas. ●

LIVE

e|investidor
ESTADÃO

IMPOSTO DE RENDA 2025

Você está pronto para acertar as contas com o leão?

O E-Investidor apresenta uma **live gratuita** com **Samir Choaib**, um dos maiores especialistas em direito tributário do país.



Acompanhe ao vivo e tire as suas principais dúvidas!

DIA 29/04
(TERÇA-FEIRA)



Ás 14h no Youtube do E-Investidor

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e ative o lembrete para ser avisado quando a transmissão começar.







Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Quando o ministério não compensa

A decisão do líder do União Brasil na Câmara, deputado Pedro Lucas, de recusar o convite do presidente Lula para o Ministério das Comunicações reacendeu interpretações apressadas de que o presidencialismo de coalizão estaria em crise.

Alega-se que os ministérios teriam perdido valor diante da maior influência do Legislativo sobre o orçamento, sobretudo após o advento do orçamento impositivo. Hoje, argumenta-se, valeria mais para um deputado permanecer no Congresso – com cerca de R$ 37 milhões em emendas de execução obrigatória – do que assumir um ministério com orçamento supostamente esvaziado e retornos eleitorais incertos.

É fato que as emendas impositivas trouxeram maiores restrições à capacidade do Executivo de formar e manter coalizões majoritárias. Elas inflacionaram as relações entre Executivo e Legislativo. Quando os parlamentares perceberam que não precisavam mais votar com o governo para garantir a execução de seus recursos, o Executivo foi forçado a buscar novas moedas de troca – origem, aliás, de práticas pouco transparentes como o "orçamento secreto".

Essa interpretação, porém, captura apenas parte do fenômeno. Outro aspecto central é que integrar o governo não gera apenas benefícios, mas também custos. Partidos e parlamentares que assumem ministérios tornam-se copartícipes da imagem e dos resultados da administração – sejam positivos ou negativos.

> ***Em tempos de alta desaprovação, comandar um ministério é muito custoso***

Aceitar esses custos políticos só faz sentido quando os benefícios esperados compensam os riscos. Quando a balança pesa para o lado dos custos, aumentam recusas, indisciplina e rupturas de coalizão.

No artigo *Executive Toolbox: Building Legislative Support in a Multiparty Presidential Regime*, argumento, junto com Eric Raile e Timothy Power, que os instrumentos à disposição do presidente – ministérios, emendas, recursos, concessões políticas – são substitutos imperfeitos. Formam um arsenal dinâmico, em que a combinação e o valor de cada moeda precisam ser recalibrados.

Estrategicamente, o presidente tende a reservar ministérios para aliados mais próximos, menos propensos a implementar políticas divergentes. Já emendas são direcionadas a parceiros ideologicamente mais distantes.

Talvez, portanto, o problema não seja a perda de valor dos ministérios, mas o aumento do custo de integrar uma coalizão – em um contexto de queda de popularidade e alta desaprovação do governo –, tornando-se alto demais para aliados subrecompensados, que já vislumbram novos caminhos na disputa presidencial de 2026. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO JUDICIAL
DE VEÍCULO
- SOMENTE ONLINE -



SEGUNDA-FEIRA 1ª PRAÇA 26/05
ENCERRAMENTO ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 362.136,55
SEGUNDA-FEIRA 2ª PRAÇA 02/06
ENCERRAMENTO ÀS 12H.
LANCE INICIAL : R$ 289.709,24
80% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO
KM: 24.990

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Pro.: 1001591-69.2024.8.26.0541. - 1ª Vara Criminal de Santa Fé do Sul/SP

Ex-presidente

Bolsonaro tem sinais de movimento intestinal

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou ontem os primeiros sinais de movimentos espontâneos no intestino após sua cirurgia, em 13 de abril. Segundo boletim médico do Hospital DF Star, em Brasília, onde Bolsonaro está internado, esses sinais são iniciais e o ex-presidente ainda precisa se alimentar exclusivamente por injeção na veia.

O retorno dos movimentos intestinais espontâneos é um passo central na recuperação de Bolsonaro após a operação de 12 horas que liberou aderências intestinais e reconstruiu sua parede abdominal, para lidar com complicações da facada que sofreu em 2018, em atentado durante a campanha presidencial.

O novo boletim médico também informa que Bolsonaro apresentou "melhora progressiva" nos exames do fígado que chegaram a preocupar no decorrer da semana. O retardo no esvaziamento do estômago, no entanto, permanece. Ainda não há previsão de alta.

● RUBENS ANATER E JULIANO GALISI



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.





estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma cassação pitoresca



Réu por assassinato, Brazão é cassado pela Câmara, mas mantém direitos políticos

Dez meses depois de ser declarado réu em ação penal que apura o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e de seu motorista, Anderson Gomes, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) teve o mandato cassado pela Mesa Diretora da Câmara – mas não como consequência da acusação de ser o mandante do crime.

Brazão foi cassado porque, ora vejam, excedeu o limite de ausências às sessões legislativas permitido pelo regulamento da Casa. Ao que tudo indica, o fato de ter sido preso preventivamente pelo crime – e, portanto, impedido de marcar presença em plenário – não pesou na decisão.

Como ninguém é bobo, não parece se tratar de algo acidental. Na verdade, foi a solução encontrada para dar ares de punição sem, contudo, retirar do parlamentar seus direitos políticos.

Quando um parlamentar é cassado pela Mesa Diretora, seus direitos políticos podem ser preservados. Ou seja, ele pode, em tese, se candidatar na eleição seguinte. Foi o que aconteceu com Brazão.

No entanto, a cassação de Brazão deveria ter sido julgada pelo plenário da Câmara, uma vez que havia parecer do Conselho de Ética da Câmara favorável a uma representação do PSOL que exigia a cassação do deputado. Esse parecer foi emitido em agosto passado, sem que o caso fosse levado à votação. Se o plenário decidisse pela cassação, Brazão perderia imediatamente seus direitos políticos por oito anos.

A decisão da Mesa Diretora de cassar ela mesma o parlamentar livrou os colegas de Brazão de votar pela sua inelegibilidade ou de se expor votando pela manutenção de seu mandato num caso de grande repercussão nacional. Agora, na prática, quem decidirá sobre os direitos políticos de Brazão será o Supremo Tribunal Federal (STF), que julga seu caso no processo relativo ao assassinato de Marielle Franco. A lei determina que um político condenado com trânsito em julgado perde os direitos políticos.

Vê-se, assim, o tamanho do imbróglio envolvendo Chiquinho Brazão. O caso é sensível, não só por envolver o suposto mandante do assassinato político mais rumoroso da história recente do País, como também por servir para atiçar ainda mais a animosidade entre bolsonaristas e o Supremo.

Em abril do ano passado, recorde-se, a Câmara votou pela manutenção da prisão de Brazão, que havia sido determinada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes e que servia então de pretexto para nova crise entre o Supremo e os bolsonaristas no Congresso. Foi uma decisão prudente da Câmara.

Agora, sabe-se lá movida por quais interesses e obedecendo a quais estratégias, a Mesa Diretora da Câmara resolveu jogar de vez o destino de Brazão para o STF.

A Câmara, mais uma vez, mostra-se incapaz de simplesmente fazer o que é certo quando se trata de punir seus integrantes que desrespeitam o mandato que receberam dos eleitores. Considerando-se que poderia ser até pior, isto é, que a Câmara poderia ter determinado a soltura de Brazão mesmo diante das acusações cabeludas contra ele no caso Marielle e em franco desafio a uma ordem do Supremo, o desfecho acabou sendo o menor dos males. ●

Justiça

Marçal é condenado à inelegibilidade pela 2ª vez

O empresário Pablo Marçal recebeu a segunda condenação na Justiça Eleitoral de São Paulo na última sexta-feira.

A decisão o acusa de abuso de poder econômico, captação ilícita de recursos e uso indevido de meio de comunicação social durante a campanha à Prefeitura de São Paulo em 2024. Ele pode recorrer. A ação, movida pelo PSB, envolve o canal de Marçal na rede social Discord durante a eleição do ano passado.

Na plataforma de mensagens, Marçal organizou campeonatos com prêmios em dinheiro para usuários que gerassem o maior número de visualizações de conteúdo em seu favor, oferecendo R$ 125 mil.

Procurado, o ex-candidato afirmou que a "decisão é temporária". "Cumprimos todos os requisitos legais durante a campanha. Confio na Justiça e estou certo de que vamos reverter". Em nota, sua defesa disse que entrará com recurso para pedir a reforma da decisão. ● LEVY TELLES

MC & marcas consumidores

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Dia das Mães:
Marcas vão além do estereótipo

Carolina Carrasco – Boticário
Victoria Toni – Hering
Eduardo Takeuchi – Natura
Fernanda Jacob – SHEIN
Tatiana Perez – Schutz

BOLETINS / SEG a SEX 7h30 e 20h

Apresentação: JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado

FOTO WERTHER SANTANA

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar

Operação Sem Desconto

Aposentados enfrentam saga para ter de volta descontos, após operação da PF

DENNY CESARE/ESTADÃO



Marly conta que tentou suspender o desconto pelo aplicativo

Entidades que não foram alvos da ação da Polícia Federal dificultam processo de estorno de descontos em aposentadorias

No começo deste ano, a professora aposentada Marly Santinato Lombardi, de 80 anos, tomou conhecimento, por notícias antigas, da existência de descontos ilegais nos pagamentos do INSS. Moradora de Jundiaí (SP) e aposentada pelo INSS desde 2006, resolveu descobrir se a fraude acontecia no seu caso.

Sem receber os extratos dos pagamentos, pediu informações para a filha sobre como poderia checar se era uma das vítimas. Buscou acessar o aplicativo, sem sucesso, devido às diversas etapas necessárias para cadastrar informações, documentos e fotografia. "Para os mais idosos, é mais difícil usar esses aplicativos", afirma.

Depois de mais uma tentativa, desta vez com a ajuda da filha, constatou descontos realizados pela associação privada Master Prev desde setembro do ano passado. "Os valores foram aumentando, começaram em torno de R$ 60 por mês, e chegaram a R$ 81", diz.

Cancelar os descontos não foi uma tarefa simples. Marly tentou contato pelo número de atendimento do INSS, mas enfrentou longas esperas. Depois, conseguiu o telefone da Master Prev e solicitou a desfiliação. Dias depois, recebeu em casa um documento para assinar para declarar que desejava cancelar a filiação à Master Prev. "Como eu nunca pedi para ser filiada, eu nem respondi e não assinei", diz Marly. Ela precisou voltar ao aplicativo do INSS para se descadastrar.

SÓ AGORA. Até março, os descontos ainda foram feitos. Só a partir de agora, segundo o atual extrato, é que voltará a receber os seus benefícios integralmente. Poucos dias após conseguir resolver o problema, Marly soube que a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram, na última quarta-feira, operação de buscas e apreensões no Distrito Federal e em 13 Estados. Batizada de Operação Sem Desconto, a ação derrubou o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, e colocou sob suspeita 11 entidades.

Master Prev

Entidade é citada entre as dez organizações que mais fizeram descontos de beneficiários em 2024

Segundo a apuração da PF, elas participariam de um esquema que descontava mensalidades sem o conhecimento de aposentados e pensionistas ou que eles pensavam ser obrigatórias.

A Master Prev, que fez os descontos indevidos na aposentadoria de Marly, não é uma das 11 entidades alvo de medidas judiciais da Operação Sem Desconto. Mas ela é citada entre as organizações que tinham Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o INSS, e se coloca entre as 10 que mais fizeram descontos em 2024.

MAIS CASOS. Marly não é a única a reclamar das ações da empresa. Os aposentados Neire Scognamiglio, Solange Cibok e Reynaldo Salgado, procurados pelo **Estadão**, relataram descontos feitos pela Master Prev sem consentimento.

Neire, de 65 anos, descobriu, em 2024, que tanto ela quanto o marido estavam sendo vítimas de descontos indevidos em seus benefícios do INSS, relacionados a associações desconhecidas para ela: Master Prev e Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap). As cobranças, de R$ 45 e R$ 77,86, respectivamente, começaram após ligações suspeitas.

Ao tentar cancelar, a moradora de Matão (SP) foi orientada a enviar uma selfie com seu documento – exigência que levantou suspeitas de golpe. Ao recusar o envio e acionar o Procon, conseguiu o reembolso em dobro dos valores, como prevê o Código de Defesa do Consumidor. Neire alerta para a importância de acompanhar mensalmente os extratos do INSS. Ela relata que, após a denúncia, os descontos cessaram e acredita que as entidades evitam reincidir sobre quem já reagiu legalmente.

HOLERITE. A professora aposentada Solange Cibok, de 57 anos, só descobriu que seu benefício era alvo de fraude semana passada depois que a Operação Sem Desconto foi deflagrada pela PF e pela CGU. Ao conferir o seu holerite, ela constatou que, desde abril do ano passado, o seu benefício de R$ 1.775 vem sendo pago com desconto de R$ 45,41 a favor da Master Prev, entidade que ela afirma nem saber do que se trata. Nas suas contas, até hoje, a fraude lhe custou cerca de R$ 600.

"Realmente não tinha percebido, nunca me ligaram pedindo nada. Aliás, eu nem tenho contato com nada que é do INSS", diz Solange.

Aposentada da iniciativa privada por tempo de contribuição desde 2017, a professora nunca consultou o contracheque do benefício. "Não tinha o hábito de olhar." Após constatar a fraude, a primeira providência da aposentada foi entrar no site do INSS e solicitar o bloqueio do desconto. Ela já recebeu um e-mail do órgão informando que a cobrança foi suspensa. Quanto ao ressarcimento do desconto indevido, o INSS orientou que ela ligasse para o telefone 135 ou 0800 ou enviasse um e-mail. "Estão roubando um monte de brasileiros.", disse ela.

No caso do jornalista aposentado Reynaldo Salgado, de 75 anos, as deduções equivaliam a 2% de sua aposentadoria. Ele percebeu o primeiro desconto em novembro do ano passado, quando foi checar seu holerite no aplicativo do banco. Ali constava que "algo como um desconto de contribuição previdenciária" seria repetido no mês seguinte. "Pensei: 'Sou aposentado. Sou isento do sindicato, que paguei por 50 anos e do qual fiz parte. Corri atrás para ver o que era'."

Defesa

Master Prev informou que associação sempre pautou atuação no estrito cumprimento da legislação

Salgado foi até a agência do INSS, onde foi informado que deveria entrar em contato com a Master Prev, a entidade que estava fazendo o desconto, para ser ressarcido. Assinou um formulário pedindo para cancelarem o desconto. Em janeiro, pediu o ressarcimento na Master Prev, mas ainda não recebeu.

OUTRO LADO. Procurada, a defesa da Master Prev, representada pelo escritório Fernando José da Costa Advogados, informou que a associação é "regularmente constituída e sempre pautou sua atuação no estrito cumprimento da legislação, prestando serviços lícitos e relevantes em benefício de seus associados".

"O procedimento de filiação observa rigorosamente todas as normas aplicáveis, contando com rígidos critérios de segurança e transparência, como a utilização de biometria, assegurando a integridade e a confiabilidade dos cadastros", informou a defesa da Master Prev por meio de nota. ● LUCAS AGRELA, CARLOS EDUARDO VALIM, MÁRCIA DE CHIARA, LUCIANA DINIEWICZ E LUIZ GUILHERME GERBELLI

Lupi sobre fraudes no INSS: 'Não me omiti, preferi agir'

VICTOR OHANA
BRASÍLIA

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, negou ontem que tenha se omitido ao receber alertas de fraudes no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) desde 12 de junho de 2023. Ao *Estadão/Broadcast*, o ministro afirmou que determinou uma apuração sobre o tema, concluída em 6 de setembro de 2024. "Não me omiti, procurei agir", declarou Lupi à reportagem.

Anteontem, a TV Globo revelou que o ministro levou quase um ano para tomar as primeiras providências sobre o aumento de descontos não autorizados em aposentadorias. A informação foi confirmada pelo **Estadão**.

Um alerta sobre o esquema, que pode ter desviado mais de R$ 6 bilhões, foi dado em junho de 2023, em uma reunião do Conselho Nacional da Previdência Social. Na ocasião, a conselheira Tonia Galleti, segundo ata, relatou que havia solicitado a inclusão da discussão sobre os acordos de cooperação técnica das entidades que possuem desconto de mensalidade junto ao INSS.

O ministro da Previdência, de acordo com a TV Globo, rejeitou o pedido da conselheira, sob a alegação de que ele não estava na pauta do conselho. Nessa mesma reunião, Galetti reforçou a solicitação. O ministro, porém, decidiu que, embora fosse relevante, "não havia condições de fazê-la de imediato, visto que seria necessário realizar um levantamento mais preciso".

Ele então pediu que o tema fosse pautado em 27 de julho de 2023, o que não aconteceu. Segundo a emissora, a primeira medida concreta do INSS foi tomada em março de 2024, quando o órgão publicou novas regras para que as associações fizessem os descontos nas aposentadorias.

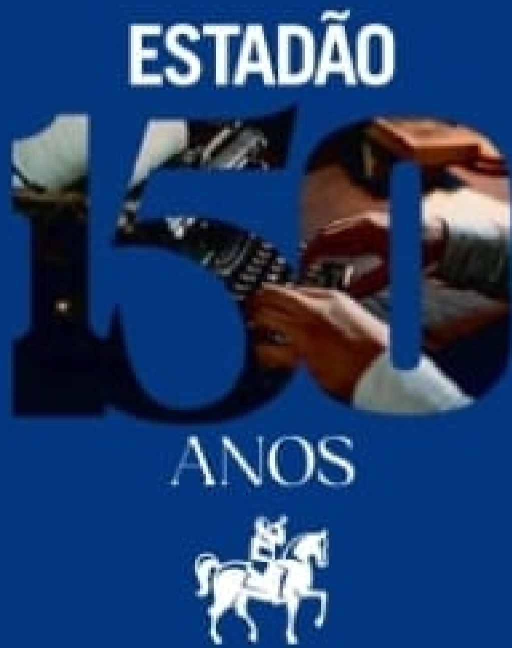
"Foi levantado este assunto pela conselheira Tonia, que representava os aposentados, e a partir deste momento começou a se aprofundar este tema", afirmou Lupi ao *Estadão/Broadcast*.

Na sequência, o ministro disse que o então diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do INSS, André Paulo Félix Fidélis, "sempre afirmou das dificuldades para analisar e corrigir possíveis fraudes em cerca de seis milhões de associados".

O ministro continuou: "Demorava a responder. Tive que demiti-lo, à época, para avançar no relatório e, pela primeira vez, nosso governo tomar a iniciativa de construir novas regras para coibir possíveis fraudes". ●

É AMANHÃ





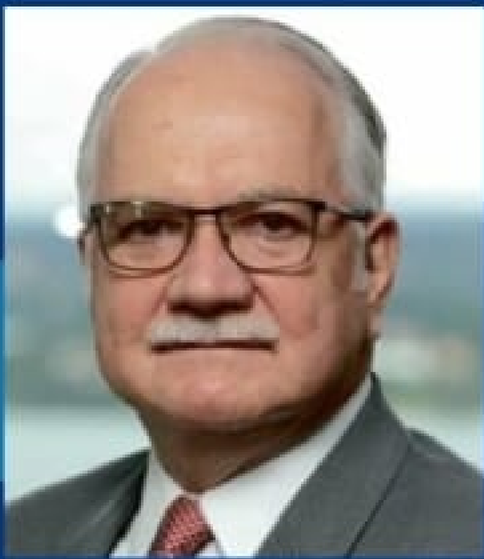
Liberdade de Expressão

29/ABR

Das 14h30 às 19h
B Hotel – Brasília, DF

PROGRAMAÇÃO

14h30 CREDENCIAMENTO
15h BOAS-VINDAS ESTADÃO



15h15
PALESTRA MAGNA
Ministro Edson Fachin
Vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

15h45 PAINEL 1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO EM ESSÊNCIA


EUGÊNIO BUCCI
Professor da ECA-USP, articulista do Estadão e membro da Academia Paulista de Letras


PIERPAOLO BOTTINI
Advogado criminalista e professor de Direito Penal da USP


SEBASTIÃO VENTURA
Chairman do Instituto Millenium

MEDIAÇÃO

RENATO ANDRADE
Editor executivo do Núcleo de Política e Internacional do Estadão

16h35 PAINEL 2
IMPRENSA LIVRE


AFRANIO NETO
Especialista em Direito de Informação


BIA BARBOSA
Coordenadora de Incidência do escritório da Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina


DANA GREEN
Consultora Jurídica sênior da The New York Times Company


MARCELO GODOY
Repórter especial do Estadão, jornalista e escritor

MEDIAÇÃO

Daniel Teixeira/ Estadão
LUCIANA GARBIN
Editora executiva do Estadão

17h25 PAINEL 3
REDES SOCIAIS E O DIREITO À LIVRE MANIFESTAÇÃO


ORLANDO SILVA
Deputado federal (PCdoB-SP)


PAULO JOSÉ LARA
Codiretor executivo da Artigo 19 Brasil


PEDRO HENRIQUE
Diretor executivo do Reglab, professor do Ibmec e sócio do Baptista Luz Advogados

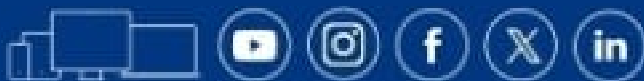
MEDIAÇÃO

ROSEANN KENNEDY
Colunista do Estadão

18h15 ENCERRAMENTO

EVENTO PRESENCIAL
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES


TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO E NAS MÍDIAS SOCIAIS



Realização: ESTADÃO 150
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO ELDORADO FM 107,3

O Estado de S. Paulo
1875

América do Norte

Canadá escolhe primeiro-ministro em eleições marcadas por Trump

Ameaças de anexação e tarifas impostas pelo presidente americano dominaram debate político; Partido Liberal lidera pesquisas, depois de início de ano impopular

OTTAWA

As eleições nacionais do Canadá marcadas para hoje oferecem aos canadenses dois caminhos para lidar com as mudanças políticas causadas pela presidência de Donald Trump nos Estados Unidos, seu vizinho e maior parceiro: o do Partido Liberal, liderado pelo atual primeiro-ministro Mark Carney, de 60 anos; e o do Partido Conservador, liderado pelo experiente Pierre Poilievre, de 45 anos.

Os dois são os principais candidatos de uma eleição que mudou radicalmente nos últimos quatro meses. Além deles, Jagmeet Singh, do Novo Partido Democrático, e Yves-François Blanchet, do Bloco Quebequense, participam da disputa, mas com objetivo de ampliar a representação no Parlamento.

Até o início do ano, o governo liberal de Justin Trudeau estava nas cordas por causa da fadiga de uma década à frente do poder, aumento da inflação e custo de vida durante a pandemia e promessas não cumpridas. Trudeau renunciou ao cargo em 6 de janeiro para estancar o aumento da impopularidade do Partido Liberal, em um momento em que o Partido Conservador aparecia em primeiro nas pesquisas de intenções de voto.

FATOR TRUMP. O retorno de Trump à presidência no dia 20 de janeiro, no entanto, alterou o cenário. O americano deu início às ameaças de anexar o Canadá e impôs tarifas contra o país. Os canadenses se revoltaram contra os vizinhos do sul e, a partir disso, o centro do debate político passou a ser a resposta do Canadá aos EUA.

Poilievre foi prejudicado pela mudança. Nos últimos anos, o conservador ganhou comparações com Trump por sua retórica e posições políticas — como o apoio à criptomoedas e à exploração de petróleo — e chegou a ser elogiado por ele. O bilionário Elon Musk, hoje integrante do governo americano, também endossou o canadense.

Com as agressões do líder americano contra o Canadá, no entanto, a imagem de Poilievre entre os canadenses foi prejudicada. Em contrapartida, o Partido Liberal escolheu um novo líder, Mark Carney, que se tornou premiê após a renúncia de Trudeau, de acordo com o sistema político do país.

Desde que assumiu o cargo, o premiê tem liderado as intenções de voto entre os canadenses. A maioria o vê como alguém com mais capacidade para lidar com Trump do que Poilievre. Segundo a CBC News, o premiê conta com 42,2% das intenções de voto, enquanto o conservador possui 38,5%.

NACIONALISMO. No dia 17, Poilievre, Carney e os outros dois candidatos estiveram frente a frente em um debate eleitoral. As ameaças de Trump dominaram o encontro, com os quatro candidatos concordando que as posições da Casa Branca criaram uma crise no Canadá, que tem os EUA como seu maior parceiro diplomático e comercial.

Outros temas debatidos foram as políticas de segurança para combater a violência, a exploração de petróleo e gás e o legado deixado por Trudeau, mas todas ficaram em segundo plano. Desde que as ameaças de Trump começaram a acontecer, o sentimento nacionalista cresceu no país e monopolizou as eleições.

O sentimento reverbera no engajamento dos canadenses nas urnas. Ao contrário de 2021, quando havia uma apatia entre os eleitores, este ano os canadenses fizeram filas desde o início das votações por antecipação, que começaram no dia 23 de março.

SEAN KILPATRICK/AP



Canadense segura cartaz com a frase 'Canadá Unido' em Ontário; nacionalismo cresceu no país após ameaças dos Estados Unidos

Perfil dos candidatos



Mark Carney, candidato do Partido Liberal e atual premiê

Mark Carney assumiu o seu primeiro cargo eletivo após ganhar apoio dos membros do Partido Liberal para substituir Justin Trudeau como líder partidário. Ao ganhar as eleições internas, ele assumiu o cargo de primeiro-ministro do Canadá.

No passado, Carney foi diretor dos bancos centrais do Canadá e do Reino Unido. O currículo o favorece para circular nos círculos econômicos e é utilizado por seus apoiadores como prova da competência dele em negociações. Colocando a falta de experiência na política como um trunfo, Carney se apresenta como um estranho com um histórico de serviço público e experiência no setor privado, capaz de estabilizar o país em meio à turbulências econômicas causadas pelos EUA.



Pierre Poilievre, candidato pelo Partido Conservador

Pierre Poilievre está no Partido Conservador há duas décadas. Em 2004, foi o membro mais jovem do Parlamento canadense ao assumir o cargo com 24 anos. No mesmo ano, tornou-se ministro no governo do conservador Stephen Harper, que precedeu Trudeau.

Poilievre ganhou reputação de ser um político forte, agressivo e mais à direita do partido. Como líder conservador nos últimos três anos, pautou a política em críticas contra o governo do Partido Liberal. Isso o fez favorito para a eleição deste ano, com pesquisas mostrando uma vantagem de 20 pontos dos conservadores em relação aos liberais. Entretanto, as mudanças políticas, com a renúncia de Trudeau e ameaças de Trump derreteram o favoritismo.

Intenções de voto
Pesquisas mostram Mark Carney com 42,2%, contra 38,5% de Pierre Poilievre

A campanha dos candidatos se encerrou oficialmente no fim do dia de ontem. Entretanto, Carney suspendeu os últimos eventos após um motorista atropelar uma multidão durante a madrugada. Poilievre manteve a agenda de campanha. ● COM NYT

MOTORISTA ATROPELA MULTIDÃO E MATA 11 NO CANADÁ, INCLUINDO BRASILEIRA. PÁG. A15

Incidente em Vancouver

Motorista atropela multidão e mata 11, incluindo brasileira

Homem foi preso em flagrante e polícia descarta terrorismo; vítimas participavam de homenagem a líder filipino do século 16

PABLO SANTANA

Um motorista matou 11 pessoas após atropelar uma multidão durante um festival de rua em Vancouver, no Canadá, na madrugada de ontem. Entre as vítimas, está a brasileira Kira Salim, de 34 anos. A morte dela foi confirmada ao **Estadão** pela família e pelo Itamaraty.

O autor do atropelamento é um homem de 30 anos e cidadão de Vancouver. Ele foi preso em flagrante. A polícia canadense descarta até o momento que o incidente seja uma ação terrorista e afirma que o acusado sofre de doenças mentais e conta com um histórico policial e médico.

O atropelamento ocorreu enquanto membros da comunidade filipina se reuniam para celebrar o Dia de Lapu Lapu, festival que homenageia um líder anticolonial filipino do século 16. Kira Salim participava da celebração.

O chefe interino da polícia local, Steve Rai, afirmou que o incidente é o episódio mais sombrio da história da cidade. "Em nome de todos no Departamento de Polícia de Vancouver, quero expressar minhas sinceras condolências às vítimas, suas famílias e entes queridos e a todos que foram afetados por este ato de violência sem sentido e doloroso", disse.

BRASILEIRA. Natural do Rio de Janeiro e formada em Licenciatura em Música, Kira havia se mudado com o marido para o Canadá há cerca de três anos e trabalhava em uma escola na cidade de New Westminster, distante cerca de 26 quilômetros do centro de Vancouver. Em suas redes sociais, ela se identificava com gêneros neutros.

Segundo a família, o marido da vítima não estava com ela no momento do incidente. Eles aguardam o contato das autoridades locais para iniciar o processo de sepultamento.

Kira era uma das organizadoras e cantora no Brasil do bloco Marcha Nerd, que reúne pelas ruas do Rio de Janeiro diversas pessoas fantasiadas de personagens de animes, desenhos animados, videogames, filmes e histórias em quadrinhos, ao som de aberturas e trilhas de séries, filmes e animes das décadas de 80 e 90. Ela se despediu do bloco em 2022, quando foi morar no Canadá.

Nas redes sociais, ela afirmava que sua missão pessoal como profissional da educação era facilitar o desenvolvimento de jovens e comunidades marginalizadas.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Kira Salim, de 34 anos, morava no Canadá há cerca de três anos

SOLIDARIEDADE. O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, e outras autoridades publicaram mensagens para expressar choque pela violência, condolências às vítimas e apoio à comunidade que celebrava sua herança cultural no festival. "Ofereço minhas mais profundas condolências aos entes queridos dos falecidos e feridos, à comunidade filipino-canadense e a todos em Vancouver. Estamos de luto com vocês. Estamos monitorando a situação de perto e agradecemos aos nossos socorristas pela rápida ação", escreveu Carney, que cancelou os últimos eventos de campanha política.

"Enquanto esperamos para saber mais, nossos pensamentos estão com as vítimas e suas famílias, e com a comunidade filipina de Vancouver, que se reunia hoje para celebrar a resiliência", escreveu Jagmeet Singh, líder do Novo Partido Democrático e candidato nas eleições canadenses, que havia estado no festival mais cedo naquele dia.

O líder do Partido Conservador, Pierre Poilievre, também expressou solidariedade às vítimas. "Meus pensamentos estão com a comunidade filipina e todas as vítimas deste ataque sem sentido. Obrigado aos serviços de emergência que estão na cena enquanto esperamos para saber mais", escreveu.

David Eby, o primeiro-ministro da Colúmbia Britânica, a província onde Vancouver está localizada, disse que estava chocado e com o coração partido. "Estamos em contato com a cidade de Vancouver e forneceremos qualquer apoio necessário", escreveu Eby. ● COM AP

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX

MORUMBI
SÃO PAULO-SP

12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²

LANCE INICIAL: R$852.500









APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

Acusação de terrorismo

Suspeito de matar general russo se declara culpado

Ignat Kuzin disse que foi contratado pelo Serviço de Segurança da Ucrânia; general foi morto em explosão de automóvel

MOSCOU

Um homem suspeito de matar um general russo com uma bomba se declarou culpado de acusações de terrorismo e disse que foi contratado pelo Serviço de Segurança da Ucrânia para o serviço, informaram ontem autoridades russas. A Justiça russa determinou a prisão preventiva dele por dois meses, até o julgamento.

Segundo o Comitê Investigativo, Ignat Kuzin admitiu ter sido pago para matar o tenente-general Yaroslav Moskalik, vice-chefe do principal departamento operacional do Estado-Maior das forças armadas russas. Segundo o Serviço Federal de Segurança da Rússia (FSB), Kuzin teria autorização para morar na Ucrânia. A nacionalidade dele não foi informada.

RUSSIAN INVESTIGATIVE COMMITTEE/AP



Justiça russa decretou prisão contra Ignat Kuzin por ataque

Moskalik foi morto na sexta-feira por uma bomba instalada no seu automóvel em Balashikha, nos arredores de Moscou.

As autoridades ucranianas não comentaram o ataque, o segundo em quatro meses que teve como alvo um alto oficial militar russo e que Moscou atribuiu à Ucrânia em meio ao conflito entre os dois países.

OUTROS ATAQUES. O tenente-general Igor Kirillov foi morto em 17 de dezembro de 2024, quando uma bomba escondida em uma scooter elétrica estacionada do lado de fora de seu prédio explodiu no momento em que ele saía para seu escritório. A agência de segurança da Ucrânia reconheceu que estava por trás do ataque.

Kirillov era o chefe das Forças de Proteção contra Radiação, Biologia e Química da Rússia, as tropas especiais encarregadas de proteger os militares do uso de armas nucleares, químicas ou biológicas pelo inimigo e garantir operações em um ambiente contaminado. O assistente de Kirillov também morreu no ataque. Kirillov estava sob sanções de vários países por suas ações na guerra na Ucrânia. ● AP

Ações dentro da Rússia
Em dezembro, Kiev reconheceu autoria de ação que matou o general Igor Kirillov

100 dias de governo

Trump anuncia pacote de reformas nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem um pacote de leis com cortes de impostos, medidas de segurança nas fronteiras e reforma nos gastos públicos. O pacote está previsto para ser enviado ao Congresso amanhã, para marcar os 100 dias de seu mandato.

ERIC LEE/THE NEW YORK TIMES



Incêndio em porto

Número de mortos em explosão no Irã chega a 40

Subiu para 40 o número de mortos em uma enorme explosão que atingiu um dos principais portos do Irã, em Bandar Abbas, no sábado. Investigações preliminares afirmam que incidente foi causado por incêndio de materiais inflamáveis. Mais de 750 pessoas ficaram feridas.

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



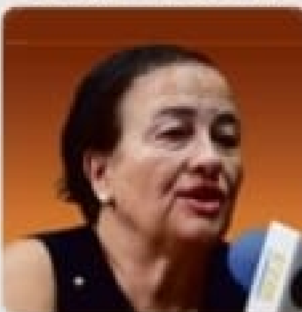
29 | ABR | 25 – 9h

ACOMPANHE!



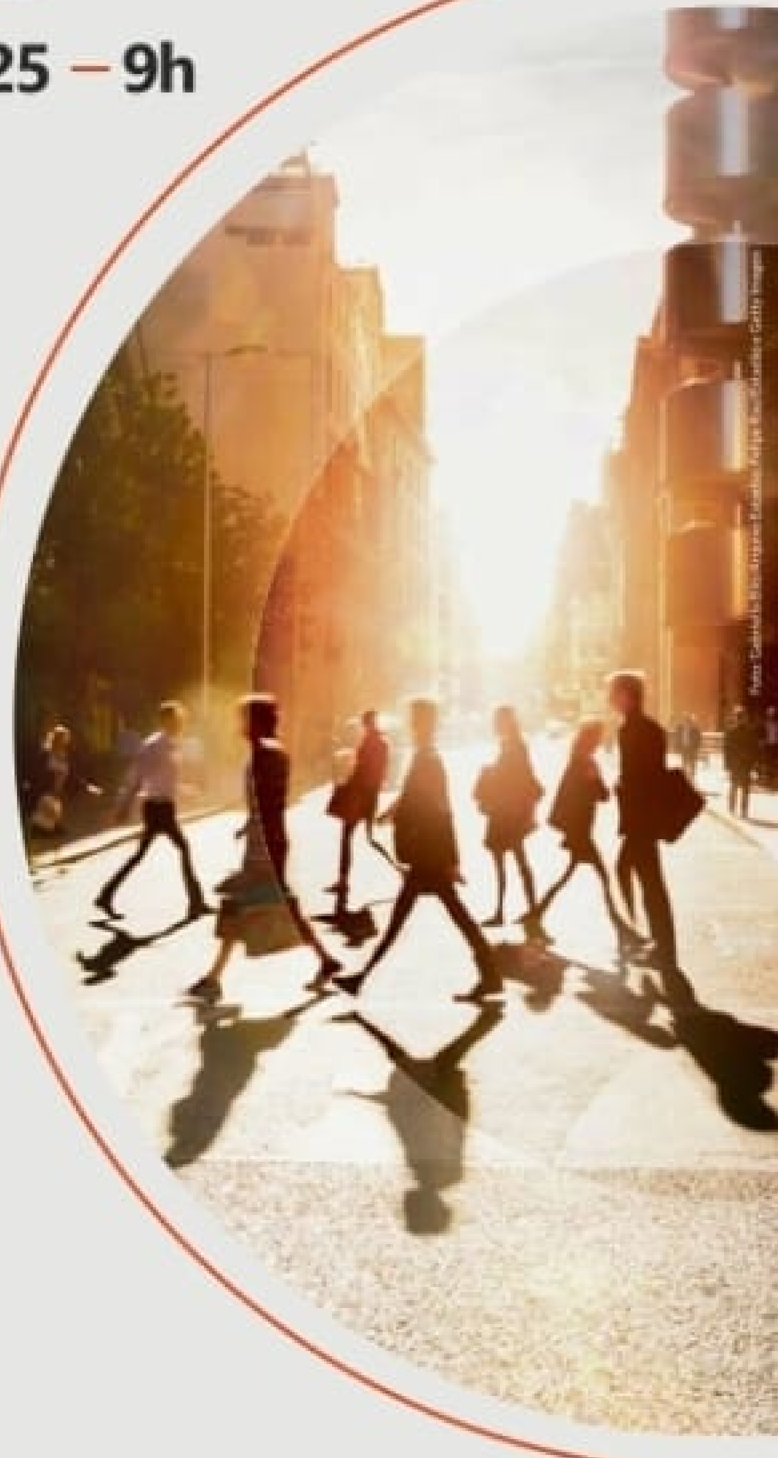


CONVIDADA



Felipe Rau/Estadão

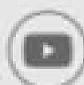
MARIA DE FÁTIMA COSTA E SILVA
Juíza da Vara da Infância e da Juventude do Foro Regional de Santana



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS



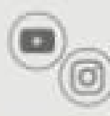
Aplicativos no celular



Transmissão pelo YouTube do Estadão



Deezer e Spotify



Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Oferecimento: CNseg



Educação em São Paulo

1/4 do ensino médio sai da rede privada sem básico em Matemática

Tabulação inédita feita a partir de avaliação nacional mostra dificuldades também entre os estudantes da rede pública com a disciplina

RENATA CAFARDO

Um quarto dos alunos de escolas particulares paulistas termina o ensino médio com conhecimento insuficiente em Matemática. Ou seja, não conseguem determinar a área de um retângulo ou resolver problemas com porcentagem e probabilidade. A quantidade de estudantes no pior nível de aprendizagem (24,5%) em São Paulo é maior do que nas redes privadas de Piauí, Mato Grosso do Sul e Minas.

A tabulação inédita foi feita pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede) com base nos microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), do Ministério da Educação. A prova é feita por uma amostra representativa de escolas particulares do País e por todos os alunos da rede pública, de 2.º, 5.º e 9.º ano do ensino fundamental e 3.º do médio. Nas estaduais, 59% se formam sem saber o básico de Matemática; são 56% entre paulistas.

Os resultados mostram que pagar mensalidades não é garantia de um ensino de qualidade em muitos lugares. Considerando as médias das redes particulares de todos os Estados, 25% dos alunos têm resultado insuficiente em Matemática e 10% em Português. O Iede usa uma classificação de níveis de aprendizagem (adequado, insuficiente e básico) feita a partir de interpretações de especialistas em avaliação; o MEC apenas divulga o desempenho em uma escala numérica.

Por outro lado, a tabulação mostra que 33% dos alunos de São Paulo estão no nível considerado adequado para Matemática: sabem resolver equações de 2.º grau, fazer operações que envolvam o conceito de lucro ou o Teorema de Pitágoras. No Brasil, esse índice é de 30% nas escolas privadas em geral. Já nas públicas, são apenas 5,2% dos alunos.

"Alunos de famílias ricas têm chance bem maior de chegar a um bom nível de aprendizagem no Brasil, mas, na Matemática, o desafio quase que se universaliza", diz o diretor executivo do Iede, Ernesto Faria. "A Matemática é desafio na grande maioria das escolas do País, públicas ou privadas."

No Brasil, um movimento para novas políticas públicas na área ganhou força este ano, tentando melhorar os resultados desastrosos. O governo federal deve lançar um programa para incentivo à educação matemática, com metas de aprendizagem para governos e prefeituras. A ideia é a de mudar atitudes e crenças erradas sobre Matemática, levando em conta novas pesquisas.

Na rede pública
Governo federal deve lançar neste ano um programa para incentivo à educação matemática

Os resultados tabulados agora são de provas de 2023, as mais recentes do Saeb, que é bienal. Segundo análises do Todos pela Educação, a quantidade de alunos no 5.º, 9.º e 3.º ano com aprendizagem adequada melhorou com relação a 2021, mas ainda não atingiu patamares pré-pandemia.

PROGRESSÃO. Tanto em Matemática quanto em Língua Portuguesa, quanto mais velhos os estudantes, pior o desempenho. Em Matemática, a quantidade de alunos de escolas particulares que têm desempenho adequado no 5.º ano é de 72%, indo para 49% no 9.º e 30% no 3.º do ensino médio. Na Língua Portuguesa, são 82%, 68% e 66%, respectivamente. O letramento matemático não é só sobre fazer contas, explicam especialistas. Está na análise de dados e na avaliação crítica de informações, habilidades essenciais no mundo atual.

Como mostra um estudo da Fundação Itaú, trabalhadores em ocupações que usam muito a Matemática têm maior nível de escolaridade e menor taxa de informalidade do que a média geral, o que leva a maiores salários. Não investir em Matemática também aprofunda desigualdades: estudantes pretos e pardos se saem pior nas avaliações da disciplina e estão menos representados entre os trabalhadores da área. ●

APRENDIZAGEM NA REDE PRIVADA

Veja a porcentagem de alunos do 3º ano do ensino médio em cada nível de desempenho do Saeb, em escolas particulares de cada Estado

Matemática

EM PORCENTAGEM

Nível insuficiente		Nível adequado		Nível básico	
AL	40,1	MG	48,9	RO	53,2
RJ	35,3	DF	39,9	RR	51,2
PB	34,6	PI	37,7	AP	51,2
PA	34,1	MS	36,7	RS	50,1
AP	33,8	SC	36,1	BA	49,1
AM	33,7	**SP**	**33,5**	SC	48,2
SE	33,5	ES	33,4	CE	47,6
RR	32,6	PR	32,6	GO	47,1
AMAZÔNIA LEGAL	31,4	MT	29,3	PR	47,0
RN	31,0	TO	28,4	RN	45,8
MA	30,3	PE	28,1	AC	45,6
RO	30,2	BA	28,0	SE	45,5
AC	28,9	RS	27,9	AL	45,1
GO	28,7	CE	26,1	MT	45,0
TO	28,6	MA	25,7	AMAZÔNIA LEGAL	44,6
PE	27,4	AC	25,5	PE	44,5
CE	26,3	GO	24,2	MA	44,0
MT	25,7	AMAZÔNIA LEGAL	24,1	MS	43,8
ES	25,2	PB	24,1	RJ	43,8
SP	**24,5**	RN	23,2	AM	43,3
BA	22,9	AM	22,9	PA	43,1
RS	22,0	PA	22,8	TO	43,0
PI	21,5	SE	21,0	**SP**	**42,0**
PR	20,4	RJ	20,9	ES	41,4
DF	20,0	RO	16,6	PB	41,3
MS	19,5	RR	16,2	PI	40,8
SC	15,8	AP	15,0	DF	40,1
MG	12,8	AL	14,8	MG	38,3
BRASIL	**25,5**	**BRASIL**	**30,5**	**BRASIL**	**43,9**

Língua portuguesa

EM PORCENTAGEM

Nível insuficiente		Nível adequado		Nível básico	
AL	19,8	MG	77,3	AL	32,5
PB	18,9	SC	74,9	RR	30,2
SE	15,3	PI	73,1	RJ	29,7
PE	14,7	DF	71,2	AP	28,9
GO	14,7	**SP**	**71,2**	SE	28,6
ES	14,5	PR	69,2	GO	27,7
AM	14,5	MS	68,2	RO	27,5
AP	13,9	RS	66,9	MA	26,0
MA	13,8	AM	65,6	AC	25,9
AMAZÔNIA LEGAL	12,7	BA	65,4	PA	25,8
RO	12,6	CE	65,4	PB	25,4
PA	12,3	MT	64,6	RN	25,2
TO	12,2	AC	64,0	AMAZÔNIA LEGAL	25,1
RS	12,0	RN	63,6	TO	24,9
MT	11,8	ES	63,2	PE	24,3
RR	11,6	TO	62,9	MT	23,5
BA	11,3	AMAZÔNIA LEGAL	62,2	CE	23,4
CE	11,2	PA	61,8	BA	23,3
RN	11,2	PE	61,0	PR	22,6
RJ	11,2	MA	60,2	ES	22,3
MS	10,7	RO	59,9	MS	21,1
AC	10,1	RJ	59,0	RS	21,0
DF	9,9	RR	58,2	**SP**	**20,6**
MG	9,0	GO	57,6	PI	20,0
PR	8,3	AP	57,2	AM	19,9
SP	**8,2**	SE	56,2	DF	18,8
SC	7,0	PB	55,7	SC	18,0
PI	6,9	AL	47,7	MG	13,7
BRASIL	**10,6**	**BRASIL**	**66,7**	**BRASIL**	**22,6**

FONTE: SAEB 2023/IEDE/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Vida na cidade

Governo de SP estuda reformar prédio histórico de quartel da PM no centro

Imóvel no Parque D. Pedro II é símbolo de degradação no centro; projeto prevê 1.231 unidades de moradia popular no entorno

RAPHAEL RAMOS

Um dos imóveis mais importantes da história paulistana, o Quartel do 2.º Batalhão de Guardas, no Parque Dom Pedro II, no centro, transformou-se nos últimos anos em um símbolo de abandono e degradação. Seus arcos imponentes, capela e pátio viraram um amontoado de entulho, telhados despedaçados e paredes à beira do colapso.

A decadência acentuou-se desde a pandemia, com o fechamento de lojas no entorno e o aumento de moradores de rua e usuários de drogas, que inclusive utilizam parte dos escombros do quartel para se abrigar.

O prédio centenário está agora no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) de Desenvolvimento Urbano e Habitação da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A Secretaria de Parcerias e Investimentos do Estado estuda a reforma do quartel e a construção de 1.231 unidades habitacionais em seu entorno, no âmbito de um projeto mais amplo, o de requalificação do centro, cujo destaque é a transferência da sede do governo estadual para a região dos Campos Elísios.

PROPOSTA PARA O ENTORNO. A proposta em estudo para o entorno do Quartel do 2.º Batalhão de Guardas é construir apartamentos para famílias de baixa e média renda nas duas extremidades do terreno, restaurando a área central, onde os trabalhos se concentrariam em dar uma nova vida a um local que, reza a lenda, foi originalmente uma chácara dada de presente por d. Pedro I para dona Domitila de Castro Canto e Mello, a marquesa de Santos, para que, supostamente, pudessem se encontrar nas noites em que o imperador dormia em São Paulo.

2º Batalhão de Guardas
Grupo de ex-soldados lidera um movimento que cobra a reforma e a revitalização do local

Anos depois, o imóvel foi ocupado pelo Seminário das Educandas e, em 1862, pelo Hospício dos Alienados. O corpo principal da edificação é de 1842, e as alas laterais datam das últimas décadas do século 19. No passado, o edifício apresentava a curiosa característica de possuir, simultaneamente, características dos estilos colonial e neoclássico.

DEGRADAÇÃO. Agora, o cenário é bem diferente. A degradação do edifício de dois pavimentos, construído em taipa de pilão e alvenaria de tijolos, é visível de longe, a partir da Estação Dom Pedro II do Metrô ou do acesso à Radial Leste. Da passarela que cruza o Rio Tamanduateí, saltam aos olhos viaturas velhas da Polícia Militar, galpões caindo aos pedaços, paredes com infiltrações e rachaduras, mato alto e pedaços de lona colocados no lugar das antigas venezianas de madeira, retiradas da fachada após ficarem podres pela ação do tempo.


Quartel do 2º Batalhão de Guardas está tomado pelo mato alto e por entulho; viaturas encalhadas lotam o pátio

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) afirma que tem acompanhado as discussões sobre as propostas para o prédio.

Por se tratar de bem tombado, o projeto deverá ser submetido ao órgão para aprovação. "O restauro deverá ser realizado com base em um projeto arquitetônico elaborado por um profissional especializado, considerando as

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta



SEGURO E PREVIDÊNCIA
Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOKIO MARINE SEGURADORA


WERTHER SANTANA/ESTADÃO

características e necessidades da edificação", diz o Condephaat.

Como o quartel também é tombado desde 1991 pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade (Conpresp), qualquer intervenção precisa ser submetida ao órgão, que, neste momento, não vê empecilhos para o restauro. "O Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) está à disposição do governo do Estado para prestar apoio técnico nas ações de recuperação", diz, em nota.

'RISCO DE RUIR'. Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, José Geraldo Simões Junior vê com ressalvas a atual proposta em estudo de reforma do quartel e construção de 1.231 unidades habitacionais no entorno. "O quartel está em situação muito precária, com risco de ruir, e precisa de intervenção imediata, mas o projeto mostra três torres gigantes de apartamentos, com ao menos 40 pavimentos cada", diz o especialista.

"O quartel está em situação muito precária, com risco de ruir, e precisa de intervenção imediata"
José Geraldo Simões Jr.
Professor de Arquitetura

"Não se resolve problema de moradia de baixa renda com prédios desse tipo porque o pós-ocupação é difícil de administrar. Já existe consenso de que moradias para baixa renda devem ser mais horizontais, com cinco pavimentos cada", acrescenta.

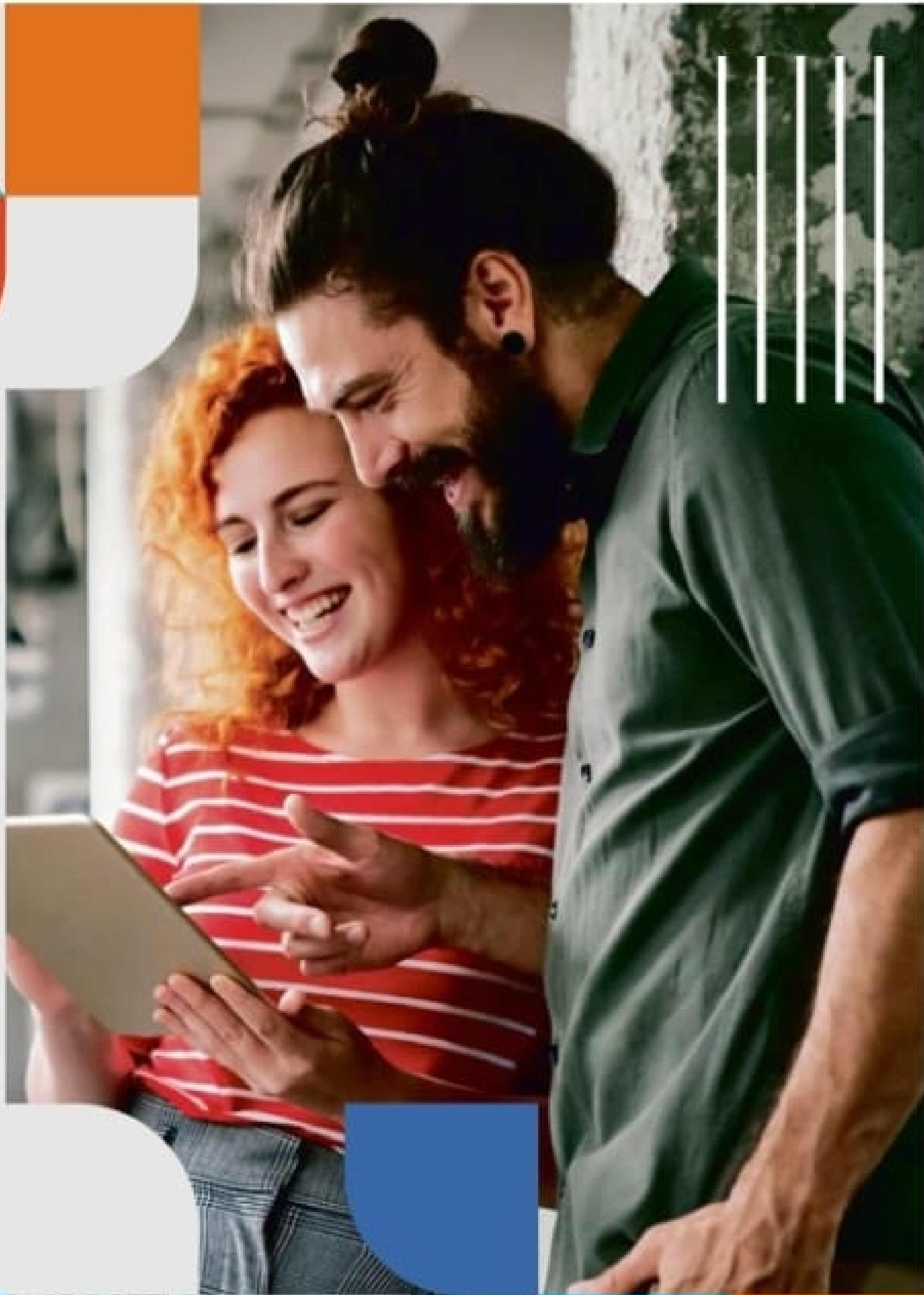
Em razão do passado do prédio ligado aos militares, um grupo de ex-soldados lidera um movimento que cobra a reforma e a revitalização do local. Explica-se: em 1903, o espaço virou quartel da então Guarda Cívica. Em 1930, o imóvel passou à antiga Força Pública, mas, com o golpe militar de 1964, foi ocupado pelo Exército, primeiro como sede da 7.ª Companhia de Guarda e, depois, do 2.º Batalhão de Guardas (daí o nome pelo qual é conhecido até hoje). A partir de 1995, o prédio foi utilizado pelo 3.º Batalhão da Polícia Militar, mas, nos primeiros anos deste século, foi desocupado.

'SERVIÇO À HISTÓRIA'. Cloves Roque Xavier é um dos 22 mil reservistas que serviram no Quartel do 2º Batalhão de Guardas entre as décadas de 1960 e 1990. Hoje, ele integra o grupo que, há quase 20 anos, espera pela recuperação do espaço. Já ouviu promessas de que o local seria transformado em um museu da polícia e até mesmo em colégio militar.

Por isso, é cético em relação ao novo projeto. "A única certeza que tenho é que, se essa história sair do papel, estaremos prestando um serviço à história do Brasil e à região do Parque Dom Pedro, já que o bairro ficará mais seguro e valorizado." ●



INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ
30 | MAI | 25



CHEGOU A HORA DE MOSTRAR PARA TODO O MUNDO QUE A **SUA EMPRESA** É UM **LUGAR INCRÍVEL PARA TRABALHAR.**

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:


ESTADÃO 150

ACESSE E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO


PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 25/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
22° (30%)	24° (85%)	19° (75%)	10MM	80 a 100%	16°/19°	15°/20°	15°/22°	14°/22°

SOL: NASCENTE 6h24 / POENTE 17h43

LUA NOVA

NOVA	27/04	16h31
CRESCENTE	04/05	10h51
CHEIA	12/05	13h55
MINGUANTE	20/05	8h58

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte

Ondas: 28/04 — 2,5m; 1,5m; 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	5%	0mm	25°C/31°C	MACEIÓ	10%	0mm	23°C/31°C
BELÉM	60%	3mm	24°C/32°C	MANAUS	70%	25mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	70%	5mm	20°C/28°C	NATAL	55%	5mm	25°C/30°C
BOA VISTA	70%	5mm	25°C/31°C	PALMAS	40%	0mm	24°C/33°C
BRASÍLIA	90%	11mm	19°C/28°C	PORTO ALEGRE	20%	0mm	16°C/22°C
CAMPO GRANDE	95%	11mm	22°C/25°C	PORTO VELHO	75%	13mm	25°C/30°C
CUIABÁ	75%	20mm	24°C/29°C	RECIFE	30%	0mm	26°C/30°C
CURITIBA	60%	6mm	16°C/23°C	RIO BRANCO	95%	6mm	23°C/29°C
FLORIANÓPOLIS	75%	4mm	18°C/23°C	RIO DE JANEIRO	85%	8mm	23°C/30°C
FORTALEZA	60%	4mm	26°C/30°C	SALVADOR	20%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	75%	13mm	20°C/31°C	SÃO LUÍS	70%	11mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	30%	3mm	25°C/29°C	TERESINA	25%	2mm	25°C/33°C
MACAPÁ	70%	3mm	25°C/29°C	VITÓRIA	25%	2mm	22°C/33°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	17°C/24°C	LOS ANGELES	-5h	10°C/18°C
ATENAS	+6h	14°C/17°C	MADRID	+5h	11°C/24°C
BARCELONA	+5h	15°C/21°C	MIAMI	-2h	24°C/28°C
BERLIM	+5h	7°C/20°C	MONTEVIDÉU	0h	14°C/17°C
BRUXELAS	+5h	9°C/20°C	MOSCOU	+6h	-1°C/13°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/19°C	NOVA YORK	-2h	12°C/22°C
CARACAS	-1h	23°C/28°C	PARIS	+5h	11°C/24°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/27°C	ROMA	+5h	15°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	8°C/17°C	SANTIAGO	0h	8°C/23°C
GENEBRA	+5h	10°C/20°C	SYDNEY	+14h	17°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/20°C	TEL-AVIV	+6h	16°C/22°C
LIMA	-2h	18°C/22°C	TÓQUIO	+12h	15°C/23°C
LISBOA	+4h	10°C/20°C	TORONTO	-2h	5°C/18°C
LONDRES	+4h	12°C/22°C	WASHINGTON	-2h	12°C/24°C

Urbanismo

Juiz vê ‘negligência’ da Prefeitura em fiscalizar imóvel para baixa renda

Gestão questionou ação movida pelo MP, destacando multas aplicadas e pequeno número de ‘desvirtuamentos’

PRISCILA MENGUE

A Justiça apontou “negligência” da Prefeitura de São Paulo em cumprir a lei sobre fiscalizar a política de incentivo à construção de apartamentos para baixa renda. Há indícios de que parte dos imóveis foi comprada ou alugada por pessoas com maior poder aquisitivo, inclusive em bairros nobres. Em ação civil pública, o juiz afirmou que a postura da gestão Ricardo Nunes (MDB) dificulta a fiscalização de todos os contratos.

A gestão Nunes tem alegado que os casos de “desvirtuamentos” são “pontuais”, destacando as duas multas emitidas no fim de janeiro, logo após o ajuizamento da ação, que somam R$ 31 milhões. Em nota na sexta-feira, apontou ações de fiscalização, controle e 263 notificações de empreendimentos, assim como a contratação do desenvolvimento de um novo sistema para fiscalizar.

“A Prefeitura reafirma seu compromisso com a transparência, o fortalecimento da política habitacional e a garantia da função social da moradia”, completou. Como o **Estadão** mostrou, ao menos 15 empreendimentos receberam “despacho sancionatório”, que é a última etapa da apuração antes da multa. As incorporadoras e construtora afirmam seguir a lei.

Na decisão, de quinta-feira, o juiz avaliou embargos de declaração interpostos pelo MP e pela Prefeitura – o que gerou os apontamentos sobre a dita negligência. “A escusa do Município em fiscalizar seus contratos demonstra a um só tempo a necessidade de fiscalização da política pública por determinação judicial e confirmam a negligência da municipalidade em cumprir a lei, fomentando fraudes”, afirmou. “Em um primeiro momento, a Municipalidade vem aos autos indicando que está fazendo todo o possível para apurar fraudes. Compromete-se a cumprir fielmente a lei. Todavia, uma vez firmado o compromisso nos autos, interpôs embargos em que nega a obrigação de fiscalizar seus contratos”, argumentou.

O pedido da Promotoria foi, em parte, acolhido, para determinar que os cartórios indiquem as possíveis fraudes nos registros de Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP), respectivamente com restrição a famílias de renda mensal de até seis e até dez salários mínimos.

Suspensão de benefícios

MP queria paralisar política, o que preocupou mercado, que vê falhas pontuais

O MP-SP havia buscado a suspensão temporária da política de incentivo na Justiça, mas o pedido não foi acatado em decisão de março. A possível pausa nos benefícios preocupava o mercado imobiliário, que chama eventuais irregularidades de “pontuais”. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra ações de zeladoria na zona norte

Reclamação de Benedito Ribeiro: “Após o recapeamento da Avenida Cassandoca, na Mooca, zona leste de São Paulo, deixaram uma tampa de bueiro desnivelada em 10 centímetros de profundidade em frente ao número 1.348, podendo causar acidentes e transtornos a motoristas, cujos impactos danificam a parte mecânica dos veículos. Como está o equipamento, pode causar ainda transtorno ao trânsito.”

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): “A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) informa que foi realizado o nivelamento do poço de visita e a reposição do asfalto no local, solucionando o problema.”

Como entrar em contato com a Sabesp: atendimento telefônico: 0800-055-0195; WhatsApp: 11-3388-8000 (texto); Agência Virtual: agenciavirtual.sabesp.com.br; Chat: sabesp-chat.sabesp. com.br/chat-externo. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Objetos achados

Deram entrada no respectivo gabinete os seguintes: uma valise, com diversas miudezas; uma “chatelaine” de “plaquet”; um guarda-chuva de senhora; uma carta de cocheiro; uma chave de automovel “Ford”, uma argola, com 4 chaves; duas caixas de injecções; uma carta de “chauffeur”; uma pasta de oleado; um embrulho com roupas usadas; meio kilo de café; um par de sapatos de futebol; uma bolsa com 1$700 e diversas miudezas; uma lata de “Giaxo”; um embrulho com roupas; um collete de homem; uma argola, com 3 chaves.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

†

A esposa Olympia,
os filhos Constança, Cassio e Cristiana,
os genros Marcelo e Fernando e os netos
Marcelinho, Maria Luiza, Guilherme, João Francisco e Lucas

comunicam o falecimento de

CASSIO PORTO JUNIOR

Velório, segunda-feira, 28 de abril de 2025 a partir das 8h
no Cemitério do Morumby
Rua Dep. Laércio Corte, 468 - Morumbi

Haverá uma missa às 12h45 seguida do sepultamento.

MISSA

Iracema Nogueira de Souza – Hoje, às 18h30, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (5 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

†

A família de

CARLOS ALMEIDA PRADO DO AMARAL

Convida para a missa de 7º dia que será realizada amanhã, às 13:00 hrs na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, Praça N. Sra. do Brasil, s/nº, Jardim América.

Adeus ao papa

Cardeal fala da importância de manter legado de Francisco em missa campal

Ato reuniu milhares de pessoas na Praça São Pedro, incluindo jovens que vieram para a canonização do 'santo da internet'

Um dia após o sepultamento do papa Francisco, uma missa em sufrágio ao pontífice foi realizada na manhã de ontem no Vaticano. A celebração reuniu milhares de pessoas na Praça São Pedro. Na missa, o líder católico foi chamado de "o pastor que o Senhor deu ao povo" pelo cardeal Pietro Parolin – secretário de Estado do Vaticano e próximo de Francisco. De acordo com a Vatican News (portal oficial da Santa Sé), a celebração reuniu funcionários do Vaticano e religiosos, além de adolescentes católicos de diversas partes do mundo e fiéis.

A grande quantidade de jovens presentes se deve à canonização que ocorreria neste domingo de Carlos Acutis – jovem que morreu aos 15 anos, em 2006, e está prestes a se tornar o primeiro "santo millennial" ou "santo da internet". Contudo, a cerimônia foi adiada após a morte de Francisco, e será remarcada pós-conclave.

Na missa, o cardeal falou do luto e da importância de manter o legado do papa. "O nosso carinho por ele, que se manifesta nestas horas, não deve permanecer uma simples emoção do momento; devemos acolher o seu legado e torná-lo vida vivida", salientou. "Só a misericórdia cura, só a misericórdia cria um mundo novo, extinguindo os focos de desconfiança, ódio e violência: este é o grande ensinamento do papa Francisco."

"Recordamos com carinho o nosso amado papa Francisco. Esta memória está particularmente viva entre os funcionários e fiéis da Cidade do Vaticano, muitos dos quais estão aqui presentes, e a quem gostaria de agradecer pelo serviço que prestam diariamente. A vós, a todos nós, ao mundo inteiro, o papa Francisco envia do céu o seu abraço", declarou o cardeal.

Parolin falou ainda sobre paz, tema caro a Francisco: "Recordou-nos que não pode haver paz sem o reconhecimento do outro, sem a atenção aos mais fracos e, sobretudo, nunca pode haver paz se não aprendermos a perdoar-nos reciprocamente, usando entre nós a mesma misericórdia que Deus tem para com a nossa vida."

ALEGRIA. Para a missa, as pessoas se aglomeraram em diversas vias do Vaticano – inclusive, muitos brasileiros. Na missa, o cardeal destacou outra das marcas do pontífice: a alegria. "Lembrou-nos disso desde a sua eleição e repetiu-o a nós muitas vezes, colocando no centro do seu pontificado a alegria do Evangelho", destacou. "A alegria pascal, que nos sustenta na hora da provação e da tristeza, hoje é algo que quase se pode tocar nesta praça. É visível sobretudo nos vossos rostos."

Ontem foi o segundo dia dos "novendiais", nove dias seguidos de missas em sufrágio de Francisco, chamado de Domingo da Misericórdia. A data também é marcada como o segundo domingo de Páscoa, celebrado pela Igreja Católica. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA (DESOCUPADO)
GRANJA VIANA
COTIA - SP
22/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 400,69M²
LANCE INICIAL: R$2.030.000
DESOCUPADO
PRÓXIMO AO CENTRO DA GRANJA VIANA, COM FÁCIL ACESSO ÀS RODOVIAS RAPOSO TAVARES E CASTELO BRANCO, CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO.
• HALL SOCIAL COM LAVABO • LIVING PARA 3 AMBIENTES • LAREIRA, NICHO PARA BAR E VARANDA • MÓVEIS PLANEJADOS • 3 SUÍTES COM ARMÁRIOS, SENDO A MASTER COM AMPLO CLOSET E HIDROMASSAGEM • COZINHA CLARA E ESPAÇOSA, COM COPA • JARDIM COM PAISAGISMO E LAGO DE CARPAS • QUIOSQUE GOURMET COM CHURRASQUEIRA • PISCINA EM ALVENARIA COM AQUECIMENTO • GARAGEM PARA 4 VAGAS COBERTAS, MAIS 4 VAGAS DESCOBERTAS E DEPÓSITO
TERRENO URBANO DESIGNADO COMO LOTE 05, LOCALIZADO NA RUA LAGO, Nº 555 – CONDOMÍNIO GRANJA DO LAGO, COM ÁREA TOTAL DE 2.065,93 M², DE ACORDO COM O HABITE-SE Nº 089/85, EMITIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE PARA A CONSTRUÇÃO COM ÁREA TOTAL DE 400,69 M², CONFORME DESCRITO NA MATRÍCULA Nº 034.214 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP, SOB A INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA Nº 23234.42.90.1018.00.000. IMÓVEL DESOCUPADO. AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753/ E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR
AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753/ E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Túmulo do pontífice é aberto para visitação

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, fiéis, turistas e admiradores fizeram fila para visitar o túmulo do papa Francisco na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma. A visitação pública teve início no segundo dos nove dias de luto oficial por Francisco, após o qual um conclave será realizado para eleger o próximo papa. A expectativa é de que o processo tenha início até 10 de maio.

Uma única rosa branca foi colocada sobre o túmulo com a inscrição "Franciscus" – o nome de pontífice de Jorge Mario Bergoglio. A flor representa a devoção de Francisco a Santa Teresinha do Menino Jesus. As pessoas passaram em fila, fazendo o sinal da cruz ou tirando fotos com o celular. Rosario Correale, de Salerno, Itália, disse ter sentido "grande emoção" no local. "Ele realmente deixou uma marca em nós."

Devoto da Virgem Maria, Francisco escolheu seu local de sepultamento na Basílica de Santa Maria Maggiore, perto de uma pintura da mãe de Jesus que ele costumava reverenciar em suas orações. Segundo o arcebispo que administra a basílica, algo que reflete sua vida "humilde, simples e essencial"

No fim da tarde, um grupo de cardeais chegou em ônibus para prestar homenagem a Francisco em seu túmulo. ● COM AP

Campeonato Brasileiro

No Maracanã, Dorival vê Corinthians ser massacrado pelo Flamengo

Novo treinador assiste do camarote a impiedosa derrota do Alvinegro por 4 a 0; time apresenta série de falhas e vê o atacante flamenguista Pedro ser o destaque

LEONARDO CATTO

O Corinthians foi dominado pelo Flamengo em duelo pela 6ª rodada do Brasileirão. Dorival Júnior, novo técnico corintiano, observou de um camarote no Maracanã as falhas do time na derrota por 4 a 0 para os flamenguistas. O placar refletiu bem o contraste entre uma equipe consolidada e outra que roga por orientação.

As duas equipes voltam a campo no meio da semana, pela Copa do Brasil. O Corinthians vai a Novo Horizonte, onde visita o Novorizontino. Já o Flamengo vai a São Luís, destino escolhido pelo Botafogo da Paraíba para o confronto.

O JOGO. Com menos de um minuto, o Corinthians já era pressionado. Um Flamengo avassalador abriu o placar com quatro minutos jogados.

Everton foi para cima de Matheuzinho. Havia muito espaço entre o lateral e os meias corintianos. Foi ali que o atacante flamenguista infiltrou e bateu, de fora da área, no canto esquerdo de Hugo Souza.

O contraste entre os times indicava que um placar maior estava por vir. Pedro atingiu a trave após cobrança de escanteio. A confiança do Flamengo era sólida, enquanto o Corinthians se mostrou instável. Um recuo errado deu chance para Arrascaeta arriscar do meio de campo, para fora.

O único momento em que o Corinthians esboçou uma reação foi por uma falha individual de Ayrton Lucas. O lateral-esquerdo deu espaço para subidas de Carillo. O peruano chegou a finalizar dentro da área, mas Rossi salvou.

Logo depois, Pulgar passou para Pedro, que encontrou Arrascaeta na entrada da área. O uruguaio não precisou de força para finalizar no canto direito de Hugo e fazer o seu quinto gol no Brasileirão.

Ainda mais desestabilizado, o Corinthians cometeu uma falha mais grotesca. Raniele recuou para Gustavo Henrique, que voltou para Hugo. O goleiro foi buscar o volante, mas entregou a bola para Pedro. O camisa 9 finalizou para um gol vazio e fez o terceiro.

O jogo continuou o mesmo no segundo tempo, que começou com chute de Arrascaeta na trave e triangulações entre ele, De La Cruz e Pedro como se estivessem brincando.

Arrascaeta foi derrubado na área após driblar Coronado. O lance seguiu, mas Ramon Abatti Abel foi ao VAR para checar e apontou pênalti. Pedro soltou uma bomba para transformar o placar em goleada.

O Flamengo poderia ampliar, mas desacelerou. O placar de 4 a 0 ainda foi barato.●

6ª RODADA DO BRASILEIRÃO



FLAMENGO 4 — CORINTHIANS 0

Gols: Everton, aos 4, De Arrascaeta, aos 33, e Pedro, aos 37 do 1º Tempo; Pedro, aos 33 minutos do 2º Tempo.
FLAMENGO: Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar (Allan), De La Cruz, Gerson (M. Gonçalves) e Arrascaeta (Plata); Everton (Luiz Araújo) e Pedro (Bruno Henrique). **Técnico:** Filipe Luís.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele (Maycon), Bidon e Carillo (Martínez); Romero (Talles Magno), Memphis Depay (I. Coronado) e Yuri Alberto. **Técnico:** Orlando Ribeiro (interino).
Árbitro: Ramon Abatti (Fifa-SC).
Amarelo: Ángel Romero.
Público: 67.501 presentes.
Renda: R$ 4.472.050,00
Local: Maracanã, no Rio.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



O atacante Pedro teve atuação de destaque e marcou dois gols

Na Vila Belmiro, Santos sofre nova derrota e é vaiado pela torcida

FÁBIO HECICO

A "escalação" de Neymar não surtiu o efeito esperado no Santos. Em uma partida que prometia uma boa exibição na Vila Belmiro e a esperança de escapar da zona de rebaixamento, o time sofreu uma derrota justa por 2 a 1 para o Red Bull Bragantino, e segue com apenas quatro pontos conquistados em seis rodadas. A torcida vaiou a equipe após novo revés e fez duras cobranças à diretoria, que não consegue contratar um substituto para Pedro Caixinha, demitido.

"Vergonha, vergonha, time sem vergonha", ecoou das arquibancadas nos minutos finais. Muitos torcedores, especialmente aqueles nas arquibancadas centrais, direcionaram suas reclamações aos dirigentes presentes nas tribunas.

O Santos sofreu sua quarta derrota em seis partidas, resultado de contragolpes oriundos de falhas grotescas na defesa.

Os gols da partida foram marcados no segundo tempo. Aos 17 minutos, Luisão cometeu um erro ao sair jogando, chutando a bola em direção a Vinicinho, que avançou e passou para Eduardo Sasha finalizar com precisão no ângulo. A paciência da torcida se esgotou de vez com alguns jogadores, como Luisão, Diego Pituca, Gabriel Verón e, em especial, Guilherme, que foi alvo de vaias constantes sempre que tocava na bola.

Na tentativa de reconquistar o apoio da torcida, Sampaio promoveu a entrada de jovens da base no jogo. No entanto, o Red Bull Bragantino mostrou-se bem organizado em campo. Aos 37 minutos, Fabinho interceptou um passe no meio-campo e entregou um belo passe para Laquintana, que avançou e consolidou a vitória. Deivid Washington ainda marcou, mas já era tarde.●

6ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOS 1 — RB BRAGANTINO 2

Gol: Sasha, aos 17, Laquintana, aos 37, e Deivid W., aos 49 do 2º Tempo.
SANTOS: Brazão; Luisão (Aderlan), Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Pituca (Hyan) e Rollheiser (Luca Meirelles); Verón (Deivid Washington), Guilherme (Mateus Xavier) e Tiquinho. **Técnico:** César Sampaio.
RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; Hurtado (Laquintana), Pedro Henrique, Rodriguez e Juninho Capixaba; Gabriel (Fabinho), Erick Ramires) Matheus Fernandes), Jhon Jhon e Lucas Barbosa; Vinicinho e Sasha (Pitta). **Técnico:** Fernando Seabra.
Amarelos: Pituca, Rollheiser, Hurtado, Rodriguez, Vinicinho e Sasha
Árbitro: Raphael Claus (SP).
Renda: R$ 348.835,00.
Público: 7.679 presentes.
Local: Vila Belmiro, em Santos.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Flamengo	14	6	4	2	0	13
2º Palmeiras	13	6	4	1	1	4
3º RB Bragantino	13	6	4	1	1	3
4º Cruzeiro	10	6	3	1	2	1
5º Fluminense	10	6	3	1	2	0
6º Internacional	9	6	2	3	1	4
7º Bahia	9	6	2	3	1	-1
8º Botafogo	8	6	2	2	2	2
9º Ceará	8	6	2	2	2	1
10º São Paulo	8	6	1	5	0	1
11º Vasco	7	6	2	1	3	-2
12º Corinthians	7	6	2	1	3	-4
13º Juventude	7	6	2	1	3	-7
14º Mirassol	7	6	1	4	1	2
15º Fortaleza	6	6	1	3	2	0
16º Vitória	6	6	1	3	2	-2
17º Atlético-MG	6	6	1	3	2	-2
18º Grêmio	5	6	1	2	3	-6
19º Santos	4	6	1	1	4	-2
20º Sport	2	6	0	2	4	-5

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

6ª RODADA

SÁBADO

Internacional	3 x 1	Juventude
Mirassol	2 x 2	Atlético-MG
Ceará	1 x 1	São Paulo
Sport	0 x 0	Fortaleza
Botafogo	2 x 0	Fluminense
ONTEM		
Flamengo	4 x 0	Corinthians
Palmeiras	0 x 1	Bahia
Cruzeiro	1 x 0	Vasco
Vitória	1 x 1	Grêmio
Santos	1 x 2	RB Bragantino

Vasco demite Carille após derrota para o Cruzeiro

Fábio Carille não é mais técnico do Vasco. O clube anunciou a demissão do treinador ontem, pouco tempo depois da derrota por 1 a 0 para o Cruzeiro em Uberlândia, no interior de Minas. O diretor técnico Felipe Loureiro, conhecido como Felipe Maestro, assume o time de forma interina.

A demissão de Carille é a 5ª desde o começo do Brasileirão. Ele foi contratado pelo Vasco em dezembro de 2024. Foram 22 jogos, com nove vitórias, seis empates e sete derrotas, e um aproveitamento de 50%. Carille deixa o Vasco na 11ª posição do torneio, com sete pontos. O time ocupa o segundo lugar no Grupo G da Sul-Americana, empatado em pontos com o Lanús.●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras vai ao ataque, mas não fura defesa do Bahia e perde

CESAR GRECO/PALMEIRAS



O meia Maurício briga pela bola com o volante Caio Alexandre

Depois de buscar o gol durante todo o jogo, Alviverde é castigado nos acréscimos, perde a primeira e deixa a liderança

Em um bom jogo da 6ª rodada do Brasileirão, o Palmeiras perdeu para o Bahia por 1 a 0 ontem à noite, no Allianz Parque – Rogério Ceni se deu melhor em um duelo estratégico contra Abel Ferreira. O resultado tira os palmeirenses da liderança, agora do Flamengo.

O Bahia foi quem leu melhor a partida ao se defender de um Palmeiras que mais empilhou atacantes do que buscou criatividade para furar o bloqueio adversário. O meio palmeirense ficou prejudicado na tentativa de aumentar a pressão na frente.

O lado direito palmeirense sofreu com investidas de Erick Pulga, que vive boa fase no time baiano. No outro flanco, Ademir era o escape de um Bahia rápido.

A equipe de Ceni baixava o bloco quando não tinha a bola, impedindo avanços palmeirenses. O time ainda aproveitava contra-ataques e foi quem criou mais na primeira etapa.

Abel Ferreira voltou do intervalo com Estêvão e Vitor Roque. O ataque ganhou outra configuração, com dois centroavantes. Até mesmo com a posterior entrada de Paulinho, o argentino foi mantido. O setor ofensivo, contudo, sofria menos que o meio de campo, que padecia de articulação.

Tanto que foi menos a tática e mais o talento de Estêvão que levou o Palmeiras a novas chances. Aos 23 minutos, o garoto deu uma caneta em Luciano Juba e cruzou para Vitor Roque, que bateu, mas viu Erick salvar de cabeça.

Ceni mexeu no Bahia para se defender mais. O time, porém, não desistiu de buscar o resultado e ainda explorava contra-ataques.

Os minutos finais foram de ataque total do time da casa. Aos 44 minutos, Estêvão bateu uma falta na barreira. Pouco tempo depois, mais do que um contra-ataque, o Bahia trocou passes com calma até chegar em Kayky. O garoto de 21 anos tabelou com Cauly e saiu cara a cara com Weverton. Diante do goleiro, cavou e fez o gol para dar a vitória ao Bahia. ● LEONARDO CATTO

6ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS	BAHIA
0	1

Gol: Kayky, aos 48 do 2º Tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gómez, Benedetti e Piquerez; Aníbal Moreno (Lucas Evangelista) e Ríos (Emiliano Martínez); Felipe Anderson (Vitor Roque), Maurício (Paulinho) e Facundo Torres (Estêvão); Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
BAHIA: M. Felipe; Gilberto, D. Duarte, Ramos Mingo e L. Juba; Caio Alexandre (Acevedo), Jean Lucas e É. Ribeiro (Erick); Ademir (Kayky), William José (Lucho Rodríguez) e Erick Pulga (Cauly). **Técnico:** R. Ceni.
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Amarelos:** Flaco López, Lucho Rodríguez e Cauly.
Público: 29.033 presentes.
Renda: R$ 2.611.886,90.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

Copa do Brasil
Palmeiras estreia na 4ª feira, quando visita o Ceará, no Castelão. O jogo será às 19h

Futebol internacional

Liverpool massacra Tottenham e celebra 20º título inglês

JON SUPER/AP



Mohamed Salah celebra mais uma conquista pelo Liverpool

O Liverpool fez o dever de casa, venceu o Tottenham diante de sua torcida ontem, no Anfield, por 5 a 1 e confirmou o título da Premier League, o Campeonato Inglês, de 2024/25, com quatro rodadas de antecedência. Esta é a 20ª vez que o clube levanta o troféu da liga, quebrando um jejum que já durava cinco anos.

A última conquista do torneio nacional havia sido em 2019/20, quando ainda estava sob o comando de Jurgen Klopp. De lá para cá, foi terceiro colocado em 2020/21, vice-campeão em 2021/22 – por apenas um ponto, quinto em 2022/23 e terceiro em 2023/24. Sob nova direção, de Arne Slot, fez uma temporada arrasadora.

Com a taça, o Liverpool alcança o Manchester United como maior campeão nacional, com 20 títulos. No entanto, este é apenas o 2º título dos Reds desde 1992, ano de criação da Premier League.

A conquista coroa o bom trabalho do técnico Slot, que chegou sob dúvidas ao substituir Klopp. Mesmo assim, o treinador fez um trabalho impecável no Inglês, somando 82 pontos até o momento – 15 a mais que o vice-líder Arsenal. Ele é o primeiro técnico holandês a conquistar o título da competição.

A boa fase, inclusive, foi essencial para que Mohamed Salah, um dos principais nomes da equipe, desistisse da ideia de deixar o clube e renovasse até junho de 2027. O egípcio é o artilheiro da competição com 28 gols.

Após a partida, o meia celebrou a conquista. "É incrível! É realmente incrível vencer a Premier League em frente à nossa torcida. É algo muito especial. Agora está sendo muito melhor (do que em 2019/20), 100%. Tudo por causa da nossa torcida. Mostrar a eles que podemos ser campeões de novo é algo muito especial."

Em campo, o Tottenham começou no ataque e abriu o placar aos 12 minutos do primeiro tempo, com Solanke. Não demorou muito para o empate do Liverpool sair – aos 16, Díaz deixou tudo igual. A virada veio aos 24, com MacAllister. Ainda no primeiro tempo, aos 34, Gakpo fez o terceiro dos Reds.

No segundo tempo, Salah aumentou aos 18 e por fim, aos 24, Udogie, contra, sacramentou o resultado de 5 a 1 e deu início à festa de comemoração pelo 20º título do Liverpool.●

Campeonato Italiano
O Napoli venceu o Torino por 2 a 0 e lidera com 74 pontos, 3 a mais que a Inter, que perdeu para a Roma

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Masters 1.000 de Madri
6h / ESPN 2

GINÁSTICA ARTÍSTICA
● Copa do Mundo
7h / SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Lazio x Parma
15h45 / ESPN 3
● Camp. Inglês - 2ª Divisão
Leeds x Bristol City
16h / ESPN 4
● Série B
Botafogo-SP x Goiás
19h30 / Disney+
● Brasileirão Feminino
Grêmio x Internacional
19h30 / SporTV
● Campeonato Argentino
Central C. x Independiente R.
21h45 / ESPN 4

BASQUETE
● NBB (oitavas de final)
União Cor. x Corinthians
20h / ESPN 2
● NBA Playoffs
Golden State Warriors x Houston Rockets
23h / Prime Vídeo

HÓQUEI NO GELO
● NHL Playoffs
Tampa Bay Lightining x Florida Panthers
20h / ESPN 3

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Incefra-Piso 86x86
Ppi86280 Pol Cx2.21m2
De: 59,90
Por: 46,90
-21%
Incefra
Mactra-Vedbem
Fibras 18kg
De: 199,90
Por: 159,90
-20%
VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br


UBER/THE NEW YORK TIMES

Objetos deixados para trás incluem bebidas e até papéis de divórcio

Achados e perdidos

Cuidado, você pode esquecer seu casaco amanhã

Levantamento da Uber nos EUA aponta o que os passageiros mais deixam para trás – inclusive por dia da semana

GUY TREBAY
THE NEW YORK TIMES

Nova York é a cidade mais esquecida dos Estados Unidos quando se trata de objetos esquecidos em corridas de Uber. Isso é o que diz a empresa, que divulgou seu nono índice anual de Achados & Perdidos – uma lista hilária, surpreendente e ocasionalmente nojenta de coisas que os passageiros deixaram para trás nos carros no último ano.

Ao relatar os dados, a Uber também observou que estava fazendo isso justo quando o planeta Mercúrio estava saindo de retrogradação, um período que os astrólogos afirmam ter efeito no esquecimento. Apenas no dia 5 de abril de 2024, mais de 7 mil passageiros relataram itens perdidos.

No entanto, não havia uma razão cósmica clara que justificasse por que as pessoas perderam mais coisas em 26 de outubro, de acordo com o relatório da Uber, do que em qualquer outro dia do ano.

Pessoas em todos os lugares perdem seus pertences em carros de aplicativo, e o fazem com uma especificidade surpreendente, segundo a Uber. Pode ser útil saber que às segundas-feiras você está mais propenso a perder suas luvas. Às terças, são os casacos. Quartas são para medicamentos. Cuide do seu guarda-chuva se você pegar um Uber na quinta ou sexta. Aos sábados, segure o chapéu de cowboy.

De tudo um pouco
Urinol, motosserra coelho taxidermizado e até uma tartaruga foram encontrados por motoristas

Por que as perdas de cartão de débito atingem o pico aos domingos está destinado a permanecer um mistério. Mais intrigante ainda é saber por que um passageiro entra em um veículo com um urinol, uma tartaruga, uma motosserra ou uma cabeça de manequim com cabelo humano? Para onde vão as pessoas com coisas como 15 narguilés, um coelho taxidermizado ou um chifre viking de beber?

"De cabeças de manequim perdidas a lagostas vivas, os passageiros deixaram para trás alguns itens verdadeiramente inesquecíveis este ano", disse Camiel Irving, vice-presidente de operações da Uber e gerente geral de mobilidade para os EUA e Canadá, em um comunicado. Em uma ligação telefônica de seu escritório em São Francisco, ela acrescentou que, dado o "bilhão de viagens de Uber" que os passageiros fazem anualmente, as coisas inevitavelmente vão se perder. "Eu recentemente deixei uma carteira Bottega Veneta" em um Uber, contou.

Ao todo, 1,7 milhões de pessoas esqueceram seus celulares em viagens nos últimos 12 meses. "Hoje foram dois conjuntos de óculos, fones de ouvido, chaves, telefones", disse Diston Salina, 29, motorista da Uber há nove anos.

Embora fique ocasionalmente perturbado por itens perdidos (certa vez, um grupo esqueceu facas retráteis), Salina costuma lidar com isso com tranquilidade. "As pessoas deixam bebidas, cerveja, boas garrafas de vinho", diz.

Considerando o volume puro de intimações, penhoras, papéis de divórcio e documentos legais que a Uber também lista entre as coisas comumente perdidas em trânsito, Mercúrio dificilmente precisa estar em retrogradação para os passageiros precisarem de uma bebida. ●

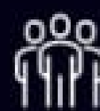
JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO



O portal referência em **GASTRONOMIA, RECEITAS** e **NOTÍCIAS** elege os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

E mais
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

AGOSTO 2025

 MARATONA SOCIAL
 HUB DIGITAL
 GUIA GASTRONÔMICO
 QUADRO NA RÁDIO ELDORADO

Realização: ESTADÃO 150 · paladar 20 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · FIA BUSINESS SCHOOL

Conecte a sua **marca** a um **público** altamente **qualificado** que valoriza a **excelência** em **produtos** e **serviços**.

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

Eufrázio


ERA DO CLIMA

Limites da rede de energia travam avanço de projetos de R$ 128 bilhões

Investimentos em hidrogênio verde e data center no Porto do Pecém (CE) não tiveram aval do Operador Nacional do Sistema Elétrico para usar a rede de energia

LUCIANA DYNIEWICZ

Investimentos que somam até R$ 128 bilhões estão ameaçados por limitações da infraestrutura de distribuição de energia elétrica brasileira. São projetos de usinas de hidrogênio verde e de um data center no Porto do Pecém, no Ceará, que demandam grandes volumes de energia e tiveram o pedido de acesso à rede negado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) por colocar em risco à estabilidade da rede.

Os projetos são desenvolvidos pela empresa brasileira Casa dos Ventos, que prevê a instalação de uma usina de hidrogênio verde de US$ 8,4 bilhões (R$ 49 bilhões) e de um data center de R$ 50 bilhões, e pela australiana Fortescue, para a instalação de uma usina de hidrogênio de US$ 5 bilhões (R$ 29 bilhões).

As redes de transmissão de energia funcionam como estradas com determinada capacidade para circulação de caminhões, compara o professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico, Nivalde de Castro. Elas não comportam um número muito grande de caminhões ou de veículos muito pesados. "Instalar esses novos projetos é uma decisão de investimento desconectada do planejamento (*original*) das linhas de transmissão", observa Castro.

Segundo o gerente da Fortescue no Brasil, Luis Viga, o Ministério de Minas e Energia (MME) vinha indicando que teria entre 1,6 GW e 3 GW disponíveis para a conexão de projetos industriais na região do Pecém. Mas, quando os pareceres de acesso chegaram ao ONS, eles foram negados. Foi indicada, então, a necessidade de obras de expansão no sistema.

> **Queixa**
> **Empresas à frente dos projetos veem excesso de conservadorismo na postura do ONS**

URGÊNCIA. Só a Fortescue pediu acesso a pouco mais de 1 GW. A Casa dos Ventos solicitou 2GW. Juntas, elas estão demandando o equivalente a 1,4% da capacidade total de fornecimento de energia das usinas centralizadas do País.

Viga diz que há urgência na liberação da conexão, porque o Brasil tem uma vantagem "temporária" para desenvolver projetos de hidrogênio verde. Se esses empreendimentos demorarem para sair do papel, pondera, podem surgir novas tecnologias de baixa emissão de carbono, reduzindo a demanda pelo produto.

Lucas Araripe, diretor executivo da Casa dos Ventos, Lucas Araripe, conta que encaminhou pedidos para conectar seus projetos em duas subestações de energia no Porto do Pecém. Para uma delas, ele conseguiu liberação. Para a outra, não.

"No meio do ano passado, a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) divulgou que teria uns 2 GW de disponibilidade no Pecém. Contratamos três consultorias que confirmaram isso. Fomos surpreendidos com a visão do ONS de que não se pode conectar carga lá, fruto de um conservadorismo. Achamos que dá para discutir isso", diz Araripe.

Na visão da presidente da Associação Brasileira do Hidrogênio Verde, Fernanda Delgado, o ONS tem adotado uma postura conservadora desde o apagão de 2023. O órgão, porém, nega e diz atuar em conformidade com a regulamentação do setor.●

GOVERNO ESPERA ESTUDO PARA AVALIAR POSSIBILIDADE DE AMPLIAR LINHAS. PÁG. B2

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

29/04/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

É AMANHÃ!

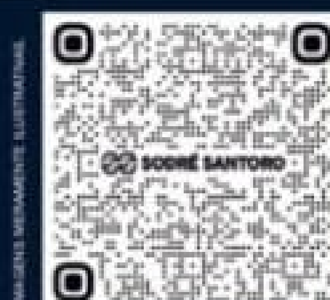
oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$19.000.000

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Os obstáculos institucionais para o ajuste fiscal

ARTIGO

Cláudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da Vértice Macroeconomia, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e Chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Não é novidade que a situação fiscal brasileira é delicada. Nas minhas projeções, a dívida bruta do governo geral, conceito que inclui todos os entes federativos, deve saltar de 76,1% do PIB, em dezembro de 2024, para 80,0%, em dezembro de 2025. Para 2026, ainda pelo meu cenário, essa relação deve alcançar 84% do PIB.

O governo Lula da Silva, mesmo que priorizasse o ajuste fiscal, o que não é o caso, não disporia de força política para levar a cabo esse objetivo. Sobre o tema, recomendo a leitura do excelente editorial do **Estadão** intitulado *Orçamento Sequestrado, País sem rumo* (de 23/04, A3) no qual o jornal destaca que está havendo uma degeneração institucional que, se não revertida, condenará o Brasil à mediocridade.

Vejamos as emendas parlamentares. Em 2019, o valor empenhado de emendas foi de R$ 13,86 bilhões (o pago foi R$ 6,04 bilhões). Na Lei Orçamentária de 2025 (LOA) estão previstos R$ 50,4 bilhões. A esse montante devemos acrescentar R$ 11,2 bilhões referentes a um acordo que permite que os parlamentares indiquem a destinação de despesas discricionárias do Executivo, como forma de compensar repasses não pagos no ano passado. Ou seja, o Legislativo controlará, no corrente ano, R$ 61,6 bilhões, o que equivale a 30% das despesas discricionárias. Pelas projeções do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), mantido esse ritmo, as emendas absorverão, em 2028, quase 100% dos gastos discricionários.

> ***É ingênua a visão de que a esquerda promove a gastança e a direita a austeridade. A gastança não tem ideologia***

Mas o problema não para por aí. De acordo com a Fundação Getulio Vargas, tem havido expressiva descentralização fiscal nos últimos anos. Feitos os devidos ajustes, os gastos primários da União, a preços constantes do último trimestre de 2024, cresceram 5% de 2019 a 2024. Pela mesma métrica, nos demais entes federativos, esse aumento foi de 26,4%. E a descentralização tende a crescer com a Lei Complementar 212/25, que oferece generosos subsídios nas renegociações das dívidas dos Estados com a União. Como controlar a alocação eficiente de recursos públicos em 26 Estados, no Distrito Federal e em 5.565 municípios?

E as tão faladas renúncias fiscais, conhecidas como gastos tributários, já se aproximam de 8% do PIB, quando se incluem, além da União, os Estados e municípios. Como disse o secretário Bernard Appy, a redução dessas renúncias é fácil de se falar, mas quase impossível de se aprovar no atual arranjo político.

É ingênua a visão de que a esquerda promove a gastança e a direita a austeridade. A gastança não tem ideologia. Avança na base, na força de pressão de setores privilegiados e na anarquia de nossas instituições políticas.

E haja força política para mudar isso. Vide, por exemplo, as dificuldades enfrentadas pelo ministro Fernando Haddad para acabar com as renúncias fiscais concedidas ao setor de eventos, em 2021, que perderam o completamente o sentido com o fim da pandemia. ●

ERA DO CLIMA

Governo espera estudo para avaliar possibilidade de ampliar as linhas

Empresa de Pesquisa Energética (EPE) diz que avaliação só fica pronta em dezembro; empresas acham o prazo muito longo

LUCIANA DYNIEWICZ

Diante do impasse envolvendo os projetos do Porto de Pacem, no Ceará, o Ministério de Minas e Energia (MME) solicitou à Empresa de Pesquisa Energética (EPE) que cálculos sejam refeitos e equipamentos analisados para ver se é possível abrir espaço na rede para os empreendimentos. A intenção é liberar 4 GW para projetos ultra intensivos em energia elétrica, como é o caso dos data centers e das usinas de hidrogênio.

"A EPE tem de liberar um estudo que vai dizer quais obras precisam ser feitas para expandir esse sistema de conexão (*das redes*)", diz a presidente da Associação Brasileira do Hidrogênio Verde, Fernanda Delgado. "É como se a gente desse um passo para trás para dar dois para a frente", acrescenta a executiva, reconhecendo que "a forma dos negócios mudaram". "São projetos ultra intensivos em energia que não existiam antes. A indústria não está acostumada com isso."

O estudo encomendado à EPE, no entanto, deve ficar pronto apenas no fim do ano, prazo considerado longo pelas empresas. "Oferecemos ajuda para ver se é possível adiantar a entrega. Quanto mais o governo consiga antecipar esse cronograma, mais cedo os projetos entram em linha", diz a executiva.

A preocupação do setor é que a ampliação da capacidade da rede de transmissão de energia só seja possível com a construção de uma nova linha, que ficaria pronta apenas em 2032.

O Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC) – iniciativa do governo federal para impulsionar o setor –, no entanto, deve vigorar entre 2028 e 2032. Nesse período, as empresas de hidrogênio poderiam receber R$ 18,3 bilhões em incentivos fiscais. "Se formos esperar o cronograma de obras que temos hoje, talvez a indústria não consiga acessar esse programa."

Nivalde de Castro, da UFRJ, pondera, contudo, que os incentivos podem ser prorrogados. Em sua visão, o problema de descasamento de oferta e demanda nas linhas de transmissão não decorre de uma falta de planejamento por parte do governo.

DECISÕES FINAIS. "O segmento de transmissão é o mais bem estruturado do setor elétrico", destaca o professor, lembrando que os data centers e as usinas de hidrogênio verde fazem parte de novos setores da indústrias e que não faria sentido o governo ter criado, anteriormente, projetos para ampliar a rede de transmissão quando não havia demanda.

Castro compara a situação à de navios muito grandes que, de repente, querem atracar em um porto. "O terminal vai dizer que não tem condição de receber. O ONS está pedindo tempo para fazer o planejamento. É claro que vai tentar acelerar esse processo, mas ele é lento", diz, lembrando que as empresas ainda não tomaram suas decisões finais de investimento. Há, portanto, um risco para o setor elétrico de construir as linhas de transmissão e depois elas não serem necessárias caso haja desistência por parte das companhias.

> ***"É como se a gente desse um passo para trás para dar dois à frente"***
> **Fernanda Delgado**
> **Presidente da Associação Brasileira do Hidrogênio Verde**

Em nota, o ONS afirmou que a integração de grandes consumidores aos sistemas elétricos "representa um desafio global e conectar esse montante de carga de forma segura é uma operação complexa". "O planejamento de expansão do setor elétrico brasileiro é organizado a partir de estimativa de crescimento de carga com base em variáveis macroeconômicas e demográficas. Esse processo é feito por diversos entes do setor elétrico brasileiro. As grandes cargas, a exemplo de projetos de hidrogênio verde e data centers, são uma demanda recente, que se faz presente há cerca de um ano, e trouxe novas variáveis a serem consideradas. O Operador vem trabalhando em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para viabilizar soluções estruturantes que permitam a futura conexão de novas cargas."

A EPE confirmou que o estudo para inserção de cargas de hidrogênio no Nordeste deve ser concluído em dezembro. Disse ainda contar "com a colaboração de diversos agentes do setor elétrico, como transmissoras, geradoras, distribuidoras e consumidores livres, aos quais solicita informações e realiza consultas técnicas".

O Ministério de Minas e Energia e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não responderam aos pedidos da reportagem. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 4/11/2015



Sistemas de transmissão não foram projetados para o nível de demanda de energia do hidrogênio verde

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Empresa que reúne Itaú, Vale e Suzano lança projeto para restaurar floresta

A Biomas investirá R$ 55 milhões para restaurar áreas degradadas de Mata Atlântica no sul da Bahia

LUCIANA DYNIEWICZ

Empresa de crédito de carbono que tem entre seus acionistas Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale, a Biomas lançou na semana passada seu primeiro projeto de restauração de floresta nativa – modelo em que áreas degradadas de floresta recebem mudas de plantas nativas e são completamente restauradas. Nesse tipo de projeto, um crédito de carbono gerado corresponde a uma tonelada de gás carbônico retirada da atmosfera pelas árvores plantadas.

Com um aporte de R$ 55 milhões, o projeto da Biomas será desenvolvido em uma área em que originalmente havia Mata Atlântica no sul da Bahia. A previsão é de gerar 500 mil créditos de carbono em 40 anos.

Se os créditos fossem vendidos pelo valor médio atual de mercado – US$ 13 –, o projeto renderia US$ 6,5 milhões (cerca de R$ 37 milhões na cotação atual). A Biomas, no entanto, considera que seus créditos serão comercializados em um segmento "premium", dada a qualidade do projeto. Nesse caso, o valor do crédito deve mais do que dobrar.

"A depender da qualidade do crédito e do ano da safra, o crédito pode ser vendido entre US$ 30 e US$ 70", diz o CEO da companhia, Fabio Sakamoto. A receita do projeto, portanto, estaria entre US$ 15 milhões (R$ 85 milhões) e US$ 35 milhões (R$ 198 milhões). Pesam na cotação do crédito fatores como a variedade de árvores plantadas e a credibilidade da empresa desenvolvedora.

O projeto da Biomas será implementado em parceria com a empresa de celulose Veracel – cujos donos são a brasileira Suzano e a finlandesa Stora Enso. Um total de 1,2 mil hectares não contínuos da Veracel receberá 2 milhões de mudas, que serão plantadas nos 20 primeiros meses.

De acordo com o presidente da Veracel, Caio Zanardo, eucaliptos até poderiam ser cultivados nas áreas do projeto (desmatadas nos anos 1970), mas não de forma economicamente viável, já que são pequenos fragmentos de terra, muitos deles com declives. Além disso, diz, são áreas de preservação adicional – ou seja, além do que a lei obriga preservar.

O executivo diz ainda que a empresa pode desenvolver projetos semelhantes de forma a dobrar a produção de carbono. Mas a decisão de fazer novos investimentos vai depender dessa primeira experiência.

PRIMEIRA SAFRA. Ainda que aumente a produção, a expectativa é de que o carbono seja um negócio menor para a Veracel. "Neste momento, não vejo uma grande relevância do carbono como negócio. Tem uma oportunidade no futuro, mas marginal."

O projeto da Biomas e da Veracel terá sua primeira safra de créditos em 2029, quando devem ser gerados menos de 25 mil créditos. A expectativa é de que o maior volume de créditos seja produzido entre os 10 e os 20 primeiros anos do projeto, período em que se espera que a demanda cresça dadas as metas de grandes empresas de reduzirem suas emissões de carbono.

Segundo o professor de economia da UERJ e especialista em mercado de carbono Ronaldo Seroa da Motta, no entanto, hoje 60% dos créditos de carbono gerados no mercado não são comercializados. O segmento que sofre mais, porém, não é este em que a Biomas irá atuar, mas o de redução de emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD+).

O segmento de REDD+ dá aos proprietários de terra um estímulo para manter a vegetação em pé. Assim, é calculado o porcentual médio de desmatamento na região da propriedade que comercializa os créditos.

No ano seguinte, verifica-se quanto foi devastado. Se o dono da terra conseguiu manter mais mata do que se calculava que seria destruída, a diferença é convertida em créditos de carbono, que podem ser revendidos a empresas interessadas em compensar suas emissões.

Esse segmento vem sendo visto com descrédito por investidores desde que o jornal britânico *The Guardian*, a revista alemã *Die Zeit* e a organização de jornalismo investigativo SourceMaterial publicaram, em janeiro de 2023, uma reportagem que mostrava que parte dos créditos de carbono reconhecidos pela certificadora Verra não compensavam emissões como deveriam.

No projeto da Biomas, serão replantadas 70 espécies nativas em áreas de oito municípios cidades do sul da Bahia. "Quanto mais exuberante for a floresta, maior a capacidade de capturar carbono", diz Sakamoto.●

Reflorestamento

1,2 mil **hectares de área descontínua receberão 2 milhões de mudas de 70 espécies nativas, que serão replantadas em terras desmatadas de oito municípios na região Sul do Estado da Bahia ao longo de 20 meses**

MARCIO STRUMIELLO



Viveiros de mudas para o projeto da Biomas de reflorestamento de áreas desmatadas no Sul da Bahia



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





Henrique Meirelles

Trump contra o Fed

No início de fevereiro, escrevi nesta coluna sobre os efeitos negativos da tentativa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de intimidar o chairman do Federal Reserve, Jerome Powell. Nos últimos dias, Trump ameaçou demitir Powell e recuou. A lei não permite isso, portanto o risco se apresentará em maio do ano que vem, quando termina o mandato de Powell e o presidente poderá nomear seu sucessor. Mas esses arroubos geram instabilidade e causam perdas a todos.

Até a semana passada, o índice S&P 500, o principal indicador do mercado acionário americano, havia recuado 10% desde a posse de Trump. Por outro lado, o ouro subiu 30% este ano, um valor recorde. A onça do ouro custa cerca de US$ 3,5 mil no momento que escrevo este texto e, de acordo com projeção do JP Morgan, pode passar dos US$ 4 mil no ano que vem.

Este é um mau sinal. O ouro é um ativo conservador, a mais antiga forma de preservar patrimônio. É muito procurado por investidores em crises graves, como aconteceu na pandemia. Se está subindo, é sinal de que os investidores estão avessos a riscos. O ouro tomou o lugar dos títulos do Tesouro americano. O governo está tendo de pagar juros maiores para vender estes papéis, algo difícil de acontecer.

Na semana passada, o Fundo Monetário Internacional revisou para baixo suas estimativas de crescimento de PIB feitas em janeiro. A estimativa de crescimento do PIB mundial foi reduzida de 3,3% para 2,8% este ano. Para o Brasil, o crescimento estimado do PIB foi reduzido de 2,2% para 2%. Os números absolutos importam pouco, o que vale é a tendência: a perspectiva é de menos crescimento este ano, devido às tarifas que Trump ameaça impor a outros países.

> *Nos EUA, presidentes normalmente não criticam o Fed, o que justifica o nervosismo*

Nos Estados Unidos os presidentes normalmente não criticam o Fed, o que justifica o nervosismo. Trump recuou no dia seguinte, mas ficou clara sua intenção de atribuir a Powell no futuro a culpa pelos efeitos econômicos negativos de sua política protecionista. É improvável que as empresas que vendem nos Estados Unidos transfiram a produção em outros países para lá.

O mais provável é que os produtos fiquem mais caros e não haja criação de empregos, como Trump promete. Não será culpa de Powell se isso acontecer.

O perigo para 2026 é Trump indicar um chairman do Fed que aceite fazer suas vontades e mantenha os juros abaixo do necessário. Da última vez que isso aconteceu, na década de 1970, os Estados Unidos tiveram uma inflação elevada pelos padrões americanos e, depois, tiveram de conviver com juros altos por quase uma década para voltar à estabilidade. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Guerra comercial **Relações EUA-China**

Bessent diz acreditar na possibilidade de acordo

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse acreditar na possibilidade de um acordo com a China em relação às tarifas. Em entrevista à ABC News, ontem, Bessent afirmou que as negociações com a China são "diferentes", ressaltando que "essas são especiais" em razão da complexidade do assunto e dos impactos globais das tarifas impostas por ambos os lados.

Bessent, porém, não poupou críticas às tarifas aplicadas pelo governo chinês em resposta às tarifas recíprocas impostas pela gestão Donald Trump. Para ele, essa estratégia não pode perdurar. Por isso, ele espera que a China "perceba que esse modelo é insustentável para eles".

Bessent revelou ainda que teve encontros com representantes do governo chinês na semana passada, durante as Reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), em Washington. ● PEDRO LIMA

É HOJE
DE 28/ABRIL A 2/MAIO
RIBEIRÃO PRETO - SP

30 ANOS DE AGRISHOW.
UMA COBERTURA ESPECIAL COM A FORÇA DO ESTADÃO.



Em 2025, a **Agrishow** celebra sua **30ª edição** — um marco histórico para um dos **maiores eventos** de **tecnologia agrícola** do mundo.

E o **Estadão** estará **presente** com uma **cobertura especial**, diretamente de Ribeirão Preto.


Reportagens diárias


Entrevistas ao vivo


AgriStories


Caderno especial pós-evento

ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 agro PYXYS
Apoio: ELDORADO FM 107,3
Patrocínio: LUBRAX TIM

Eufrázio

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Coordenadoria de Execução Penal da Região Noroeste
Complexo Penal de Cerqueira César/SP

Abertura de Licitação

Processo SEI nº 006.00122287/2025-25
Pregão Eletrônico 90009/2025
Encontra-se aberta no Complexo Penal de Cerqueira César, **PREGÃO ELETRÔNICO**, número 90009/2025, do tipo **MENOR PREÇO**, a realização da sessão pública será na data 13/05/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

Ref.: Processo Sialem n.º 20250402094
Processo SEI nº 058.00049241/2025-11
Int.: Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha

Ass: LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRONICO

OBJETO: Aquisição de pneus para veículos de uso policial

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO de nº 90010/2025, objetivando adquirir pneus para veículos de uso policial
.Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico **www.compras.sp.gov.br**, iniciando o recebimento das propostas até às **10:30:00**horas do dia **09/05/2025**.
O Edital na integra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.

Franco da Rocha, 25 de abril de 2025.
Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

ESTADÃO 150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

Saned Engenharia e Empreendimentos S/A

CNPJ nº 68.976.224/0001-77

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2024 - Em Reais

Balanço Patrimonial	2024	2023
Ativo/Circulante	**42.639.731**	**22.667.330**
Caixa e Equivalentes de caixa	29.773.870	10.132.287
Contas a receber	5.081.900	7.243.283
Adiantamentos	1.547.477	1.504.420
Impostos a recuperar	3.111.855	2.744.495
Obras em andamento	3.124.628	1.042.845
Não circulante	**80.802.742**	**49.050.834**
Investimentos em SCP	4.458.026	6.667.660
Investimentos	71.021.708	37.505.817
Depósitos judiciais	985.158	985.158
Imobilizado	4.337.849	3.892.199
Total do ativo	**123.442.473**	**71.718.164**

Balanço Patrimonial	2024	2023
Passivo/Circulante	**10.970.655**	**9.809.452**
Fornecedores	6.454.674	4.068.779
Outras obrigações	490.259	175.632
Obrigações sociais	610.212	50.754
Obrigações fiscais	680.273	531.865
Antecipação de Faturamento	2.735.236	4.982.422
Patrimônio líquido	**112.471.818**	**61.908.712**
Capital	15.920.000	15.920.000
Outras Reservas	2.275.306	2.275.306
Reserva de Lucros Retidos	94.276.512	43.713.406
Total do passivo	**123.442.473**	**71.718.164**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Capital Social Subscrito	Outras Reservas	Reserva de Lucros	Total
Saldos em 31/12/2022	15.920.000	2.275.306	13.051.833	31.247.139
Aumento de Capital	–	–	–	–
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	–	–
Lucro Líquido do Exercício	–	–	47.189.073	47.189.073
Distribuição de Lucros	–		(16.527.500)	(16.527.500)
Saldos em 31/12/2023	15.920.000	2.275.306	43.713.406	61.908.712
Aumento de Capital	–	–	–	–
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	–	–
Lucro Líquido do Exercício	–	–	74.203.105	74.203.105
Distribuição de Lucros	–		(23.640.000)	(23.640.000)
Saldos em 31/12/2024	15.920.000	2.275.306	94.276.511	112.471.817

Demonstração do Resultado do Exercício

Descrição	2024	2023
Receita bruta	**54.612.718**	**74.537.175**
Impostos sobre o faturamento	**(2.003.009)**	**(2.944.497)**
PIS e COFINS	(1.995.115)	(2.563.770)
ISS	(7.894)	(215.343)
Patrimônio de Afetação	–	(165.384)
Custo dos Serviços Prestados	**(7.113.728)**	**(22.398.012)**
Lucro bruto	**45.495.981**	**49.194.667**
Despesas e receitas operacionais	**(18.336.434)**	**(13.907.330)**
Despesas administrativas	(16.591.229)	(13.443.490)
Despesas tributárias	(1.745.205)	(463.840)
Lucros com SCP	**46.511.745**	**13.204.522**
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	**73.671.292**	**48.491.858**
Receitas financeiras líquidas	1.933.377	1.245.091
Despesas financeiras líquidas	(164.259)	(206.230)
Outras receitas operacionais	1.126.947	92.172
Resultado antes do IRPJ e CSL	**76.567.357**	**49.622.891**
Contribuição social	(826.277)	(837.104)
Imposto de renda	(1.537.975)	(1.596.714)
Resultado líquido do período	**74.203.105**	**47.189.073**

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício

Descrição	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	74.203.105	47.189.073
Geração Bruta de Caixa	**74.203.105**	**47.189.073**
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Clientes	2.161.383	(319.635)
Obras em andamento	(2.081.783)	(321.968)
Impostos a recuperar	(367.359)	(1.467.752)
Adiantamentos	(43.058)	(1.493.888)
Fornecedores	2.385.895	2.774.921
Contas a pagar	874.085	(232.829)
Tributos a recolher	148.409	(595.644)
Antecipação de Faturamento	(2.247.186)	3.527.763
	830.386	**1.870.968**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(31.306.257)	(33.554.871)
Aquisição de imobilizado	(445.650,32)	–
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	**(31.751.907)**	**(33.554.871)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) no mútuo	–	(985.158)
Distribuição de dividendos	(23.640.000)	(16.527.500)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de financiamento	**(23.640.000)**	**(17.512.658)**
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**19.641.583**	**(2.007.488)**
Caixa e Equivalentes de caixa		
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	10.132.287	12.139.774
Disponibilidades e valores equivalentes no fim do período	29.773.870	10.132.287
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**19.641.583**	**(2.007.488)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 - Contexto Operacional: A empresa **Saned Engenharia e Empreendimentos S/A.**, é uma sociedade de responsabilidade limitada, constituída em 22 de Outubro de 1992, localizada em capital de São Paulo, na Alameda Santos, 455, conjunto 305 - Bairro Cerqueira Cesar e tem por objeto social: a. Código e Descrição Da Atividade Econômica Principal: **41.20-4-00 - Construção de edifícios**; b. Código e Descrição das Atividades Econômicas Secundárias: **42.99-5-01 - Construção de instalações esportivas e recreativas.**
2 - Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira.
3 - Principais Práticas Contábeis: Caixa e Equivalentes de Caixa: correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que possam ser sacados a qualquer momento com riscos irrelevantes de alterações de valor. **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil dos bens, tendo como contrapartida o resultado. A administração da sociedade entende que as taxas de amortização utilizadas estão de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. **Passivo Circulante:** demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis. **Receitas e Despesas:** As despesas da sociedade são registradas de acordo com o regime de competência. Aportes dos sócios têm suportado o prejuízo apurado pela ausência de receita operacional do período.
4 - Patrimônio Líquido: O Patrimônio Líquido é composto pelo Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, no valor de **R$ 15.920.000,00 (quinze milhões, novecentos e vinte mil reais)**, um saldo em Reservas de Reavaliação de **R$ 2.275.306,00 (dois milhões, duzentos e setenta e cinco mil, trezentos e seis reais)**, e ainda um Lucro Acumulado de **R$ 94.276.511,93 (Noventa e quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, quinhentos e onze reais e noventa e três centavos).**

Luana Ferreira Alves - Representante legal

Ademir Creado Navas - Contador - CRC nº 1SP125442/O-9

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO - PELÍCULAS DE ENVELOPAMENTO DA CÂMARA FRIA 02, 03, 17, 18, 19, 48, 49, 50, 51, 52, E 53. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" **até o dia 05/05/2025 – segunda feira.**



CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 5/2025/309

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando constituição de Ata de Registro de Preços para fornecimento de GASES COMPRIMIDOS, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 13/05/2025 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov cetesb@sp.gov.br.



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

TIGRE S.A. PARTICIPAÇÕES

JOINVILLE - SC

CNPJ nº 84.684.455/0001-63 - NIRE nº 4230000481-2

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

1. Data, Horário e Local: realizada no dia 25 de abril de 2025, às 10h00min, na sede da Tigre S.A. Participações ("Companhia"), situada na Rua Xavantes, nº 54, Bairro Atiradores, CEP 89.203-900, na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina. **2. Composição da mesa:** a Assembleia foi presidida pelo Sr. Felipe Hansen e secretariada pela Srta. Nayara Fernanda Alves. **3. Convocação, Presenças e Publicações: (i)** Edital de Convocação: dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.As."), e de acordo com as assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Atendendo ao disposto no Artigo 134, §1º da Lei das S.As., compareceu à Assembleia o Diretor Presidente da Companhia, Sr. Luís Felipe Berthi Abboud Dau e o Sr. Hildebrando Abreu Filho (CRC nº BA-029520/O-7), representante legal da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes Ltda.; e **(ii)** Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras (contendo o relatório dos Auditores Independentes): publicados no jornal "O Estado de São Paulo - Estadão" no dia 27/03/2025. **4. Ordem do dia: (i)** Apreciação das contas e do Relatório da Administração, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes; **(ii)** Destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024; **(iii)** Distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio do exercício social encerrado em 31/12/2024; **(iv)** Fixação de verba global para a remuneração da Administração; **(v)** Aquisição, pela Companhia, de parte das Ações Preferenciais Classe B de sua emissão, nos termos do Art. 8º, § 6º, "(ii)" do Estatuto Social, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento; e **(vi)** autorização para que a Diretoria Executiva da Companhia possa praticar todos os atos necessários para a implementação da deliberação anterior, caso aprovada. **5. Deliberações:** os Acionistas deliberaram sobre os assuntos constantes da ordem do dia, conforme abaixo: Inicialmente, foi aprovado por unanimidade de votos dos acionistas que a presente Ata seja lavrada sob a forma de sumário e que a publicação seja realizada com a omissão das assinaturas dos Acionistas, conforme previsto no § 1º, do Artigo 130, da Lei das S.As. **(i)** Após exame e discussão, os Acionistas aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as contas dos Administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024, devidamente publicados no jornal "O Estado de São Paulo - Estadão", edição do dia 27/03/2025 (páginas 01 à 07 online e B29 no impresso), auditado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., tendo o parecer emitido em 26 de março de 2025, sem ressalvas; **(ii)** Considerando que não houve apuração de lucro no exercício social encerrado em 31/12/2024, os acionistas deliberaram pela não distribuição de dividendos, nos termos do artigo 202 da Lei das S.As.; **(iii)** Os acionistas ratificaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a declaração intermediária de Juros sobre o Capital Próprio, referente ao 1º Trimestre de 2024, no valor bruto de R$ 11.783.589,00 (onze milhões, setecentos e oitenta e três mil e quinhentos e oitenta e nove reais), dos acionistas titulares de ações ordinárias e de ações preferenciais classe B, os quais foram distribuídos antecipadamente e que serão integralmente pagos até dia 30 de abril de 2025, conforme deliberação realizada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2024; **(iv)** Aprovar a fixação do valor de R$ 30.009.740,00 (trinta milhões, nove mil e setecentos e quarenta reais), líquida de encargos sociais, como verba honorária global para a remuneração da Administração no exercício social de 2025 cuja individualização será posteriormente definida pelo Conselho de Administração a cada Administrador; **(v)** Aprovar a aquisição, pela Companhia de 5.471 (cinco mil quatrocentas e setenta e uma ações) Ações Preferenciais Classe B de sua emissão, mediante exercício de Opção de Compra previsto na Cláusula 8.3 do Acordo de Subscrição de Ações Preferenciais Classe B celebrado entre a Companhia e o Sr. Luís Filipe Silva Fonseca ("Subscritor A"), em 16 de setembro de 2022, e 3.399 (três mil trezentas e noventa e nove) Ações Preferenciais Classe B de sua emissão, mediante exercício de Opção de Compra previsto na Cláusula 8.3 do Acordo de Subscrição de Ações Preferenciais Classe B celebrado entre a Companhia e o Sr. Edson Rubião Gonzales ("Subscritor B"), em 31 de julho de 2023 e 30 de novembro de 2023, nos termos da Notificação de Exercício de Opção de Compra enviada pela Companhia aos Subscritores, nesta data, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento; **(vi)** Autorizar a Diretoria Estatutária da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários para a implementação da deliberação tomada no item (v) acima. **6. Encerramento:** nada mais havendo para tratar, a Assembleia foi encerrada com a lavratura da presente ata, que lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Felipe Hansen - Presidente; Nayara Fernanda Alves - Secretária. Acionistas: CRH Empreendimentos e Participações S.A. -p. Felipe Hansen e Alencar Guilherme Lehmkuhl; Aztec Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - p.p: Ana Carolina Ferraccioli Coutinho Moura e Felipe Lourenço Moura Lima; Acursio do Rego Maia Filho; Alexandre Braga de Melo; Auriane Rosa; Carlos Eduardo Teruel; Cristian Gabriel Landa Campaña; José Eloi Fernandes Junior; Rafael Gustavo Melo; Vinicius Miranda de Castro; Wagner Ferreira Barbosa. *Certificamos que a presente Ata é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de atas.* Felipe Hansen - **Presidente**; Nayara Fernanda Alves - **Secretária**.

A COOPS SAUDE Coop. Dos Profissionais na Área da Saúde, convoca seus associados regulamente inscritos na cooperativa, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se na Avenida Luís Carlos Berrini, 1748 conjunto 1710 – Cidade Monções – São Paulo – SP – Cep: 04571-000, no dia 09/05/2025, com a 1ª chamada às 14:00h, 2ª as 15:00h e a 3ª às 16:00h, para tratarem dos seguintes assuntos: A) Eleição do Conselho Fiscal; B) Apresentação dos resultados financeiros do ano de 2024, com aprovação do conselho fiscal. Sem mais. Diretoria.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00648721942025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000367/2025-54
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90087/2025

Objeto: Policresuleno, desmopressina e outros. Total de Itens Licitados: 21 (VINTE E UM) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 28/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001319/2025. Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00648736452025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002757/2025-69
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90143/2025

Objeto: Prótese para estapedectomia e tubo de ventilação. Total de Itens Licitados: 03 (TRÊS) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 28/04/2025.Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001323/2025. Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES - FNHRBS
CNPJ 33.792.235/0001-12

Pelo presente edital, a Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - FNHRBS CONVOCA o seu Conselho de Representantes, integrado por delegados sindicais dos seus sindicatos associados, em dia com as suas obrigações estatutárias, para se reunirem extraordinariamente, de forma presencial, na sala de reuniões do Hotel Panamby, localizado na Avenida Ordem e Progresso, nº 115, Barra Funda, São Paulo/SP, no dia 29 de maio de 2025, às 09:00h, em primeira convocação, observado o quórum legal ou, às 10:00h, em segunda e última convocação, com qualquer número de delegados sindicais representantes presentes, a fim de que deliberem sobre a seguinte ordem do dia: a) Rerratificação da aprovação da alteração do artigo 1º, do Estatuto Social da FNHRBS, ocorrida na Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes de 10/12/2024, a fim de que conste a base territorial interestadual, constante no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais do Ministério do Trabalho e Emprego (CNES/MTE), correspondentes às seguintes UFs (Unidades Federativas): "Acre", "Alagoas", "Amapá", "Amazonas", "Bahia", "Ceará", "Distrito Federal", "Espírito Santo", "Goiás", "Maranhão", "Mato Grosso", "Mato Grosso do Sul", "Minas Gerais", "Pará", "Paraíba", "Paraná", "Pernambuco", "Piauí", "Rio de Janeiro", "Rio Grande do Norte", "Rio Grande do Sul", "Rondônia", "Roraima", "Sergipe" e "Tocantins" b) Rerratificação da aprovação de alteração estatutária consecutiva, igualmente ocorrida na Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes havida em 10/12/2024, no mesmo artigo 1º, do Estatuto Social da FNHRBS, a fim de que se inclua o estado de "São Paulo" na sua base de representação sindical; c) Aprovação da alteração estatutária do artigo 1º, do Estatuto Social da FNHRBS, a fim de que, como categoria econômica representada, conste aquela anotada no CNES – Cadastro Nacional de Entidades Sindicais/MTE – "Categoria: Econômica, do Plano da CNC" e d) Rerratificação da aprovação da redação consolidada do Estatuto Social da FNHRBS, incluindo-se o estado de São Paulo e a base territorial interestadual e aprovação da redação consolidada do Estatuto Social da FNHRBS, incluindo-se a categoria econômica representada, constante no CNES/MTE. Os delegados sindicais dos sindicatos integrantes do Conselho de Representantes da FNHRBS poderão se manifestar livremente, com o respectivo registro na ata a ser extraída após a reunião, sendo certo que a coleta dos votos sobre os assuntos a serem deliberados na ordem do dia ocorrerá de forma aberta, mediante tomada de voto individual de cada um dos delegados representantes dos sindicatos presentes. A presença será registrada em lista de presença. A coleta de votos se dará mediante chamada nominal de cada sindicato presente e apto a votar. Os votos computados constarão na ata a ser extraída e lavrada após a reunião. Quaisquer esclarecimentos e/ou informações adicionais através do e-mail fbha@fbha.com.br e telefone (61) 3226-6556, das 09:00h às 18:00h.

Brasília/DF, 28 de abril de 2025.
Alexandre Sampaio de Abreu
Presidente da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

---

DNIT — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 139/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600015720202464. Objeto: Contratação dos serviços de gestão ambiental, abrangendo a supervisão ambiental, implementação de programas ambientais e o gerenciamento ambiental das obras de adequação de capacidade da rodovia BR-423/PE, localizadas entre o Km 18,2 ao km60 (Lote 1) e km 60 ao km 86,12 (Lote 2). Total de Itens Licitados: 1. Edital: 28/04/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3Bloco a - Mezanino - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90139-2025 . Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 17/06/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação

Guerra comercial **Pressão americana**

‘Momento é de cautela’, diz Roberto Azêvedo

Para ex-diretor-geral da OMC, o cenário de distanciamento entre EUA e China pode mudar, com impactos sobre o Brasil

LEANDRO SILVEIRA

Em meio às crescentes tensões entre Estados Unidos e China, o ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) Roberto Azêvedo avalia que o Brasil pode se beneficiar no mercado global de commodities e alimentos, mas adverte que o cenário ainda é instável e imprevisível.

“São cenários diferentes, mas há similaridades”, disse Azêvedo ao comentar a comparação entre a atual conjuntura geopolítica e o contexto de 2018, quando a guerra comercial entre as duas potências impulsionou as exportações brasileiras, sobretudo de commodities agrícolas.

Segundo ele, a tensão atual pode levar a um “afastamento das duas economias – fala-se até em desacoplamento”. Nesse processo de possível distanciamento, Azêvedo ressalta que os Estados Unidos tendem a perder parte do mercado chinês de commodities, abrindo espaço para outros fornecedores. “A China vai buscar alternativas, e uma dessas alternativas importantes é o Brasil. Isso é uma realidade inescapável”, diz ele.

Apesar da oportunidade, Azêvedo adverte que o cenário pode mudar rapidamente. “Amanhã, Estados Unidos e China podem decidir conversar, fechar um acordo no qual a China se compromete a comprar mais dos americanos – e isso pode afetar negativamente o Brasil”, disse.

CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO. Azêvedo enfatiza que o mais importante é manter a capacidade de adaptação. “Não se trata de dizer que esse é o cenário mais provável ou menos provável. Trata-se de estar preparado para todos os cenários, porque todos são possíveis”, comentou.

Questionado sobre a possibilidade de o Brasil se tornar o fiel da balança nas relações comerciais globais, o ex-diretor da OMC relativizou. “Acho que o Brasil não tem uma participação tão expressiva no comércio global a ponto de ser o fiel da balança de maneira geral”, disse, reconhecendo porém que no segmento de alimentos o País tem um papel estratégico: “Na área de commodities alimentares, em particular, sim. Aí o Brasil é um ator muito importante e pode ajudar a moldar uma nova configuração dos fluxos de comércio de alimentos”, comentou.



“Amanhã, EUA e China podem decidir conversar, buscar um acordo, e isso afeta negativamente o Brasil”
Roberto Azêvedo
Ex-diretor-geral da OMC

Azêvedo alerta ainda que o Brasil precisa agir com cautela, mas não pode se manter paralisado diante das mudanças em curso. “É importante olhar em volta, ver o que os outros países estão fazendo, até para poder identificar melhor como responder a essa nova situação”, destacou.

‘NOVA ORDEM’. Para ele, o diálogo com outras nações – e não apenas com os Estados Unidos – será essencial para o Brasil acompanhar o redesenho das estruturas de comércio global. “Inevitavelmente, uma nova ordem, uma nova forma de colaborar, de coordenar e de desenvolver regras vai surgir. E o importante é que, se estivermos falando com todos, vamos começar a detectar onde essas coisas estão brotando e como podemos participar delas de forma efetiva”, enfatizou ele.

Azêvedo também comentou os possíveis desdobramentos das negociações do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, que ganhou fôlego no ano passado. Ele acredita que o alto grau de incerteza atual sobre as relações comerciais pode acelerar a assinatura de novos acordos, diante da necessidade de um ambiente mais previsível e estável para o funcionamento do comércio.

“União Europeia, Japão, China, Austrália e a Ásia, de maneira geral, estão todos procurando alianças e mecanismos de conexão comercial que sejam previsíveis e estáveis. Um acordo como esse vai nesse sentido”, disse.

No entanto, Azêvedo pondera que o foco europeu, neste momento, está voltado à redefinição da relação com os Estados Unidos. “A prioridade é entender como se relacionar com os americanos. E o que acontecer nessa conversa bilateral Europa-Estados Unidos pode, eventualmente, ter impacto na nossa relação comercial com a Europa”, disse.●

Maxishop Administração e Participações S/A.

CNPJ.MF. 56.439.094/0001-54

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da MAXISHOP ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A., para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária conjuntas, no dia 12 de Maio de 2025, às 16:00 horas, na sede social à Avenida Antônio Frederico Ozanan, nº 6000, Piso Superior, Loja E1, em Jundiaí/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Examinar, discutir e deliberar sobre as contas e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024; b) Destinação do resultado do exercício; c) Outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 25 de Abril de 2025. Presidente do Conselho de Administração

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICADO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ABERTURA DA LICITAÇÃO

EDITAL 001/2025. Modalidade: Concorrência eletrônica Lei Federal nº 14.133/2021 - Tipo: Menor preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada em engenharia, com o intuito de executar a obra estrutural do projeto P1026 (Planta de HPV - Fase I). **A Fundação Butantan comunica a prorrogação do prazo de abertura da licitação para o dia 03/06/2025 às 10h**.

TUPAR S.A.

CNPJ nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 35300131916

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da TUPAR S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estada Municipal de Cangueri, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada nos termos do Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, no dia 15 de maio de 2025 às 10h, e 2ª convocação às 11h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, Sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Exame, discussão e aprovação das Contas, do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (II) Encerramento. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral ordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000.

São Paulo - SP, 25 de abril de 2025. **Fernandes da Costa dos Santos** - Diretor



CETESB

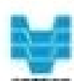
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

MODO DE DISPUTA: FECHADO - PRESENCIAL: 1/2024/328

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: TÉCNICA E PREÇO

OBJETO: Prestação de serviços de comunicação corporativa integrada a serem prestados para apoio e atendimento específico às necessidades da CETESB, por intermédio de sua assessoria de comunicação, no Estado de São Paulo.
ENCERRAMENTO: 04/07/2025 - Às 11h. Custo do Edital: **GRATUITO**.
O Edital, na íntegra, poderá ser retirado no sítio www.cetesb.sp.gov.br, informações pelo endereço eletrônico: aass_cetesb@sp.gov.br ou na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 3º andar - Divisão de Suprimentos - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP, das 8h às 17h.



CETESB

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



Relatório da Administração

Senhores Associados do São Paulo Futebol Clube, em cumprimento ao artigo 46-A da Lei 9.615/98 e o artigo 138 do Estatuto Social, o São Paulo Futebol Clube publica suas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras completas acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras e notas emitidas pela RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples e notas explicativas, estão publicadas na íntegra no endereço eletrônico https://www.saopaulofc.net/institucional/transparencia.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	23.728	3.346	23.728
Títulos e valores mobiliários	–	–	297
Contas a receber (nota 6)	343.552	312.835	434.582
Contribuições de sócios a receber	–	1.073	–
Estoques	4.610	3.130	4.610
Adiantamentos (nota 7)	7.171	3.335	7.171
Despesas antecipadas	3.398	6.869	3.398
	382.459	**330.588**	**473.786**
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais (nota 18.3)	5.188	5.760	5.188
Contas a receber (nota 6)	420.264	293.250	528.061
Outros créditos	12.026	9.855	12.026
Despesas Antecipadas	5.497	–	5.497
Investimentos (nota 10.1)	81.601	–	–
Imobilizado líquido (nota 8)	230.732	225.640	230.732
Intangível líquido (nota 9)	141.736	144.006	141.736
	897.044	**678.511**	**923.240**
TOTAL DO ATIVO	**1.279.503**	**1.009.099**	**1.397.026**

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	24.367	25.098	24.517
Instituições financeiras (nota 11)	126.229	143.405	126.229
Empréstimos com terceiros (nota 11.1)	–	8.478	–
Obrigações trabalhistas (nota 12)	34.016	30.325	34.016
Obrigações tributárias parceladas (nota 14)	30.391	12.102	30.391
Obrigações tributárias (nota 15)	9.607	6.525	9.607
Direitos de imagem a pagar (nota13)	59.969	49.653	59.969
Direitos federativos e econômicos (nota 16)	81.065	43.192	81.065
Intermediações e participação em direitos econômicos (nota 16.1 e 16.2)	67.395	104.809	67.395
Adiantamento de contratos (nota 17)	48.680	73.963	48.680
Receitas a apropriar (nota 6.1)	336.739	193.135	336.739
Acordos trabalhistas e cíveis (nota 19)	26.332	29.576	26.332
	844.790	**720.261**	**844.940**
NÃO CIRCULANTE			
Instituições financeiras (nota 11)	133.031	74.123	133.031
Obrigações tributárias parceladas (nota 14)	219.407	174.370	219.407
Direitos federativos e econômicos (nota 16)	9.983	14.637	9.983
Intermediações e participação em direitos econômicos (nota 16.1 e 16.2)	6.436	27.290	6.436
Provisão para contingências (nota 18)	16.650	14.327	16.650
Receitas a apropriar (nota 6.1)	526.449	239.166	526.449
Acordos trabalhistas e cíveis (nota 19)	29.475	41.951	29.475
Adiantamento de contratos (nota 17)	89.069	–	89.069
	1.030.500	**585.864**	**1.030.500**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Passivo a Descoberto)			
Patrimônio social (nota 21.1)	39.306	34.086	39.306
Fundo de reserva	24.443	24.443	24.443
Reserva de reavaliação (nota 21.2)	143.565	146.658	143.565
Déficits acumulados	(803.101)	(502.213)	(803.101)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	(595.787)	(297.026)	(595.787)
Participação de não controladores	–	–	117.373
Total do Patrimônio Líquido - Passivo a descoberto	**(595.787)**	**(297.026)**	**(478.414)**
TOTAL DO PASSIVO	**1.279.503**	**1.009.099**	**1.397.026**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
RECEITAS OPERACIONAIS			
Futebol profissional e da base	**582.945**	**579.296**	**582.945**
Negociação de atestados liberatórios de atletas (nota 22)	93.370	120.724	93.370
Direitos de transmissão de TV/Premiações	239.421	259.441	239.421
Publicidade e patrocínio	72.269	46.089	72.269
Projeto sócio torcedor	51.652	20.523	51.652
Arrecadação de jogos	96.098	110.230	96.098
Licenciamento da marca	26.823	18.519	26.823
Outras receitas	3.312	3.770	3.312
Sociais e esportes amadores	**72.950**	**56.711**	**72.950**
Contribuições e taxas	49.008	41.873	49.008
Departamentos e esportes amadores	14.264	9.876	14.264
Festas e eventos sociais	684	625	684
Aluguéis e patrocínios	8.994	4.337	8.994
Esportes profissionais	**2.495**	**1.351**	**2.495**
Patrocínios	2.495	1.351	2.495
Estádio	**73.508**	**43.395**	**73.508**
Camarotes e cadeiras cativas	12.428	10.941	12.428
Publicidade	33.172	7.550	33.172
Aluguéis	16.283	15.078	16.283
Outras receitas	11.625	9.826	11.625
Deduções	**(9.826)**	**(11.790)**	**(9.826)**
Direito de arena	(9.826)	(11.790)	(9.826)
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	**722.072**	**668.963**	**722.072**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Futebol profissional e de base	**(655.704)**	**(519.876)**	**(655.704)**
Pessoal	(204.087)	(160.671)	(204.087)
Encargos trabalhistas	(25.052)	(20.703)	(25.052)
Benefícios	(7.749)	(6.012)	(7.749)
Prêmios	(28.829)	(53.035)	(28.829)
Direito de uso de imagem	(109.859)	(78.832)	(109.859)
Baixa do custo de atletas em formação (nota 9.2)	–	(22.163)	–
Amortização do custo de atletas formados (nota 9.3)	(14.687)	(13.867)	(14.687)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 9.1)	(83.123)	(51.547)	(83.123)
Provisão de *impairment* atletas profissionais (nota 9.1)	–	380	–
Mecanismo de solidariedade	(127)	(378)	(127)
Arbitragens, federações e confederações	(7.094)	(6.808)	(7.094)
Despesas com jogos	(70.936)	(56.624)	(70.936)
Intermediações sobre negociações c/atletas (nota 22)	(4.025)	(11.440)	(4.025)
Água/luz/telefone	(2.316)	(2.086)	(2.316)
Manutenções	(1.249)	(793)	(1.249)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(4.140)	(3.687)	(4.140)
Gerais	(6.576)	(1.238)	(6.576)
Materiais	(18.619)	(15.243)	(18.619)
Serviços	(25.517)	(16.884)	(25.517)
Contingências (nota 18)	(14.730)	(10.254)	(14.730)
Resultado com a baixa de bens	26	77	26
Tributos	(27.015)	(21.943)	(27.015)
Transferência para custo de formação de atletas (nota 9.2)	–	33.875	–
Sociais e esportes profissionais (nota 20)	**(74.657)**	**(66.076)**	**(74.657)**
Pessoal	(25.803)	(24.440)	(25.803)
Encargos trabalhistas	(2.917)	(2.622)	(2.917)
Benefícios	(4.506)	(3.681)	(4.506)
Prêmios	(168)	(1.259)	(168)
Arbitragens, federações e confederações	(1.029)	(834)	(1.029)
Despesas com jogos e festas	(13.236)	(9.942)	(13.236)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(2.731)	(3.114)	(2.731)
Manutenções	(606)	(363)	(606)
Materiais	(6.175)	(6.049)	(6.175)
Serviços de limpeza/lavanderia/medicina	(9.915)	(7.313)	(9.915)
Água/Luz/Telefone	(5.704)	(4.885)	(5.704)
Tributos	(62)	(60)	(62)
Perdas estimadas (nota 6)	(71)	–	(71)
Gerais	(1.734)	(1.514)	(1.734)
Estádio	**(30.340)**	**(22.902)**	**(30.340)**
Pessoal	(3.171)	(2.994)	(3.171)
Encargos trabalhistas	(586)	(696)	(586)
Benefícios	(805)	(731)	(805)
Prêmios	(31)	(328)	(31)
Despesas gerais e com jogos	(3.081)	(1.865)	(3.081)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(5.257)	(6.265)	(5.257)
Água/luz/telefone	(2.256)	(1.651)	(2.256)
Manutenções	(241)	(248)	(241)
Materiais	(3.082)	(2.019)	(3.082)
Serviços de limpeza/lavanderia/medicina	(7.808)	(5.375)	(7.808)
Tributos	(4.022)	(730)	(4.022)
Administrativas	**(54.029)**	**(44.823)**	**(54.029)**
Pessoal	(22.326)	(18.399)	(22.326)
Encargos trabalhistas	(2.488)	(709)	(2.488)
Benefícios	(3.596)	(3.452)	(3.596)
Prêmios	(364)	(1.205)	(364)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(805)	(800)	(805)
Água/luz/telefone	(942)	(984)	(942)
Serviços	(12.694)	(9.723)	(12.694)
Manutenções	(268)	(228)	(268)
Materiais	(4.983)	(4.632)	(4.983)
Gerais	(6.776)	(5.994)	(6.776)
Tributos	(138)	(284)	(138)
Rateios de serviços de alimentação, transporte e lavanderia	1.351	1.587	1.351
Encargos financeiros	**(93.386)**	**(77.544)**	**(93.386)**
Receitas financeiras	3.285	11.860	3.285
Despesas financeiras	(96.671)	(89.404)	(96.671)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	**(908.116)**	**(731.221)**	**(908.116)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(92.687)**	**–**	**(92.687)**
Multas recebidas	5.500	–	5.500
Parcelamentos Municipais (nota 14)	(46.425)	–	(46.425)
Parcelamentos Federais (nota 14)	(20.068)	–	(20.068)
Multas pagas	(31.694)	–	(31.694)
Resultado de equivalência patrimonial em cotas de fundos (nota 10.3)	**(8.909)**	**–**	**(8.909)**
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(287.640)**	**(62.258)**	**(287.640)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS (PASSIVO A DESCOBERTO) NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Fundo de Reserva	Reserva de Reavaliação	(Déficits) Acumulados	Total Passivo a Descoberto Atribuído a Controladores	Participação de não Controladores	Total Passivo a Descoberto
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**31.373**	**24.443**	**149.751**	**(443.048)**	**(237.481)**	**–**	**(237.481)**
Integralização de títulos sociais	2.713	–	–	–	2.713	–	2.713
Total	34.086	24.443	149.751	(443.048)	(234.768)	–	(234.768)
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 21.2)	–	–	(3.093)	3.093	–	–	–
Déficit do exercício	–	–	–	(62.258)	(62.258)	–	(62.258)
Total resultados abrangentes	–	–	(3.093)	(59.165)	(62.258)	–	(62.258)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**34.086**	**24.443**	**146.658**	**(502.213)**	**(297.026)**	**–**	**(297.026)**
Integralização de títulos sociais	5.220	–	–	–	5.220	–	5.220
Total	39.306	24.443	146.658	(502.213)	(291.806)	–	(291.806)
Outros resultados abrangentes							
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 21.2)	–	–	(3.093)	3.093	–	–	–
Transferência do Custo de Formação de Atletas	–	–	–	(16.341)	(16.341)	–	(16.341)
Déficit do exercício	–	–	–	(287.640)	(287.640)	–	(287.640)
Participação de não controladores	–	–	–	–	–	117.373	117.373
Total resultados abrangentes	–	–	(3.093)	(300.888)	(303.981)	117.373	(186.608)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**39.306**	**24.443**	**143.565**	**(803.101)**	**(595.787)**	**117.373**	**(478.414)**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS	**669.938**	**669.523**	**669.938**
Receitas do futebol profissional e da base	556.122	560.777	556.122
Receitas sociais e esportes amadores e profissionais	71.366	56.351	71.366
Receitas do estádio	57.225	28.317	57.225
Perdas estimadas/provisões para contingências	(14.801)	(10.254)	(14.801)
Provisão de *impairment* atletas profissionais	–	380	–
Investimento em atletas em formação	–	33.875	–
Resultado com baixa de bens	26	77	26
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(335.323)**	**(264.148)**	**(335.323)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(335.323)	(264.148)	(335.323)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**334.615**	**405.375**	**334.615**
RETENÇÕES	**(110.743)**	**(101.443)**	**(110.743)**
Depreciações e amortizações	(12.933)	(13.866)	(12.933)
Amortização/baixa de contrato de atletas profissionais	(83.123)	(51.547)	(83.123)
Amortização do custo de atletas formados	(14.687)	(13.867)	(14.687)
Baixa do custo de atletas em formação	–	(22.163)	–
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE	**223.872**	**303.932**	**223.872**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**55.970**	**47.168**	**55.970**
Receitas financeiras	3.285	11.860	3.285
Aluguéis	20.362	16.789	20.362
Multas contratuais	5.500	–	5.500
Licenciamento da marca	26.823	18.519	26.823
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**279.842**	**351.100**	**279.842**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
DESPESA COM PESSOAL	**332.478**	**300.937**	**332.478**
Salários	286.430	231.234	286.430
Prêmios	29.392	55.827	29.392
Benefícios	16.656	13.876	16.656
IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**97.730**	**23.017**	**97.730**
Taxas Estaduais	35	64	35
Taxas Federais	28.325	22.757	28.325
Taxas Municipais	2.877	196	2.877
Parcelamentos Municipais	46.425	–	46.425
Parcelamentos Federais	20.068	–	20.068
MULTAS CONTRATUAIS	**31.694**	**–**	**31.694**
Multas contratuais	31.694	–	31.694
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	**8.909**	**–**	**8.909**
Resultado de equivalência patrimonial em cotas de fundos	8.909	–	8.909
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	**96.671**	**89.404**	**96.671**
Despesas financeiras e correções	96.671	89.404	96.671
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**(287.640)**	**(62.258)**	**(287.640)**
Déficit do exercício	(287.640)	(62.258)	(287.640)
TOTAL DO VALOR DISTRIBUÍDO	**279.842**	**351.100**	**279.842**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2024
Atividades Operacionais			
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades	**(162.087)**	**49.071**	**(162.087)**
Déficit do exercício	(287.640)	(62.258)	(287.640)
Depreciações e amortizações (nota 8.1 e 8.2)	11.828	12.992	11.828
Amortização de intangível (software/marcas)	1.105	874	1.105
Baixa do custo de atletas em formação (nota 9.2)	–	22.163	–
Baixas do imobilizado	9	12	9
Amortização do custo de atletas formados (nota 9.3)	14.687	13.867	14.687
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 9.1)	83.123	51.547	83.123
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota 6)	71	–	71
Provisão Impairment atletas profissionais (nota 9.1)	–	(380)	–
Provisões para contingências (nota 18.1)	14.730	10.254	14.730
Decréscimo (acréscimo) de ativos	**265.216**	**6.085**	**183.615**
Em contas a receber	274.158	18.051	192.557
Em estoques	(1.480)	663	(1.480)
Em outros créditos	(7.462)	(12.629)	(7.462)
Acréscimo (decréscimo) de passivos	**90.294**	**38.323**	**90.294**
Em fornecedores e acordos a pagar	(16.451)	(12.536)	(16.451)
Em obrigações trabalhistas	3.691	(2.882)	3.691
Em obrigações tributárias	3.082	1.669	3.082
Em provisões para contingências (nota 18.1)	(12.407)	(9.564)	(12.407)
Em obrigações tributárias parceladas	63.326	5.774	63.326
Em direitos de imagem a pagar	10.316	38.259	10.316
Em entidades esportivas e terceiros	(25.049)	28.996	(25.049)
Em adiantamentos	63.786	(11.393)	63.786
(A) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	**193.423**	**93.479**	**111.822**
Atividades de Investimentos			
Adições para imobilizado (bens) (nota 8)	(16.929)	(10.380)	(16.929)
Adições para intangível (software/marcas)	(2.232)	(587)	(2.232)
Custo de atletas em formação (nota 9.2)	–	(33.875)	–
Contrato de atletas profissionais (nota 9.1)	(110.753)	(76.777)	(110.753)
(B) Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades de investimentos	**(129.914)**	**(121.619)**	**(129.914)**
Atividades de Financiamentos			
Integralização de títulos sociais	5.220	2.713	5.220
Adição de Investimentos (nota 10.1)	(81.601)	–	–
Ingresso de empréstimos	196.748	147.403	196.748
Pagamento de empréstimos e mútuo financeiro	(165.179)	(149.093)	(165.179)
(C) Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	**(44.812)**	**1.023**	**36.789**
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**18.697**	**(27.117)**	**18.697**
Saldo inicial de caixa	(1.091)	26.026	(1.091)
Saldo final de caixa	17.606	(1.091)	17.606
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**18.697**	**(27.117)**	**18.697**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

https://www.saopaulofc.net

continua



São Paulo
Futebol Clube
CNPJ: 60.517.984/0001-04



Demonstrações Financeiras
2024

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O São Paulo Futebol Clube ("Entidade" ou "Clube"), fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, tendo temporariamente suspendido e retomado suas atividades no ano de 1935, é uma Associação de prática desportiva sem finalidade econômica ou lucrativa, constituída na forma de associação civil sem finalidade econômica com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, em conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988.
O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, especialmente o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando a participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.
O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades, bem como desenvolver atividades que fortaleçam o convívio social e familiar.
O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.
O São Paulo Futebol Clube destina integralmente os resultados financeiros à manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.
O patrimônio associativo do São Paulo Futebol Clube é constituído pelo Estádio, pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel" e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive as benfeitorias no Centro de Concentração e Treinamento "Frederico Antônio Germano Menzen".
Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social, depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes indicadas pela Assembleia Geral.
O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos, por seu Regimento Interno e pela legislação aplicável, tendo como poderes:
a) a Assembleia Geral;
b) o Conselho Deliberativo;
c) o Conselho Consultivo;
d) o Conselho Fiscal;
e) o Conselho de Administração; e
f) a Diretoria Eleita.
Em novembro de 2024 foram iniciadas as operações do FIDC São Paulo Futebol Clube, fundo de investimento em direitos creditórios, constituído por prazo indeterminado, com a finalidade de proporcionar aos seus Cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação do Patrimônio Líquido na aquisição de: (i) Direitos Creditórios e (ii) Ativos Financeiros.
O capital integralizado do FIDC São Paulo Futebol Clube em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 81.601 milhões, do São Paulo Futebol Clube (cotas subordinadas) e de até R$ 117.373 milhões de outros cotistas (cotas seniores). O fundo é administrado pela VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Clube abrangem a controlada abaixo:

Controladora	% - Participação direta - 31.12.2024
FIDC São Paulo	41,01

1.2 PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE OPERACIONAL DO CLUBE
O Clube, apesar da situação financeira e econômica demonstrada, vem trabalhando em várias frentes para que no curto e médio prazo haja a reversão dos déficits apresentados, bem como a redução gradativa do endividamento geral. Dentre as ações realizadas dentro do planejamento estabelecido, podemos elencar:
1. Aumento recorrente do faturamento devido a criação de novas propriedades de marketing, além da renovação dos atuais contratos, com aumento nos valores e duração.
2. Alongamento do perfil da dívida.
3. Parcelamentos com credores.
4. Redução do custo operacional.
5. Aumento dos investimentos nas atividades operacionais, visando potencializar a formação de atletas nas categorias de base, quer seja para a utilização no time principal, com o custo de manutenção reduzido, quer seja para a negociação de direitos federativos e econômicos.
6. Modernização do patrimônio.
A Diretoria acredita que a adoção e realização conjunta de tais ações, algumas delas em andamento, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25, o Clube deverá gerar caixa suficiente a partir do exercício de 2025, para arcar com as suas obrigações no curto prazo, reduzindo o endividamento geral e o custo financeiro decorrente, de forma a ter assegurado o equilíbrio econômico e financeiro de suas atividades.

2. BASE PARA APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento "Estrutura Conceitual" para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.
Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional a qual revogou a Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais, e em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 que substitui a ITG 2003, complementarmente adotando as práticas contábeis contidas no "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades e Norma Brasileira de Contabilidade, OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019, que dispõe sobe contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas.
Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

2.1. Demonstração do valor adicionado (DVA)
Apesar de não requerido pela legislação societária brasileira, o Clube elabora e apresenta a demonstração do valor adicionado (DVA) como informação suplementar de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Destaca-se que a mesma é somente exigida para as companhias de capital aberto.
Prepara-se a DVA segregando-se o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais, proporcionando aos usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas informações relativas à geração de recursos realizada pelo Clube no respectivo exercício, bem como a forma pela qual esses recursos foram distribuídos.
A distribuição dos recursos gerados é detalhada da seguinte forma:
(a) pessoal e encargos;
(b) impostos, taxas e contribuições;
(c) remuneração de capitais de terceiros; e
(d) remuneração de capitais próprios.

2.2. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria em 05 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa
Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

3.2. Contas a receber
O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber referentes a contratos de patrocínio, direitos de televisão, contratos de licenciamento de uso da marca e negociações de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

3.2.1. Avaliação de risco de crédito de contas a receber (provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa)
A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 6, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

3.3. Estoques
Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

3.4. Ajustes a valor presente
Para as contas de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes, o Clube avalia os impactos do ajuste a valor presente, conforme requerido pelo CPC 12. Em 31 de Dezembro de 2023, não foram efetuados ajustes nas contas a receber, considerando que os valores classificados nessa rubrica no ativo circulante e não circulante possuem sua contrapartida no grupo de receitas a apropriar no passivo circulante e não circulante.
Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e não circulante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e os passivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.5. Ativo imobilizado
Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("*deemed cost*" nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) a partir dessa data.
Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8.
Em 31 de dezembro de 2023, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) do imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

3.6. Intangível

3.6.1. Contratação e formação de atletas
Os valores gastos com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.), desde que apresentem viabilidade técnica de se tornarem atletas profissionais, conforme ITG 2003 (R1), e OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019 e com a contratação ou renovação de contratos de atletas, são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.
O Clube, baseado na performance, desempenho e consequentemente na análise de recuperabilidade do ativo avalia a efetivação da baixa e/ou a constituição de provisão para perdas. Os efeitos desta prática podem ser observados na nota 9.
Em 1º de janeiro de 2024, o clube baixou R$ 16,3 milhões correspondentes ao valor líquido em 31/12/2023, do investimento na formação de atletas, conforme disposto nas alterações da ITG 2003 (R2), tendo como contrapartida o saldo de abertura de lucros acumulados. A partir de então passou a registrar os gastos com formação de atletas nas contas de resultado do exercício.

3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "*impairment*")
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos demais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.8. Moeda estrangeira
As transações em moedas estrangeiras são convertidas em reais utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas operações são reconhecidos no resultado do período.

3.9. Contas a pagar a fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.
Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.10. Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.11. Provisões
As provisões são registradas considerando as expectativas de provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação. A melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que o Clube racionalmente paga para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento. As provisões para contingências referem-se a processos trabalhistas, tributários e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

3.12. Receitas a apropriar
As receitas a apropriar são registradas no passivo circulante e não circulante a valores nominais, e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

3.13. Impostos e contribuições
O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

3.14. Reconhecimento da receita
A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.
Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Clube estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período pré-determinado, condições essas que dão origem a contraprestação variável.

3.15. Instrumentos financeiros
A norma CPC 48 substituiu o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.
A norma introduz novas exigências para a classificação e mensuração; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável (substituição do modelo de "perdas incorridas" por um modelo de "perdas em crédito esperadas"); e adota um novo padrão de contabilização de *hedge*.

3.16. Demonstração dos resultados abrangentes
Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários. O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração dos Resultados Abrangentes e, dessa forma, ela está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

3.17. Informações por segmento
O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

3.18. Demonstrações dos fluxos de caixa
A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

continua →

Eufrázio

SPFC

São Paulo Futebol Clube

CNPJ: 60.517.984/0001-04

Demonstrações Financeiras



→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

3.19. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2024 incluem as demonstrações financeiras do São Paulo Futebol Clube e de sua controlada, a saber:

Controladora	% - Participação direta - 31.12.2024
FIDC São Paulo	41,01

Na consolidação, foram eliminados os saldos e as transações entre as Entidades, por meio dos seguintes principais procedimentos:

(a) Eliminação de saldos das contas de ativos e passivos entre as Entidades consolidadas.

(b) Saldos de receitas, custos e despesas, decorrentes de negócios entre as Entidades.

(c) Destaque do valor da participação dos cotistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

3.20. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

3.20.1 Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 01/01/2024.

A revisão da norma ITG 2003, (R2), que dispõe sobre entidade desportiva, com o objetivo de alcançar plena convergências às normas de contabilidade, passou a produzir efeitos a partir do dia 1º de janeiro de 2024. As regras de transição nela dispostas, serão totalmente implementadas no período social compreendido entre 01/01/2024 e 31/12/2024.

Posteriormente à transição, ou seja, a partir de 01 de janeiro de 2025, a ITG 2003 (R2) perde o efeito, onde Entidades Desportivas passam a seguir exclusivamente os Princípios de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade, suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos editados Pelo Conselho Federal de Contabilidade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao artigo 90, letras "c" e "f" do Estatuto Social, os membros deste Conselho Fiscal, com base apenas no (i) Relatório da Auditoria independente elaborado pela RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., (ii) Relatório feito pela Administração e (iii) no Parecer do Conselho de Administração, após analisarem as demonstrações contábeis inseridas nos relatórios, relativas ao exercício encerrado no dia 31 de dezembro de 2024, consideram, ao que tudo indica, que a situação financeira e patrimonial da Instituição foi registrada de forma adequada em todos seus aspectos relevantes.

Destaca-se que, até o momento, não foram encontradas irregularidades contábeis. De suma importância destacar que os membros deste Conselho não receberam os documentos que embasaram referidos relatórios e que estes não foram apresentados, impossibilitando a conferência integral dos documentos lançados.

No entanto, com base no que foi apresentado aos membros signatários, é de suma importância consignar que houve um significativo acréscimo do endividamento do clube ao longo do período em comento, o que demanda atenção e acompanhamento rigoroso por parte da gestão, tendo em vista que conforme fl. 22 do relatório de administração "*o clube apurou um déficit de R$ 287,6 milhões, aumentando o endividamento em R$ 301,5 milhões, e gerando uma necessidade de caixa de R$ 14,8 milhões em caixa*".

Frise-se que referido descontrole financeiro pode gerar gravíssimas consequências às atividades do clube e impacta diretamente a sustentabilidade financeira da instituição, sendo necessária a adoção de medidas estratégicas para seu controle e redução, devendo, principalmente, serem adotadas políticas de gestão e governança, cumprindo-se o orçamento previsto, principalmente o teto de gastos imposto pelo FDIC.

Nesse sentido, os signatários entendem que referidas demonstrações apresentadas nos documentos supracitados, podem ser submetidas à apreciação do E. Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube.

São Paulo, 17 de março de 2025

PEDRO SANSÃO LEITE
Presidente

RICARDO MOREIRA
Vice-Presidente

ANDRÉ RISKALLA DE MIRANDA
Membro Efetivo

EDUARDO TABARELLI KRASOVIC
Secretário

PAULO AFFONSECA DE BARROS FARIA NETO
Membro Efetivo

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 138 do Estatuto Social, o Conselho de Administração por unanimidade de seus membros em reunião realizada nesta data, depois de minuciosa análise do Parecer dos Auditores Independentes de 07/03/2025 e por considerar que os documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição referente ao exercício de 2024 e, também, após tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinado as Demonstrações Financeiras do São Paulo Futebol Clube, manifesta-se expressamente favorável à sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 13 de março de 2025

JULIO CESAR CASARES
Presidente

HARRY MASSIS JUNIOR
Vice-Presidente

LEANDRO ALVARENGA MIRANDA
Conselheiro

MARCELO A. PUPO BARBOZA
Conselheiro

LUIZ DE ALENCAR LARA
Conselheiro

JOSÉ ALBERTO RODRIGUES DOS SANTOS
Conselheiro

RICARDO FLEURY C. A. LACERDA
Conselheiro

VINICIUS DE MEDEIROS C. LEITE
Conselheiro

MARCELO GIOVANETTI D'ARIENZO
Conselheiro

APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em reunião realizada no último dia 08 de abril de 2025, conforme determina o artigo 62 letra "d" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS por maioria do Egrégio Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 09 de abril de 2025

Olten Ayres de Abreu Junior
Presidente do Conselho Deliberativo

DIRETORIA

Julio Cesar Casares
Presidente

Sergio Augusto Fonseca Pimenta
Diretor Executivo Financeiro
Contador - CRC 1SP 173591/0-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores, Conselheiros e Associados do
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
São Paulo - SP

1. Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do **São Paulo Futebol Clube** ("Entidade" ou "Clube"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis, materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do **São Paulo Futebol Clube** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)).

2. Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfase

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

A Entidade aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em novembro de 2015. Como resultado, a Entidade atualizou o valor de seus débitos e tem recolhido, desde então, os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. Conforme Nota 14, em 31 de dezembro de 2024, uma parcela do saldo, no valor total de R$ 53.589 (R$ 55.186 em 31 de dezembro de 2023), ainda não estava homologada pela autoridade fiscal. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

4. Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado (DVA)

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Entidade e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essa demonstração foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 abrangem a Entidade e sua controlada FIDC São Paulo Futebol Clube, fundo de investimento criado em 2024. Consequentemente, não há dados comparativos consolidados disponíveis para o ano de 2023. Esta informação visa esclarecer que, dado o ano de constituição da controlada FIDC São Paulo Futebol Clube, não se aplica `A apresentação de demonstrações financeiras consolidadas comparativas.

5. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

6. Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

7. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Entidade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2025

RSM

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Silvio Cesar Cardoso
Contador CRC 1SP-188.428/O-5

Paulo Jonathan Silva Martins
Contador CRC 1SP-294.755/O-7

Varejo Lojas de vizinhança em alta

Mercados de bairro crescem e já encostam nas redes de atacarejo

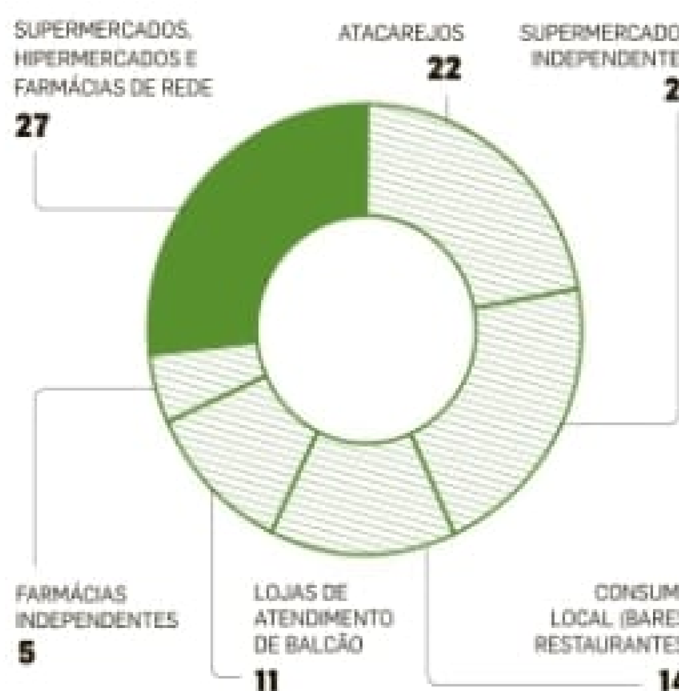
Pesquisa mostra que supermercados independentes respondem por 21% das vendas de alimentos, frutas, legumes e produtos de higiene, ante 22% das redes

A FATIA DE CADA UM

Supermercados independentes encostam no atacarejo

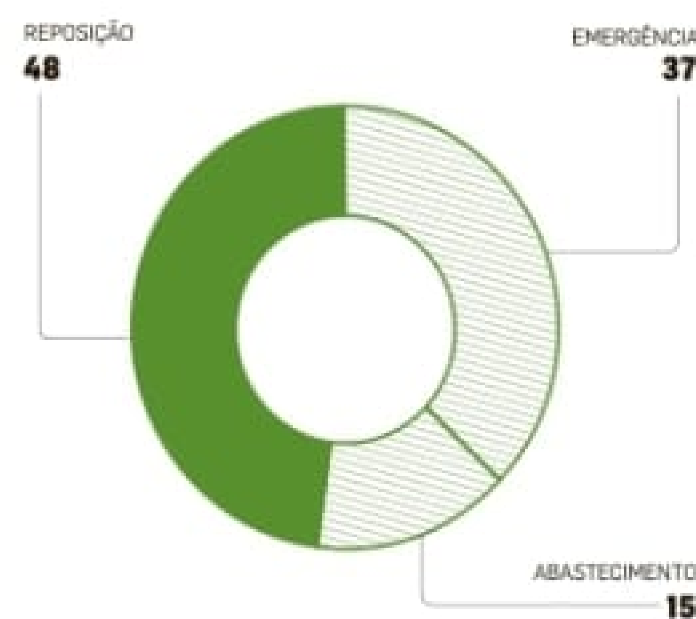
Participação dos canais varejistas nas vendas de itens de consumo rápido

EM PORCENTAGEM



Objetivo de compras no pequeno varejo de balcão

EM PORCENTAGEM



FONTE: NIELSENIQ / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MÁRCIA DE CHIARA

Enquanto o atacarejo se consolida como "queridinho" dos brasileiros por causa dos preços mais baixos em compras de grandes volumes, os pequenos supermercados independentes – aqueles estabelecimentos de bairro – resistem e mantêm a sua relevância no carrinho de compras do consumidor.

Com menos de cinco lojas que não chegam a mil metros quadrados de área por ponto de venda, hoje esse comércio responde por 21% do faturamento de todo consumo rápido comercializado no País.

No ano passado, esses supermercados faturaram R$ 230 bilhões com esses itens, valor comparável à cifra movimentada pelos atacarejos em igual período com produtos de consumo rápido, aponta um estudo da consultoria NielsenIQ. Nas contas da consultoria, a fatia de mercado dos atacarejos nas vendas de produtos de consumo rápido é de 22%.

"Os supermercados independentes, que integram o pequeno varejo, são tão grandes quanto o atacarejo (*em produtos de consumo rápido*)", diz Gabriel Fagundes, líder para pesquisas sobre a indústria da consultoria.

Além da proximidade dos clientes, a importância desses pequenos estabelecimentos se deve ao fato de eles ocuparem uma brecha que existe, sobretudo no momento atual de escalada da inflação de itens básicos, como café, ovo e outros alimentos.

'PRECINHO BOM'. É que, em alguns casos, os produtos vendidos nos supermercados independentes têm um desembolso que cabe na carteira do consumidor. Essa adequação ocorre seja pelo tamanho reduzido das embalagens do produto, seja por se tratar de uma marca pouco conhecida e, portanto, mais em conta, aponta um estudo.

Essa tem sido a estratégia adotada por Euclides Fiuza, sócio do Minimercado Irmãos Fiuza, que funciona desde 1989, em Cidade Líder, bairro da Zona Leste de São Paulo. Fiuza conta que tem abastecido as prateleiras com embalagens menores e optado por reduzir as margens de comercialização dos produtos, para ganhar nos volumes vendidos. "É para ficar com um precinho bom para o consumidor", diz.

Desde dezembro, ele ampliou em 10% as vendas da sua loja, mesmo competindo com supermercados de rede e atacarejos que estão na vizinhança. "Como o pessoal compra pequenas quantidades, eles não vão longe de casa", observa.

Fiuza destaca que um ponto crucial na estratégia é não deixar faltar nas prateleiras o item procurado, porque, se o cliente não acha o que quer comprar, o estabelecimento perde credibilidade. "O que eles precisam, a gente sempre tem."

FREQUÊNCIA. A frequência de ida às lojas dos mercados independentes de vizinhança é elevada e isso ajuda a alavancar as vendas. O estudo mostra que durante um ano, um consumidor visita 74 vezes uma loja de supermercado independente, ante 16 vezes a loja de um supermercado de grande rede. E a maioria das compras nesse canal é de reposição (48%) e emergência (37%), o que garante a recorrência à loja. O estudo foi feito com base em notas fiscais de venda dos supermercados independentes e também visitas a lojas informais.

"Ele (*consumidor*) passa na loja do supermercado independente e, com o que tiver disponível no bolso, compra o que precisa para atender determinada necessidade", diz Fagundes, da NielsenIQ.

O comportamento de compras a conta-gotas, observa, tem ganhado relevância com o avanço do trabalho informal, que reduziu o peso da entrada do salário no quinto dia útil de cada mês. O resultado tem sido uma desconcentração do período de vendas nos supermercados ao longo do mês.

Fagundes observa ainda que, no momento atual de inflação alta de alimentos, o consumidor considera tanto o desembolso quanto os preços na hora de escolher o tipo de loja que vai comprar. Levar grandes volumes de produtos para casa por causa do preço baixo, como ocorre nos atacarejos, por exemplo, acaba tendo um custo muito alto, se todo o volume não for consumido rapidamente. "Na prática, é dinheiro parado para o consumidor", diz.

Receita
As lojas de bairro faturaram R$ 230 bilhões com a venda de produtos de consumo rápido em 2024

Já o gasto por ocasião de compra no supermercado independente é bem menor do que no atacarejo. O estudo mostra que o brasileiro desembolsa, em média, R$ 44 cada vez que vai ao supermercado independente, ante R$ 100 a cada visita ao atacarejo.

O potencial de vendas dos supermercados independentes é muito grande, observa Fabio Pina, consultor econômico do Sincovaga, sindicato que reúne os supermercados independentes no Estado de São Paulo. Um sinal do potencial desse mercado de vizinhança é a investida de grandes redes no segmento, como da Oxxo, rede mexicana, que é uma joint venture entre a Raízen e a Femsa, multinacional mexicana líder no segmento de lojas de conveniência na América Latina.

ANO XXIV - Nº 767 - Segunda-feira, 28 de abril de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

A SUA FAMÍLIA MERECE SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

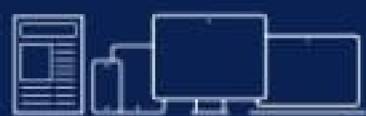
Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO broadcast

Geração Participações S.A.

CNPJ: 08.661.030/0001-50

Relatório da Administração: De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a V.Sas., as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 acompanhadas das Notas Explicativas. A Diretoria está à disposição dos senhores acionistas para as informações que julgarem necessárias. São Paulo, 24 de abril de 2025. **A Diretoria**

Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 - Em Reais

Balanço Patrimonial

Ativo	2024	2023
Circulante	**28.272.935,26**	**32.869.065,11**
Disponível	99.011,62	80.557,74
Impostos a recuperar	866.719,81	866.719,81
Adiantamentos	94.430,81	103.288,04
Outros créditos	5.734,57	4.615,32
Estoques	27.203.767,28	31.803.767,28
Despesas antecipadas	3.271,17	10.116,92
Não circulante	**1.006.720,06**	**1.121.644,30**
Imobilizado	1.006.720,06	1.121.644,30
Total do ativo	**29.279.655,32**	**33.990.709,41**

Passivo	2024	2023
Circulante	**41.770.074,50**	**26.643.316,05**
Fornecedores	79.468,12	16.986,57
Obrigações fiscais	11.041,44	14.402,04
Obrigações trabalhistas	–	11.227,93
Outras obrigações	41.679.564,94	26.572.564,94
Provisões	–	28.134,57
Não circulante	**2.285.188,22**	**2.285.188,22**
Outras contas a pagar	2.285.188,22	2.285.188,22
Patrimônio líquido	**(14.775.607,40)**	**5.062.205,14**
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00
Lucros(Prejuízos) acumulados	(24.775.607,40)	(4.937.794,86)
Total do passivo	**29.279.655,32**	**33.990.709,41**

Demonstração do Resultado

Descrição	2024	2023
Receita operacional bruta	**491.065,93**	**456.663,54**
Impostos sobre o faturamento	**(17.923,92)**	**(16.948,30)**
PIS e COFINS	(17.923,92)	(16.948,30)
Custo dos imóveis vendidos	–	–
Lucro bruto	**473.142,01**	**439.715,24**
Despesas operacionais	**1.679.306,09**	**1.028.440,54**
Despesas administrativas	1.679.306,09	943.250,65
Despesas tributárias	–	85.189,89
Resultado antes das receitas e despesas	**(1.206.164,08)**	**(588.725,30)**
Resultado financeiro líquido	6.081,80	5.498,56
Outras despesas operacionais	(18.600.000,00)	–
Resultado antes do IRPJ e CSL	**(19.800.082,28)**	**(583.226,74)**
Contribuição social	(14.148,85)	(14.051,51)
Imposto de renda	(23.581,41)	(23.419,19)
Resultado líquido do período	**(19.837.812,54)**	**(620.697,44)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Capital Social Subscrito	Capital Social a integralizar	AFAC	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**10.000.000,00**	–	–	**(4.317.097,42)**	**5.682.902,58**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	(620.697,44)	(620.697,44)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**10.000.000,00**	–	–	**(4.937.794,86)**	**5.062.205,14**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	(19.837.812,54)	(19.837.812,54)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**10.000.000,00**	–	–	**(24.775.607,40)**	**(14.775.607,40)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Informações gerais: A Geração Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo, e tem como objetivo a compra, venda e cessão de participações societárias por conta própria, administração de bens próprios e compra e venda de imóveis próprios.
2. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.
3. Principais práticas contábeis: As principais práticas adotadas podem ser assim descritas: a) Receitas e despesas: As receitas e despesas são registradas no resultado pelo seu valor bruto no mesmo período de competência em que são auferidas. **b) Disponibilidades:** Incluem saldos em contas correntes mantidas junto a estabelecimentos bancários e aplicações financeiras, cujas receitas estão reconhecidas *pro rata temporis* e os impostos diferidos para quando de seu resgate. **c) Obrigações:** As obrigações são reconhecidas no balanço quando a companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.
4. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado para o bem. **5. Patrimônio líquido:** O capital social subscrito é de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), dividido em 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e está totalmente integralizado.

Demonstração dos Fluxos de Caixa do Exercício

Descrição	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	(19.837.812,54)	(620.697,44)
Geração bruta de caixa	**(19.837.812,54)**	**(620.697,44)**
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto		
Depreciação	114.924,24	114.924,35
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar	–	0,46
Outros créditos	7.737,98	–
Adiantamentos	–	231.555,76
Estoques	4.600.000,00	–
Despesas antecipadas	6.845,75	(2.632,45)
Fornecedores	62.481,55	(163.712,54)
Outras obrigações	15.107.000,00	406.720,65
Tributos a recolher	(14.588,53)	(11.765,89)
Provisões	(28.134,57)	28.134,57
	19.741.342,18	**488.300,56**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	–	–
Aquisição de investimentos	–	–
Venda de imobilizado	–	–
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	–	–
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Conta-corrente diretoria		–
Distribuição de dividendos	–	–
Aumento de capital		–
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de financiamento	–	–
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**18.453,88**	**(17.472,53)**
Caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	80.557,74	98.030,27
Disponibilidades e valores equivalentes no fim do período	99.011,62	80.557,74
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**18.453,88**	**(17.472,53)**

Diretoria

Antonio Luiz Polverini - Diretor Presidente

Contador

Ademir Creado Navas - CRC nº 1SP125442/O-9

A COOPERLIDER BR – Soc. Coop. Dos Trab. Aut. Do Com., Ind. e de Adm. De Servs. convoca seus associados regularmente inscritos na cooperativa, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se na Rua Verbo Divino 2001, Torre B – andar 3, Sala 305 – Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP, no dia 12/05/2025, com a 1ª chamada às 13:00h, 2ª as 14:00h e a 3ª às 15:00h, para tratarem dos seguintes assuntos: A) Renovação do Conselho Administrativo; B) Eleição do Conselho Fiscal; C) Apresentação dos Resultados Financeiros do ano de 2024, com aprovação do conselho fiscal. Sem mais. Diretoria.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025 – FM

PROCESSO SEI Nº: 154.00006275/2024-05

Encontra-se aberta na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025 – FM, do tipo Menor Preço, para contratação de fornecimento de mobiliário para passeio público. A data da sessão será no dia 09/05/2025, às 09h00 com cadastro de propostas até o início da sessão. O preço estimado desta licitação é de R$ 2.423.487,63 (dois milhões quatrocentos e vinte e três mil quatrocentos e oitenta e sete reais e sessenta e três centavos), conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido no seguinte endereço eletrônico: www.portalservicos.usp.br/contratacoes e www.pncp.gov.br

---

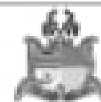
Secretaria de Gestão



SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

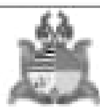
A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90048/2025 - PROC: 14282/2025 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração para registro de preços para aquisição de UTENSÍLIOS DE LIMPEZA - (ESPONJA, ESTOPA, LUVA E OUTROS)**, com a abertura da sessão no dia 28/05/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília**.** O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE (www.gov.br/compras). Informações: compel@salvador.ba.gov.br.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2024.110222.11716
Processo SIGA: SES/00064/2024
Pregão Eletrônico nº 13/2024-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **15/05/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR VALOR GLOBAL**, que tem por objeto o " Registro de Preços para a contratação futura e eventual de empresa especializada na prestação de serviço de solução tecnológica que promova serviços de atendimento através de uma plataforma de relacionamento centralizada, OMNICHANNEL, onde o paciente possa ter distintos canais para realizar suas solicitações (portal web, aplicativo móvel, telefônico, terminais de autoatendimento), mantendo todo o registro das informações e as disponibilizando em tempo real, com vistas à melhorias tecnológicas do Disque Saúde, possibilitando melhor atendimento da crescente demanda, visto a regulação gradativa das Unidades de Saúde de todo o Estado e a absorção dos serviços ambulatoriais destas, mediante procedimento licitatório, em sua forma eletrônica, conforme justificativa e especificações no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.
Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 22 de abril de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.05508
Processo SIGA: SES/00019/2025
Pregão Eletrônico nº 11/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **15/05/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a "Aquisição de equipamentos/materiais permanentes para uso em cozinha hospitalar, com serviços acessórios de instalação/montagem e treinamento, (quando cabíveis), que serão alocados para a Unidade de Alimentação e Nutrição/Dietética do Hospital da Região Tocantina, e atendimento às demandas das Unidades de Internações, pertencentes à Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.
Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 16 de abril de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90136/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.044308/2023-71. Objeto: Aquisição de itens necessários para atendimento do Plano Emergencial Protetivo Terra Indígena Marãiwatsédé, para a implantação da rodovia BR-158/MT, relativo às obras de pavimentação do Contorno Leste da Terra Indígena Marãiwatsédé, compreendido entre o Km 213,5 ao km 328,0, nos termos da tabela. Total de Itens Licitados: 17. Edital: 28/04/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco A, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90136-2025. Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

LUANA DA SILVA GAMA MARQUES
Pregoeira



Casa Civil

SALVADOR PREFEITURA

ATO AVISO DE CONVOCAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE COTAÇÃO - SDC Nº 001/2025

A Comissão de Contratação, designada pelo DECRETO Nº 38.912, de 7 de agosto de 2024, e publicado no DOM, de 8 de agosto de 2024, no âmbito do Projeto Salvador Social, oriundo do Contrato de Empréstimo Nº 9162-BR, no uso de suas prerrogativas, comunica aos interessados a realização da Solicitação de Cotação – SDC n.º 001/2025. OBJETO: seleção e contratação de empresa para ministrar cursos voltados ao aprimoramento profissional dos servidores que atuam no sistema de controle interno da Prefeitura Municipal de Salvador, que fica programado o acolhimento das propostas até às 17h do dia 13/05/2025, conforme disposto no edital, que se encontra à disposição no endereço: https://salvadorsocial.salvador.ba.gov.br/consolidacao-licitacoes/. Salvador, 25 de abril de 2025. **GEORGE MELO BARRETO** - Presidente da Comissão de Contratação.



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes comunica o REAGENDAMENTO da Audiência Pública semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

Prestação de Contas da Educação do 1º trimestre de 2025
(Atendendo ao disposto no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, que determina que até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada trimestre, o Poder Executivo apresentará relatório detalhado contendo informações completas sobre receitas arrecadadas, transferências e recursos recebidos e destinados à educação nesse período, bem como a prestação de contas das verbas utilizadas discriminadas por programa).

Data anterior: 23/04/2025
Nova data: 30/04/2025
Horário: 13h30
Local: Auditório Virtual e Sala Tiradentes (8º andar) - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo** e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para se manifestar: Inscreva-se para comentar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**. Também serão permitidas inscrições para discurso do público presente no auditório.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>

Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

EMPREGOS

AUXILIAR DE COZINHA
Omega Palace Hotel admite.Morar na Zona Norte. (11)97130-3569 só Whatsapp ou eiras@uol.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

IMÓVEIS NO ESTADO DO MATO GROSSO

Fazenda 191ha, Primavera do Leste/MT, lugar denominado Fazenda Bom Jesus III, à margem esquerda MT 130, Zona Rural.
LANCE INICIAL R$ 11.099.954,00

Fazenda 509ha (Parte ideal 50%), Paranatinga/MT, desmembrado de área maior, Estrada de acesso ao Balneário Corgão, denominada Fazenda Globo.
LANCE INICIAL R$ 8.756.668,00

LOTES COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE-NOS

doleiloes.com.br
0800 707 9272

ICQC 2024-26

ESTADÃO

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

275 VEÍCULOS — DIA: 29.04.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 29.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
Safra — BMW X1 S20I X LINE — 2025 — 2025

450 VEÍCULOS — DIA: 30.04.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 30.04.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
Allianz — BMW X1 S20I ACTIVEFLEX — ITAPEVA — BMW 528I

380 VEÍCULOS — DIA: 02.05.2025 - 5ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 02.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
Allianz — CHERY TIGGO 7 PRO 1.6 — Porto — HARLEY DAVIDSON/FLH

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 08/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 12/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRAS "GAMER - EXECUTIVAS" - LIXEIRAS INOX	SMART TV TCL LED 32" 40" 50" 55"	EQUIPS & ACESSÓRIOS - JARDINAGEM	EQUIPS & ACESSÓRIOS OPERACIONAIS	EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **10 IMÓVEIS**
2º LEILÃO - 28/04/2025, a partir das 10h30
LOCALIDADES: MG MT PR RS SC SP
APARTAMENTOS • CASAS ÁREA RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **08 IMÓVEIS**
1º LEILÃO - 05/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 08/05/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES: AM DF GO RJ SC SP
APARTAMENTO • CASAS IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **18 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 05/05/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: AM BA GO MA MT PA PE PI PR RJ RS SP
APARTAMENTOS • CASAS IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **10 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 12/05/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA CE GO MG MT RJ SC SP
APARTAMENTOS CASAS • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**
1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00
RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO
IMÓVEIS COMERCIAIS DESOCUPADOS SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA
Praça Pio X, 98/98-A (frente para Av. Presidente Vargas). Matr. 6343 - 2-H do 7º RI local.
ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m²
FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO
EM LOTEAMENTO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Crédito Nova modalidade

Consignado para trabalhador CLT já pode ser contratado nos bancos

Especialistas advertem, porém, que antes de aderir à modalidade o trabalhador precisa atentar aos detalhes das condições previstas nos contratos dos empréstimos

BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

Desde sexta-feira, os bancos estão oferecendo diretamente o empréstimo consignado CLT em suas plataformas. Batizada de Crédito do Trabalhador, a modalidade foi lançada pelo governo em março e, até então, estava disponível apenas por meio da Carteira de Trabalho Digital (CTPS). A linha contempla empregados com carteira assinada, inclusive domésticos, rurais e contratados por Microempreendedores Individuais (MEIs).

Nesse tipo de empréstimo, as parcelas são descontadas na folha do trabalhador mensalmente. Os descontos em folha, contudo, não podem ultrapassar o limite máximo de 35% do salário do profissional. Como garantia, é utilizado até 10% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), além da totalidade da multa de 40% em caso de demissão sem justa causa.

Apresentada pelo governo como uma alternativa de crédito com taxas de juros mais atrativas, a modalidade pode esconder "pegadinhas" que exigem atenção redobrada dos trabalhadores, especialmente na leitura dos contratos oferecidos pelas instituições financeiras.

O primeiro cuidado consiste em verificar se a contratação do empréstimo é realmente necessária. "O consignado vai comprometer boa parte de uma renda que pode já não ser suficiente para pagar despesas cotidianas. Mesmo que a taxa de juros do empréstimo seja baixa, é preciso verificar se vale a pena ter esse endividamento", diz Juliana Martins Mendonça, sócia do Lara Martins Advogados e especialista em Direito e Processo do Trabalho.

O problema se agrava se o trabalhador contrata a operação para bancar despesas recorrentes. Utilizá-la para fechar o orçamento mensal significa "empurrar" o problema para frente, na visão de Júlio César Leandro, pesquisador do Centro de Estudos em Microfinanças e Inclusão Financeira da Fundação Getulio Vargas (FGV). "Isso é um erro, porque no futuro, além de ter a renda comprometida, o trabalhador também se tornará um pagador de juros", destaca.

O pesquisador ainda aponta um outro problema: contratar o crédito e, diante de dificuldades financeiras, não conseguir quitar a dívida. "Nesse caso, ele entra em um ciclo de empréstimos sucessivos. O que era para ser uma solução pontual acaba se transformando em um endividamento crônico, comprometendo a renda do consumidor por um longo período."

> **'Armadilhas'**
> **O custo efetivo do financiamento é um ponto importante a ser verificado antes de assinar contrato**

Eventual atraso no pagamento do salário é risco para o tomador

Outro ponto de atenção, destacado pelos especialistas, na hora de avaliar a possibilidade de contratação de um empréstimo pelo consignado CLT diz respeito à responsabilidade do pagamento, que vai ficar sempre com o trabalhador. Ou seja, se a empresa onde ele trabalha atrasar o repasse ao banco, cabe ao funcionário identificar o problema, inclusive arcar com o pagando de eventuais multas pelo atraso.

"Como quem está contraindo o empréstimo é o trabalhador, a dívida fica sob responsabilidade dele. A empresa funciona como uma espécie de intermediária da operação", explica a advogada Juliana Mendonça, sócia do Lara Martins Advogados e especialista em Direito e Processo do Trabalho.

Segundo a especialistas, em caso de falha do empregador, o profissional deve tentar inicialmente uma conciliação com a empresa. "Se isso não funcionar, quem se sentir lesado pode entrar na Justiça para exigir o seu ressarcimento e até possivelmente (pedir) uma indenização contra a empresa que o prejudicou nesse sentido", diz Juliana.

Se o empréstimo consignado CLT for realmente necessário, é importante tomar uma série de cuidados antes de assinar contrato com o banco. Uma das recomendações é verificar o chamado Custo Efetivo Total (CET) – indicador que mostra o custo real do empréstimo, incluindo não apenas os juros cobrados, mas também eventuais taxas e encargos. Segundo Leandro, da FGV, em alguns casos, o CET pode ser quase o dobro da taxa de juros inicialmente apresentada.

Além de checar o custo total da operação, o cliente deve comparar a taxa entre diferentes instituições, pois os valores podem variar de banco para banco. "Outro ponto fundamental é verificar no contrato se todas as taxas estão claramente discriminadas", diz Jorge Ferreira dos Santos Filho, professor do curso de Administração de Empresas da ESPM.

PEGADINHA'. O trabalhador também precisa estar atento a mais uma "pegadinha". Existe a possibilidade de os bancos descontarem o valor do empréstimo direto da conta corrente do profissional que ficar desempregado, caso as garantias do FGTS e da multa rescisória não forem suficientes. "As instituições podem fazer isso se estiver previsto em contrato. É uma cláusula padrão", explica Juliana Mendonça, sócia do Lara Martins Advogados e especialista em Direito e Processo do Trabalho.

A Caixa Econômica Federal – maior instituição financeira do País em número de clientes – tem, em seu contrato de concessão do Crédito do Trabalhador, uma cláusula desse tipo. "O cliente se compromete a pagar à Caixa todos os valores que o empregador não descontou ou descontou parcialmente em sua folha de pagamento. Caso o pagamento não seja realizado, o cliente autoriza a Caixa a debitar o valor da parcela na conta indicada no momento da contratação como preferencial para débito e, em caso de insuficiência de fundos, em quaisquer contas de titularidade do cliente, ainda que sejam contas conjuntas, pelo prazo do contrato", diz o contrato da Caixa.

Domingos, da Abefin, ressalta que isso representa um risco para o trabalhador. "Se as garantias não forem suficientes, é muito provável que o banco venha com a pressão de fazer a dedução na conta corrente. Por isso, o trabalhador precisa ficar muito atento e analisar todos os prós e contras para a tomada de decisão de buscar por esse crédito consignado."

Entre as "armadilhas" há ainda a chamada venda casada, uma prática irregular. Essa situação acontece quando, junto ao empréstimo, a instituição obriga o consumidor a aceitar um seguro ou outro produto que, em regra, ele não precisaria acatar.●





Walter Maciel

‘Se consertar o problema fiscal, o Brasil vai decolar’

Para CEO da AZ Quest, que tem R$ 36 bi em ativos, equalizar as contas públicas é crucial ao País

Entrevista

Economista pela PUC-RJ, ingressou na AZ Quest em agosto de 2006 como analista de mercado, e hoje é o CEO da gestora

LUIZA LANZA
E-INVESTIDOR

Walter Maciel, CEO da AZ Quest, não perdeu o otimismo com o Brasil. Em entrevistas anteriores ao *E-Investidor*, em diferentes momentos do mercado, o executivo tinha análises mais positivas do que a média de seus pares à época. Nas eleições presidenciais de 2022, por exemplo, sua visão era de que os investidores estavam em pânico mais do que o necessário. Depois, em 2023, endossou a proposta do arcabouço fiscal e conseguiu um dos melhores retornos da indústria de fundos multimercados na esteira do otimismo com o mercado local. Em 2024, contudo, sofreu junto dos gestores que haviam apostado no “pacote Brasil”.

Hoje, Maciel admite que a regra fiscal foi uma decepção; não porque a proposta fosse ruim, mas pela falta de disposição do governo de cortar gastos para entregar os resultados prometidos. A avaliação do CEO à frente de uma carteira de R$ 36,4 bilhões em ativos sob gestão é de que este é o único problema do Brasil. Grave, mas solucionável, se houver disposição.

Cético quanto às intenções do governo, acredita que a possibilidade de resolução do quadro fiscal ficará para 2027, após a disputa presidencial do próximo ano. É o que o mercado tem chamado de “trade de eleição”, um posicionamento mais favorável para ativos domésticos caso o cenário político dos próximos meses indique que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem menos chances de se reeleger. “Nós temos um problema fiscal grave, que não vai ser tratado nesse governo. Me resta achar que quanto maior a chance de vir uma outra administração, maior a probabilidade desse problema ser encarado”, diz.

Ainda assim, Maciel mantém o tom positivo com relação ao País no longo prazo. “A assimetria atual é para cima e tenho uma visão ultra otimista. Se consertar o problema fiscal, o Brasil vai decolar.”

A seguir, os principais trechos da entrevista.


DANYLO MARTINS/AZ QUEST

“A situação do governo hoje é de gastos obrigatórios já quase do mesmo tamanho que a arrecadação. É um problema seríssimo? É”

Temos visto um início de ano mais positivo para o Brasil, com a Bolsa indo bem e alívio no câmbio. Esse cenário se mantém ou o fiscal ainda voltará a pesar?

É complexo. O governo Bolsonaro e o governo Temer, juntos, fizeram reformas que mudaram a produtividade do Brasil. Tanto que, durante cinco anos, a economia cresceu 3% a mais do que os economistas esperavam. Mas a aversão a risco durante o governo Lula retraiu os investimentos, levou as pessoas para a renda fixa. Isso tudo tirou a força do crescimento econômico, que acabou sendo substituído pelo aumento da massa salarial. De um lado, o fiscal está metendo o pé no acelerador, enquanto, do outro, a política monetária está com o pé no freio. O carro fica só dando solavancos e não sai do lugar. Projetamos um PIB de 1,7% em 2025, e de 1,2% para o ano que vem, enquanto a inflação deve ficar em 5,5% este ano e em 4,5% no próximo. Agora, após as tarifas de Trump, ainda é preciso analisar como ficará o crescimento global. Se a gente conseguir se dar bem pelo setor externo, aí sim tenho uma visão ultra otimista para o Brasil daqui a cinco anos. É só não estragar demais o fiscal agora.

Gestores dizem que o ‘trade de eleição’ já está fazendo preço, justamente pela possibilidade de mudança na condução da política fiscal. É isso?

A situação do governo hoje é de gastos obrigatórios já quase do mesmo tamanho que a arrecadação. É um problema seríssimo? É. Mas é um problema só, resolvível, desde que haja boa vontade e boa execução. O mercado vai melhorar quando achar que as chances de resolução do problema aumentaram; e é com a alternância de poder. E só não está decolando ainda, porque há um entendimento de que podem vir barbaridades fiscais para o atual governo tentar se reeleger. Todos os presidentes, sem exceção, no último ano de mandato, fizeram alguma em algum nível. A assimetria hoje é para cima, se a popularidade continuar caindo e reforçando a perspectiva de alternância de poder. No entanto, se no início de 2026 vier o aumento de salário mínimo, Bolsa Família e gastos parafiscais, aí o dólar volta para R$ 6,50, o juro tem que ir a 16% e a Bolsa cai para 90 mil (*pontos*).

É por isso que o sr. está otimista com o futuro, não com o momento?

Exatamente. O Brasil vive hoje uma transformação no setor externo que já está acontecendo. A nossa produção do pré-sal continua crescendo e nos próximos anos seremos o quarto maior produtor e terceiro maior exportador de petróleo do mundo. E há uma perspectiva de aumentar em 35% a produção agrícola até o fim da década, uma estimativa da Embrapa que vemos como conservadora. Diferente daquele ciclo de minério e aço, que veio da (demanda da) infraestrutura chinesa, mas passou, comida e petróleo não passam. Dá para transformar um país pelo setor externo. Se consertar o problema fiscal, o Brasil vai decolar. ●



Antonio Penteado Mendonça

Seguro de crédito interno

Quando a Lojas Americanas deram o tombo no mercado, muita gente ficou com o pires na mão, mas outros, mais antenados no que acontece no mundo e nas melhores formas de proteção, se saíram bem. Estes eram os que tinham seguro de crédito interno garantindo suas vendas contra a inadimplência de um comprador.

O risco de inadimplência de um comprador é uma possibilidade real, um risco que, dependendo do valor, pode ameaçar o caixa da empresa e mesmo levar a uma situação de insolvência pela falta de capital de giro decorrente do não recebimento de uma venda.

Raramente uma empresa compra à vista de outra. No mundo empresarial é comum a venda a prazo e o parcelamento do crédito em várias prestações sucessivas, até a liquidação total da dívida, que pode acontecer pelo valor da nota ou ser acrescida de juros, no caso de vendas a prazo. Cada negócio é um negócio e cada cliente é um cliente. As variáveis envolvidas são muitas e vão desde apenas mais uma transação até um cliente suficientemente grande para, no caso de sua inadimplência, desequilibrar a solidez da empresa vendedora.

O seguro de crédito interno existe exatamente para minimizar a exposição do vendedor ante a inadimplência do comprador. A garantia básica do seguro é o reembolso pela seguradora de parte do crédito decorrente de uma venda não paga.

Esta garantia está detalhada na apólice de seguro de crédito interno, que traz os valores segurados, prazos de carência, franquias, participações obrigatórias, preço e outros detalhes que fazem parte da transação entre o segurado e sua seguradora, no que tange a garantia dada pela seguradora quanto ao reembolso dos créditos do segurado, em função de vendas não honradas pelos compradores.

Para vender suas apólices com a segurança necessária a ter bons resultados com sua operação, a seguradora precisa conhecer e avaliar a saúde financeira dos clientes de seu segurado. Ela faz isso através da análise e monitoramento dessas empresas, ajudando na definição dos limites de crédito mais indicados para os diferentes compradores. Esse trabalho é uma enorme ajuda para o segurado, que, através de sua seguradora, tem um retrato mais exato de cada um de seus clientes, o que, evidentemente, reduz seu risco e facilita a venda, já que ele tem acesso a informações relevantes sobre a situação financeira do comprador.

No mundo empresarial é comum a venda a prazo e o parcelamento do crédito em várias prestações sucessivas

Além da cobertura acima, o seguro de crédito interno oferece outras garantias para o segurado, todas indenizando perdas das consequentes de vendas não pagas pelos compradores, a saber: insolvência do comprador. Um comprador pode entrar num processo de recuperação judicial ou ter sua falência decretada; mora prolongada, quando o comprador simplesmente atrasa o pagamento por um longo tempo, sem justificativa legal; e inadimplemento prolongado, quando o devedor não paga, ainda que sem haver decretação da falência. As coberturas podem ser individualizadas de acordo com o perfil do segurado, setor de atuação, produtos, clientes e prazos médios.

Em épocas conturbadas como a que vivemos, ter seguro de crédito é uma forma inteligente de garantir o caixa da empresa. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

GABRIEL AZEVEDO, AUDRYN KAROLYNE, LEANDRO SILVEIRA, ISADORA DUARTE e TÂNIA RABELLO
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Fintech Agree acelera concessão de crédito e projeta R$ 1 bilhão em 2025

A fintech Agree, que faz a ponte entre produtores e bancos, quer dobrar o número de instituições parceiras em 2025 e lançar um fundo próprio para antecipar crédito enquanto o dinheiro não chega. Criada em Brasília por duas ex-bancárias, a Agree opera com 15 instituições financeiras e atende 200 produtores de médio e grande porte em Goiás, Distrito Federal e Bahia. "No 1.º trimestre de 2025, liberamos R$ 150 milhões – volume expressivo para um período em que o produtor se volta à colheita e pensa menos em crédito", diz Rayssa de Melo, cofundadora. A meta no ano é chegar a R$ 1 bilhão. "O produtor quer ficar na fazenda, não lidando com papelada. A gente cuida disso", afirma Thays Moura, também à frente da fintech.

Fundo para tapar buraco

A Agree lançará em breve um FIDC de R$ 40 milhões para antecipar dinheiro a clientes enquanto esperam a liberação de crédito, inclusive do Plano Safra. A ideia é cobrir o "descasamento de fluxo de caixa". O valor é quitado quando o crédito bancário for liberado ao produtor.

Risco menor com inteligência artificial

A Agree desenvolveu tecnologia própria que analisa a capacidade de pagamento dos produtores antes de encaminhá-los aos bancos. "O produtor geralmente não tem balanço organizado como uma empresa", diz Moura. O sistema já está em teste com alguns bancos e, até julho, permitirá que eles acessem diretamente as análises.

● MUDOU. Os juros mais altos devem impulsionar a locação de máquinas agrícolas este ano, projeta a Mills, especializada no segmento. Nos últimos dois anos, após quebras de safra, a empresa viu produtores optarem pelo aluguel do equipamento em vez da compra. O número de clientes dobrou para cem. Entre as grandes companhias interessadas na locação estão Bunge e Atvos, revela a empresa.

● MAIS TEMPO. Sergio Kariya, o CEO, conta que o agro é atrativo para a Mills. Os contratos no setor costumam ter prazos de três anos, ante a média de oito a nove meses em outros segmentos. Nos últimos dois anos, a Mills investiu R$ 1 bilhão na operação, sendo R$ 600 milhões no agro – o valor inclui a compra da JM Empilhadeiras, com participação de 50% no setor, por R$ 280 milhões. Para 2025, com a Selic alta, a projeção é mais contida. A expectativa é de que o investimento total fique abaixo de R$ 500 milhões.

MAIS RECURSOS

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-25/4/2013



Agree faz a ponte entre produtores de grãos, como soja (foto), e as instituições financeiras para facilitar o acesso ao crédito

● CONECTADO. A Atvos vai implementar uma rede 4G própria para cobrir seus 500 mil hectares de canaviais em Goiás, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, até o fim do primeiro semestre. A conectividade já alcança 75% da área e permitirá o uso de tecnologias como IoT, IA e agricultura de precisão. O projeto integra a transformação digital da Atvos e melhora a comunicação e a experiência dos colaboradores no campo. O investimento total é de R$ 16 milhões.

● APOIO. O banco cooperativo Sicoob e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) firmam hoje, durante a Expozebu, em Uberaba (MG), parceria voltada à concessão de crédito para a melhoria genética de rebanhos. "Vamos organizar e financiar a aquisição de bovinos nas feiras em todo o País e apoiar a ABCZ no fomento de eventos pró-genética", conta Francisco Reposse Júnior, diretor comercial e de canais do Sicoob. O banco pretende também aderir ao programa oficial de exportação de animais vivos da ABCZ com concessão de crédito.

● VAMOS COM CALMA. A guerra tarifária entre Estados Unidos e China traz riscos de médio e longo prazos para o agronegócio brasileiro, avalia Isabel Nepstad, CEO da BellaTerra Consulting, que mora na China. Nações asiáticas e a Europa podem ampliar as vendas de alimentos para a China, "acirrando a concorrência com o Brasil". Ela também destaca que as barreiras comerciais costumam tornar as cadeias produtivas menos eficientes, resultando em aumento de custos para o setor agropecuário brasileiro, tanto na exportação quanto na importação.

GIRO

Brasil vai exportar pescado extrativo para a China

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-15/8/2007



A China liberou a importação de pescados extrativos do Brasil. Trinta e sete espécies capturadas em rios, mares ou lagos poderão ser exportadas. Entre elas, atum e piramutaba. A abertura de mercado era uma demanda de quase dez anos da indústria pesqueira nacional. Estima-se que US$ 1 bilhão poderá ser exportado por ano em peixes extrativos.

VEM AÍ

Agrishow tenta driblar juros e gerar R$ 15 bilhões

RAFAEL CAUTELLA/ESTADÃO-30/4/2023



A Agrishow abre ao público hoje, em Ribeirão Preto (SP), com a expectativa de gerar R$ 15 bilhões em negócios. Com juros altos e incerteza sobre o acesso a crédito, a aposta é em soluções com foco em produtividade e para lidar com adversidades climáticas, além de IA, drones e tratores autônomos.

PORTAL AGRO ESTADÃO
CULTIVANDO O FUTURO
agro ESTADÃO
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS
1M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS
ESTADÃO | broadcast | PYXYS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 25/04/2025

Ibovespa: 134.739,28 PTS. | Dia 0,12% | Mês 3,44% | Ano 12,02%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	22,85	6,45	24.438
MINERVA ON NM	7,83	4,40	23.441
AUREN ON ED NM	8,87	4,07	10.482

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	1,95	-17,37	66.489
CYRELA REALT ON	25,53	-5,27	38.111
YDUQS PART ON	14,16	-4,33	16.840

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/4 a 22/5	0,1711	1,0517	0,6720	0,5000
23/4 a 23/5	0,1711	1,0532	0,6720	0,5000
24/4 a 24/5	0,1711	1,0538	0,6720	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.113,50	0,05	-4,50	-5,71
FRANKFURT - DAX	22.242,45	0,81	0,36	11,72
LONDRES - FTSE	8.415,25	0,09	-1,95	2,96
TÓQUIO - NIKKEI	35.705,74	1,90	0,25	-10,50

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,48	3.363,78
	15/8/2040	7,43	1.509,93
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,57	4.149,98
PREFIXADO	1º/1/2028	13,51	712,53
	1º/1/2032	14,11	415,89
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.416,21

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,99	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,68	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,89
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,09	0,12	2,26	6,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,39	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0489	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,41	0,14	1,77	16,87
CDI	14,15	0,00	0,00	18,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	18,18	75,211	17,89	18,20	1,45
CAFÉ NY*	JUL/25	389,85	70,590	385,80	401,00	0,26
SOJA CBOT**	MAI/25	10,50	92,877	10,467	10,58	-0,31
MILHO CBOT**	JUL/25	4,86	672,170	4,832	4,875	0,31

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	130,14	1,08	4,73
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	323,90	-0,25	38,92
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	80,54	-1,06	38,04
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2611,02	17,77	102,11

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6879	-0,06	-0,31	-7,97
DÓLAR TURISMO	5,9210	-0,12	-0,57	-6,10
EURO	6,4630	-0,23	4,77	0,58
OURO US$/ONÇA-TROY	3272,30	-59,80	4,51	22,83
WTI US$/BARRIL	63,0400	0,56	-11,44	-12,06
BRENT US$/BARRIL	65,8000	0,25	-11,84	-11,97

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1364	1,3310	0,1759
EURO	0,880	1,0000	1,1713	0,1547
FRANCO SUÍÇO	0,828	0,9406	1,1018	0,1455
LIBRA ESTERLINA	0,751	0,8537	1,0000	0,1322
IENE	143,600	163,2080	191,2390	25,3100

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Acordo com governo Trump leva deportados a prisão de El Salvador



Teatro *Em cartaz*

Inspirado em poema de Drummond, 'Não se Mate' reflete sobre a depressão

Para interpretar o protagonista, o ator Leonardo Miggiorin buscou o autoconhecimento e reavaliou a própria trajetória pessoal e profissional

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No poema *Não se Mate*, Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) elaborava as próprias emoções como se fosse um conselheiro de si mesmo. "Carlos, sossegue, o amor é isso que você está vendo: hoje beija, amanhã não beija, depois de amanhã é domingo e segunda-feira ninguém sabe o que será", escreveu o poeta mineiro em 1962.

Aos 43 anos, o ator Leonardo Miggiorin reproduz essas palavras com uma indisfarçável emoção e reconhece que demorou para sossegar consigo mesmo. O personagem Carlos, um artista plástico que atravessa uma depressão causada por consecutivas perdas, convive com Miggiorin há pelo menos quatro anos. Nesse percurso, o ator foi se transformando não apenas para interpretá-lo, mas para alcançar um entendimento de sua trajetória para melhor avançar na identidade pessoal.

O monólogo *Não se Mate*, com dramaturgia e direção de Giovani Tozi inspiradas na obra de Drummond, nasceu em 2021 como um experimento digital que realizou sessões virtuais em uma das fases mais pesadas da pandemia. Em agosto do ano passado, ganhou os palcos presenciais no Rio de Janeiro, passou por Belo Horizonte e acaba de estrear no Teatro Itália, em São Paulo.

"É um personagem que me ensinou a gratidão porque entendi que tudo tem um prazo de validade, mas, enquanto existe vida, estamos aqui para transformá-la", diz Miggiorin, que, na peça, contracena com os atores Luiz Damasceno e Caio Paduan por um telão. "A gente precisa ter maturidade para encarar a dor, rever padrões e se manter de pé."

Miggiorin nunca sequer cogitou tomar uma decisão extrema como a do personagem Carlos, que pensa em suicídio, incapaz de suportar os obstáculos de tantas pedras no meio do caminho. O ator mineiro, entretanto, buscou o autoconhecimento e reconfigurou sua trajetória, reavaliando assim a personalidade e as relações pessoais. Desde a adolescência, o sonho era ser psicólogo e, morando em Curitiba, se matriculou na escola técnica de artes cênicas porque entre as disciplinas aparecia justamente a psicologia.

O resto da história se desenrolou com uma rapidez que impressiona até Miggiorin. Ele começou a fazer peças de teatro amador, um produtor de elenco da Rede Globo o descobriu e, aos 17 anos, estreou na televisão na série *Flora Encantada* (1999). Em 2001, chegou o sucesso como o Zezinho da minissérie *Presença de Anita*, e os papéis nas novelas, como *Mulheres Apaixonadas* (2003), *Senhora do Destino* (2004), *Viver a Vida* (2009) e *Insensato Coração* (2011), surgiram naturalmente.

> *"É um personagem que me ensinou a gratidão porque entendi que tudo tem um prazo de validade, mas, enquanto existe vida, estamos aqui para transformá-la"*

> *"Eu tinha vergonha de falar que era psicólogo porque ter outra profissão mostraria que não tinha dado certo como ator"*
> **Leonardo Miggiorin**

PSICOLOGIA. "Eu sentia falta de entender minhas emoções e, em 2003, prestei vestibular para psicologia", conta. "Levei 10 anos até me formar porque cada vez que aparecia uma novela trancava a faculdade, mas hoje vejo que o teatro me dá a aventura e a psicologia o lado racional."

Miggiorin reconhece que, no auge da exposição, se tornou um artista ansioso, sempre aflito para atender às expectativas do público e dos produtores. Como resultado, fechou-se dentro de si mesmo e viu as oportunidades passarem. "Eu tive de me esconder, não expor sentimentos e, claro, não criava vínculos verdadeiros", declara. "Eu depreciava o meu trabalho, achava que qualquer um faria aquilo em uma novela e precisei descobrir outra profissão para me valorizar."

FELIPE RAU/ESTADÃO



'Graças ao psicólogo, encontrei uma assinatura artística', diz o ator

Há dois anos, ele dá aulas na Faculdade UniBTA, em São Paulo, coordena grupos de psicodrama, especialização conquistada na pandemia, e atende pacientes em sessões de terapia presenciais e online. Além disso, realiza palestras para crianças em escolas estaduais e lidera o projeto Casa Encontro, idealizado com o Instituto Velho Amigo, que auxilia na capacitação de idosos para o mercado de trabalho, principalmente na comunidade de Heliópolis.

"Eu tinha vergonha de falar que era psicólogo porque ter outra profissão mostraria que não tinha dado certo como ator", assume. "É o contrário porque, graças ao psicólogo, encontrei uma assinatura artística e entendi que minha marca é integrar os papéis."

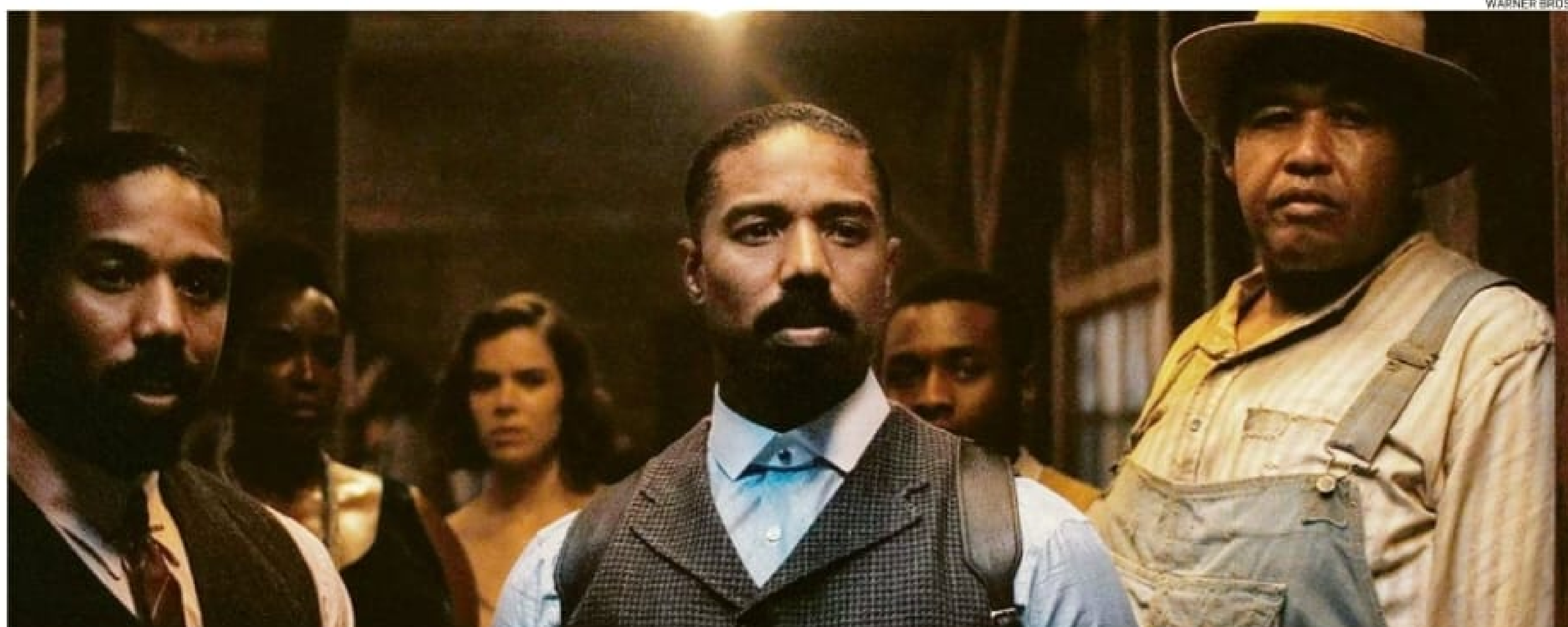
O psicólogo cada vez mais "on" não faz com que o ator fique "off", e a agenda tem sido bem compatibilizada. Em 2024, Miggiorin, além das temporadas de *Não se Mate*, gravou a novela *Beleza Fatal*, exibida neste ano com grande repercussão pelo canal HBO. Na trama, escrita por Raphael Montes, representou o presidiário Rafuda, um tipo sombrio e complexo, que remete às criaturas marginais do dramaturgo Plínio Marcos (1935-1999).

"É um personagem com características bem diferentes de tudo o que fiz na televisão, e a novela, com 40 capítulos, tem um tipo de produção enxuta que deve ter vindo para ficar", comenta. "Eu me incomodava quando as pessoas falavam que fazia muita coisa e precisava de foco, só que entendi que sou ator, psicólogo, professor e posso transitar em todos os lugares." ●

Não se Mate
Teatro Itália (Edifício Itália).
Av. Ipiranga, 344, República.
Sáb. a 3ª, 20h.
R$ 80.
Até 25/5

Eufrázio

WARNER BROS.



Michael B. Jordan interpreta irmãos gêmeos na trama que traz sustos, mas também uma discussão oportuna sobre racismo, pertencimento e até mesmo apropriação cultural

Cinema Em cartaz

Diretor Ryan Coogler muda de rota e lança 'Pecadores'

Depois de dar sinais de que, enfim, havia aderido ao mercado, ele aposta em si mesmo e apresenta um dos melhores filmes do ano

MATHEUS MANS

Ryan Coogler é um diretor de carreira tortuosa. Começou com o excepcional *Fruitvale Station*, sobre um grupo de jovens negros injustiçados. É forte, potente, memorável. Mas, logo depois, Coogler já se rendeu aos blockbusters, variando bastante em intensidade entre *Creed*, *Pantera Negra* e *Wakanda para Sempre*. Muitos duvidaram do cineasta – que parecia, enfim, ter se rendido ao mercado, sem ideias novas. Agora, ele cala a boca de seus críticos com *Pecadores*, um dos melhores filmes do ano, que está em cartaz nos cinemas.

A história começa com tons de faroeste: dois irmãos gêmeos, Fumaça e Fuligem (ambos vividos por Michael B. Jordan), voltam para o Mississippi após uma tentativa de crescer na vida em Chicago. No retorno, decidem arregimentar antigos conhecidos para colocar em funcionamento, já no primeiro dia de volta à cidade, uma pequena boate de blues.

A partir daí, numa mistura de *Um Drink no Inferno* com *Lovers Rock*, o clássico episódio da antologia *Small Axe*, acompanhamos os acontecimentos dentro desse clube, passeando entre o romance mal finalizado de um, a saudade da esposa de outro e antigas rixas.

Tudo é material para Coogler – que também assina o roteiro – criar e desenvolver seus personagens. Com quase 2h30 de duração, *Pecadores* vai cozinhando os personagens – e, claro, o espectador – para que tudo ali seja familiar, compreensível. Dá para entender, sem sobressaltos, o que aquelas pessoas no Mississippi, nos anos 1930, sentem e pensam. Quase nada é feito sem motivo, e a tensão é palpável.

O que abrilhanta *Pecadores*, e coloca o longa numa prateleira de destaques de 2025 com alguma tranquilidade, é a decisão de Coogler de abraçar a fantasia. É difícil entrar em detalhes sem estragar a experiência de quem ainda vai vê-lo, mas o cineasta americano brinca com o gênero de terror, inserindo diabos e vampiros nesse contexto.

RACISMO. É justamente a partir dessas criaturas que o longa amplifica o seu discurso. O filme deixa de ser simplesmente sobre dois irmãos retornando para casa e passa a ser uma discussão interessante sobre racismo, pertencimento e até mesmo apropriação cultural, em uma visão bastante complexa em que Coogler vê os brancos matando a cultura dos negros de dentro para fora. Eles se infiltram, colocam a comunidade negra ao seu redor e levam louros.

É um desabafo, uma crítica, uma declaração. Tudo bem que Coogler se leva a sério demais aqui e ali, chegando perto de uma trama genérica à la *Anne Rice*, mas *Pecadores* nunca bate no fundo do poço. Sempre encontra espaço para se reerguer, principalmente a partir da visão crítica do cineasta, diluindo temas complexos numa trama de vampiros.

!

Engana-se, também, quem pensa que o diretor se contenta com uma metáfora sobre esses temas. Há outros assuntos que permeiam e tocam a narrativa, mesmo que sem a mesma profundidade, indo desde identificação racial até a forma que a arte pode romper o véu do tempo – a cena em que Coogler exemplifica isso é particularmente brilhante, causando desconforto e maravilhamento em iguais medidas na sala de cinema. É genial.

Coogler, assim, se firma novamente como um cineasta a se prestar atenção – e um que precisa, acima de tudo, fazer filmes autorais, corajosos e propositivos como este. *Pecadores* não só é um bom entretenimento (dá para levar bons sustos!), como também tem algo forte a dizer, e permanece com o público por muito tempo. ●

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.
bit.ly/news-bemestar
ESTADÃO
Saúde & Bem-Estar
O Estado de S.Paulo
www.estadao.com.br

Streaming *Série*

'Black Mirror' ainda incomoda no 7º ano

NETFLIX



No primeiro episódio, 'Pessoas Comuns', casal fica dependente de plano por assinatura para que a mulher, com um tumor cerebral inoperável, tenha chances de sobreviver

Com 6 episódios, nova temporada ainda mantém clima de inquietação com seus temas sobre abusos da tecnologia

ESTADÃOANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Fãs de *Black Mirror* não têm do que se queixar. A sétima temporada, com seis episódios, mantém-se fiel ao espírito da série criada por Charlie Brooker em 2010. Ou seja, coloca as novas tecnologias e conhecimentos científicos no centro da vida humana e destaca os efeitos, em geral distópicos, que podem surgir desse encontro.

No primeiro episódio, *Pessoas Comuns* (Common People), uma situação da atualidade é levada ao paroxismo pela ficção. Um casal – Amanda e Mike – vive feliz e deseja ter um filho. Tudo caminha em paz, até o dia em que Amanda passa mal, é levada ao hospital e os médicos descobrem um tumor cerebral inoperável.

Morte certa? Talvez não. Pode haver uma saída experimental para o caso desesperado. Uma startup está lançando um método revolucionário no qual a parte do cérebro atingida pelo câncer é escaneada e depois removida por cirurgia. A cópia da memória e o funcionamento do cérebro são remetidos para a nuvem da companhia e a paciente tem acesso a ela por um chip implantado. Desde, é claro, que esteja na área de cobertura oferecida pela empresa e pague a mensalidade em dia. Funciona à maneira de um celular.

A vendedora é amável, a assinatura básica do plano é meio salgada, mas alcançável, e o casal resolve aderir. Tudo vai bem até que certos inconvenientes começam a surgir, como área de cobertura limitada e anúncios verbalizados pela cliente.

A tecnologia é fictícia, mas os procedimentos da empresa se parecem muito com aqueles de qualquer operadora de celular. O cliente adere a um plano básico e logo descobre que ele tem sérias limitações. Pagando mais, é possível fazer um upgrade e resolver esses problemas. Até que o plano master ou pro também fiquem obsoletos e obriguem a novos upgrades, pagando mais, até que boa parte do salário esteja comprometida com o pagamento à empresa. No caso do celular, ainda pode-se mudar de operadora. E no de Amanda, cujo funcionamento cerebral e a própria vida dependem inteiramente da eficiência da empresa contratada? A analogia vale também para os planos de saúde.

VORAZ. Esse episódio assustador é, a meu ver, o melhor desta temporada. Leva o espectador a se identificar com os personagens e vive o pesadelo sem-fim do casal com essa projeção da tecnologia estendida à área médica. A assim chamada Rivermind é uma empresa entre outras, cuja finalidade, em última análise, é o lucro, cada vez mais voraz, até que tenha esfolado o cliente até sua última libra esterlina. Ou seu derradeiro neurônio.

O clima de inquietude continua pelos demais episódios. Em *Bête Noire* temos o encontro de duas ex-rivais de colégio numa empresa fabricante de doces. Coisas estranhas começam a acontecer, como se a realidade pudesse ser desdobrada e ter duas versões distintas, à maneira de paradoxos da física quântica como o do Gato de Schrödinger, em que o animal pode estar vivo e morto ao mesmo tempo.

Em *Hotel Reverie*, uma estrela de cinema é convidada para a refilmagem de um filme clássico, na qual ela deve contracenar com um elenco virtual. Um defeito no programa faz com que uma das personagens ganhe autoconsciência e a história tome caminhos inesperados.

Tema
Trama constata que, na época atual, a ciência progride e a humanidade marca passo

Eulogy, com Paul Giamatti no papel principal, é aquele episódio com tonalidade romântica mais acentuada. Nem por isso deixa de mergulhar nos desvãos obscuros da mente. Giamatti interpreta Philip. Ele fica sabendo que uma namorada de juventude, Carol, acaba de morrer. A família quer fazer uma espécie de memorial de todos os que conviveram com ela e pede que enviem suas memórias a uma empresa para que sejam recriadas virtualmente. Mas quem mexe na memória deve se preparar para surpresas e Paul não imagina que a antiga namorada ainda esteja tão presente em sua vida.

USS Callister é uma história de clones presos num jogo virtual, e me pareceu o episódio mais fraco da série. Tem no elenco Jesse Plemons como o tímido inventor do jogo que, na realidade virtual, se transforma em um tirânico capitão da nave tripulada por clones que não conseguem regressar a suas vidas "reais". Embora os episódios sejam independentes, este se torna mais claro quando referido a outro na 4.ª temporada, quando a história do programador Robert Daly (Plemons) tem início.

KITSCH. Esteticamente, os dois episódios *USS Callister* são os mais kitsch de toda a série. Mas são, também, os que mais se aproximam da fonte de inspiração inicial de Brooker, a série de TV dos anos 1960 *Além da Imaginação* (*The Twilight Zone*), que encantou os jovens da época.

Brooker segue adiante. Aprofunda alguns pontos do conhecimento humano contemporâneo e os traz para uma época em que termos como realidade virtual, universos paralelos, buracos de minhoca, etc., viraram moeda corrente, mesmo que não sejam inteiramente compreendidos pela maioria das pessoas.

O fato é que as bases de uma ciência contraintuitiva já estavam dadas nas revoluções da física do século 20 com as teorias da relatividade e a mecânica quântica. Vão além de qualquer tipo de compreensão de senso comum da realidade (em especial em relação ao universo e ao átomo). Funcionam, por isso, como materiais para que a imaginação se solte. *2001: Uma Odisseia no Espaço* (Kubrick) e *Solaris* (Tarkovsky) são exemplos clássicos dessa ficção especulativa, assim como *Além da Imaginação* e *Black Mirror*, seus derivados mais populares.

Essa brecha aberta no senso comum pelo desenvolvimento da ciência é estudada no ótimo livro de Benjamin Labatut que leva o título significativo de *Quando Deixamos de Entender o Mundo*. Não entendemos o mundo, podemos portanto imaginá-lo com mais facilidade. Como se a ficção mais inventiva da nossa época vivesse nos livros de física e não nos romances tradicionais.

Mas esse estranhamento científico não diz tudo sobre a série. Se os mistérios da ciência formam o eixo da maioria das tramas, nelas também surge a discussão sobre as implicações éticas dos usos e abusos da tecnologia. Uma mescla de humor, por certo inspirada também em *Além da Imaginação*, além de seriados como *Perdidos no Espaço*, entra na composição do material. Por exemplo, *Joan É Terrível* (*Joan Is Awful*), com Salma Hayek, é uma peça cômica, ainda que incômoda.

Já o episódio inaugural da primeira temporada, *Hino Nacional*, mostra o primeiro-ministro da Grã-Bretanha forçado a uma situação grotesca para salvar uma princesa sequestrada. A exigência dos sequestradores – que o ministro tenha relações sexuais com um porco, a ser transmitida em rede nacional – é um exercício de humor ácido para ninguém botar defeito. Mas também uma constatação cética em relação à sociedade, ao ver que as pessoas reagem a essa chantagem como se estivessem diante de uma comédia ligeira e não de um abuso escabroso.

A ciência progride, mas a humanidade marca passo. Ou regride. É o paradoxo da nossa época tecnológica, captado em *Black Mirror*, o espelho sombrio de todos nós. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Desejos e aspirações

Data estelar: Lua ainda Nova em Touro

Um dia, próximos de dominarmos a tecnologia de viajar no tempo, sonharemos com construir um mundo perfeito, capacitados a prever os erros antes de serem cometidos, mas descobriremos que isso não nos trará a salvação, apenas um pouco mais de perdição, agora com equações sofisticadas, porque em nossa ignorância espiritual somos atraídos à escuridão, convencidos de que estamos vendo a luz.

Nos fascina sermos livres e dominadores, porque nos sabemos dominados por forças maiores do que nossa vontade, e mesmo que invistamos recursos fabulosos tentando escapar do labirinto paradoxal da existência, só conseguimos inventar para nós labirintos ainda mais complexos.

Não se trata de dominar nada, mas de nos orientar pela Vida de nossas vidas para que nossos desejos se transformem em aspirações espirituais. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Pisar em terreno seguro é sempre mais confortável, porém, se só fizéssemos isso o tempo inteiro, nunca haveria nenhuma aventura nova a nos excitar. Agora você decide o quanto de insegurança pretende suportar a seguir.

TOURO 21-4 a 20-5
Nada está fácil para ninguém, é isso que está acontecendo, e o melhor seria que começássemos a olhar uns aos outros com solidariedade, em vez de continuar nos tratando como se fôssemos estorvos que devem ser extirpados.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Que a vida vale a pena, não deveria haver dúvida alguma a respeito, porque as penas são garantidas, já que temos pouca capacidade de realizar nossos sonhos, mas ainda assim o pouco que realizamos é bastante.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Tomar um pouco de distância do barulho que as pessoas fazem e dos murmúrios que parecem coisas sérias, mas não passam de fofocas, essa é uma necessidade que não será suprida espontaneamente, você terá de a decidir.

LEÃO 22-7 a 22-8
Seria ótimo contar com pessoas confiáveis para dividir as responsabilidades e ficar com a alma serena de que tudo iria proceder da melhor maneira possível. Esse é o ideal que sua alma deve perseguir, agora e sempre.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Da ideia à prática, esse é o caminho, não importa quão difícil pareça nem quantos impedimentos as circunstâncias imponham, sua alma precisa insistir em continuar nesse sentido, da ideia à prática. É sempre por aí.

LIBRA 23-9 a 22-10
O medo vai e vem, sempre será assim, portanto, não é necessário você ficar conversando com esse sentimento, apenas o observar enquanto está presente e ficar ciente de que, a qualquer momento, passará sem deixar rastros.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Para as pessoas se entenderem não é preciso muita coisa, apenas a boa vontade de aceitar que, apesar das diferenças, há pontos em comum que precisam ser desenvolvidos, pelo bem de todas as pessoas envolvidas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Fazer só o que você deseja seria o ideal, mas pela própria experiência você já deveria saber que nem todos os desejos, por mais ardentes que pareçam, conduzem a um lugar de satisfação. Às vezes tudo o contrário.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Entendimentos e discórdias se misturam nesta parte do caminho, e seria interessante você administrar a situação com sabedoria, sem tentar fazer parecer que não tem nada a ver com isso. Envolva seu coração e mente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Nem tudo há de ser pesado e tedioso entre o céu e a terra, a alma precisa se divertir, brincar alegre nos campos infinitos de expressão, como se não houvesse amanhã com que se preocupar. Essa é uma decisão.

PEIXES 20-2 a 20-3
Vai fazendo tudo que estiver ao alcance para avançar um pouco mais em suas pretensões, porque se ficar dependendo somente do que as circunstâncias ditarem, aí a coisa vai embolar, porque o mundo anda muito confuso.

Televisão

TV Globo comemora 60 anos com show especial e encontros inéditos

Evento vai ao ar hoje, logo após 'Vale Tudo', com artistas como Roberto Carlos, Gilberto Gil e Paulinho da Viola

Em celebração que reunirá nomes marcantes da televisão brasileira, a TV Globo apresenta nesta segunda o *Show 60 Anos* – um pacote que inclui música, jornalismo e esporte. A exibição ocorre logo após o capítulo de *Vale Tudo*.

O evento mistura apresentações musicais com cenas de dramaturgia, gravadas nos Estúdios Globo. A proposta é trazer ao público uma viagem por personagens e histórias que marcaram a vida do canal.

Entre os artistas confirmados estão Roberto Carlos, Gilberto Gil, Sandy & Junior, Ivete Sangalo, Chitãozinho & Xororó, Angélica, Xuxa, Fafá de Belém, Lulu Santos, Daniel, Péricles e Zeca Pagodinho. Eles dividem o palco com outros nomes em colaborações especiais, interpretando canções que ficaram na memória afetiva dos brasileiros.

Também participam da festa IZA, Ana Castela, Simone Mendes, Maiara & Maraisa, Zezé Di Camargo & Luciano, Joelma, João Gomes, Lauana Prado, MC Cabelinho, Negra Li, Rosana, As Frenéticas, Alexandre Pires, Roupa Nova e Paulinho da Viola, entre outros.

O programa inclui a participação de jornalistas, atletas e atores em números especiais. A cenografia foi criada em parceria com o britânico Nathan Paul Taylor. Serão mais de 2 mil m² de cenário, com 550 m² de painéis de LED e 14 câmeras de cinema. O *Show 60 anos* tem direção artística de Antonia Prado e direção de gênero de Monica Almeida. A direção-geral também conta com Dennis Carvalho, João Monteiro, Henrique Sauer, Gian Carlos Bellotti, Renan de Andrade e Marcelo Amiky. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



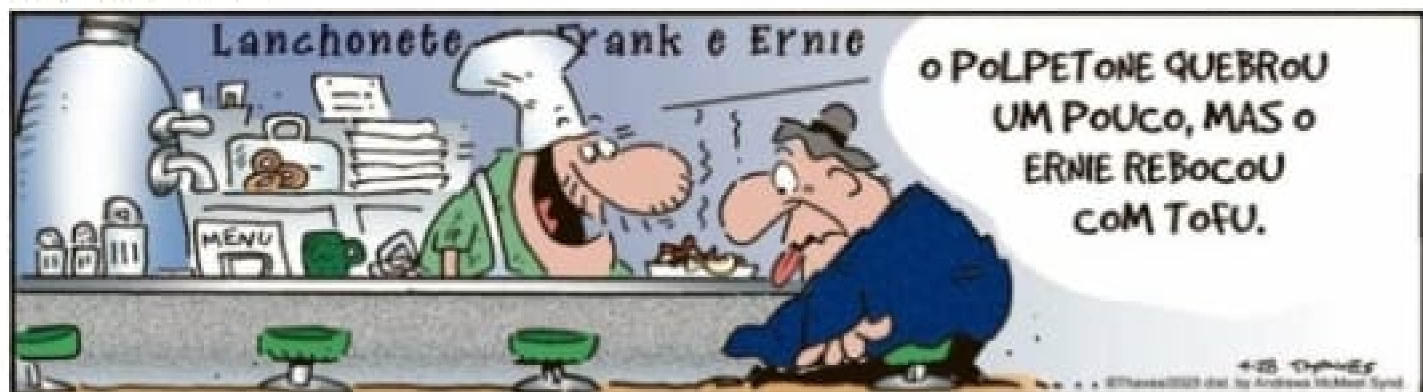
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Prefiro morrer de paixão a morrer de tédio"* **Émile Zola**

Festival

Coprodução brasileira é selecionada para mostra paralela em Cannes

'O Riso e a Faca' conta com ator do País no elenco principal e mais de 31 nomes do cinema nacional na equipe

GABRIELA CAPUTO

Além de *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, outro filme com envolvimento de brasileiros fará sua estreia mundial na 78.ª edição do Festival de Cannes, em maio: *O Riso e a Faca*, fruto de uma parceria entre Portugal, Brasil, Romênia e França, foi selecionado para integrar a mostra Un Certain Regard, um dos destaques da programação do evento.

Dirigido pelo português Pedro Pinho, o longa-metragem tem mais de 31 nomes brasileiros na equipe, como a produtora Tatiana Leite (que comanda a Bubbles Project) e o diretor de fotografia Ivo Lopes Araújo. O título do longa faz referência à música homônima do músico baiano Tom Zé.

Gravada na Guiné-Bissau e no deserto da Mauritânia, a trama conta a história de Sérgio, um engenheiro ambiental português que viaja para uma metrópole africana onde tocará um projeto rodoviário entre o deserto e a selva. Por lá, ele desenvolverá um relacionamento íntimo com dois moradores da cidade, Diára e Gui. O ator brasileiro Jonathan Guilherme, ex-atleta de vôlei, interpreta Gui. Ele divide a cena com o português Sérgio Coragem e a cabo-verdiana Cleo Diára.

VITRINE FILMES



'O Riso e a Faca'; título é inspirado em canção homônima de Tom Zé

PALMA DE OURO. Já o diretor Kleber Mendonça Filho disputará a Palma de Ouro, principal prêmio do evento, com *O Agente Secreto*. O filme, um thriller ambientado no Brasil de 1977, traz Wagner Moura no papel de um especialista em tecnologia que, durante a ditadura militar, foge de um passado misterioso e volta ao Recife em busca de paz. Ele logo percebe que a cidade está longe de ser o refúgio que procura. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/44Akllf

- Sobremesa à base de uma fruta tropical
- Trabalhador de ferrovia
- Superior Tribunal Militar (sigla)
- Mamífero australiano semelhante ao urso
- Personagem do "Sítio do Picapau Amarelo" (TV)
- Cada adorno da festa infantil
- Obedecida (a ordem)
- Criar asas
- Casa noturna dos anos 1980
- Sinal que encerra o texto (Gram.)
- Lesão da mucosa bucal
- (?) e mesa, seção de lojas
- Sem altos e baixos
- Band-(?): curativo
- Bem-(?): conforto
- (?) Madrid, clube de futebol
- É simbolizada por uma lâmpada (HQ)
- (?) drive, memória USB (Inform.)
- (?) aqui: cá está
- Consoantes de "abre"
- Vasilha
- Cidade da Flórida (EUA)
- Elétron (símbolo)
- Cair, em espanhol
- Ivo Pitanguy, cirurgião brasileiro
- Ícaro Silva, ator
- Profeta do Islamismo (Rel.)
- Que está no começo
- Protetor legal
- "Não (?) na grama", aviso de parques
- Caminho ladeado por árvores
- Mulher bonita (gíria)
- Em + uma
- Parte do cavalo usada na montaria
- Combustível do fogão doméstico: G A S
- Óleo, em inglês
- Sílaba de "ditar"
- Formato de cantoneiras
- Cantor de "Festa no Apê"
- "Escravos de (?)", cantiga infantil
- A (?) Maravilhosa: o Rio de Janeiro
- Profissional como Maju Coutinho (TV)

BANCO 3/aid — oil — pen. 4/alea — caer. 5/tutor. 6/linear.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um ator e diretor de Teatro e de Cinema italiano muito popular, conhecido como Il Mattatore.

A década da música "grunge".	1	2		3	1	4	5
(?) de medida: grandeza como o metro.	6	1		7	5	7	3
Falsificam; adulteram.	5	8		3	9	5	10
Privada; sanitário.	8	5		9	11	1	5
Afinados; harmônicos.	5	12		9	7	3	13
A cidade mais populosa do Canadá.	4	2		2	1	4	2
Horário do almoço comercial.	10	3		2	7	11	5
Metalizado.	12	9		10	5	7	2
Percorrer (o mar) em navio.	1	5	14	3		5	9
Gamado (gíria).	14	11	7	9		7	2
Eri (?), ator brasileiro.	15	2	16	1		2	1
Advogado.	15	6	9	11		4	5
Nome de certas aves quase desprovidas de cauda (Zool. bras.).	11	1	16	5		17	6
Embalagem de creme dental.	17	11	13	1		18	5
Filhote do bichano.	18	5	4	11		16	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jL0V3t

Nível Fácil

1				4	2		9	3
4	3						5	
		6				1		
5				1				
7			6		8			1
				5				2
		9				4		
	4						2	8
8	6		1	2				5

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

EL SALVADOR'S PRESIDENCY PRESS OFFICE



Acordo com Bukele permite ao governo americano enviar imigrantes para 'centro de confinamento de terroristas'

'Gulag tropical' abriga deportados de Trump

ANNIE CORREAL
THE NEW YORK TIMES
SAN SALVADOR

Quando o senador democrata Chris Van Hollen tentou visitar o imigrante salvadorenho Kilmar Abrego García, deportado por engano pelo governo de Donald Trump, na prisão de segurança máxima construída pelo presidente de El Salvador, Nayib Bukele, o parlamentar foi impedido pelos soldados.

As autoridades, em vez disso, levaram o imigrante a um hotel para conversar diretamente com o senador. A deportação ilegal de Kilmar Abrego está no centro de uma batalha judicial entre o governo Trump e os tribunais dos EUA.

O presidente salvadorenho ironizou o encontro nas redes sociais, ao publicar fotos da reunião no X, antigo Twitter, e comentar que o imigrante foi "milagrosamente ressuscitado dos 'campos de extermínio' e da 'tortura', agora tomando margaritas com o senador Van Hollen no paraíso tropical de El Salvador!".

O governo dos EUA admitiu o erro da deportação, mas tem insistido que não pode levá-lo de volta ao país, desafiando a Justiça (no dia 24, uma juíza americana determinou que o governo também facilite o retorno de um segundo deportado indevidamente para El Salvador, nesse caso, um venezuelano de 20 anos identificado apenas como Cristian).

Veja o que se sabe sobre a prisão onde o imigrante está detido desde março em El Salvador, o Centro de Confinamento de Terroristas.

CENTRO DE CONFINAMENTO. O Centro de Confinamento de Terroristas, ou Cecot, foi construído em uma região rural e isolada do município de Tecoluca, a 74 km da capital San Salvador, e foi inaugurado em 2023. Originalmente, era para ser uma prisão comum (construída em parte com fundos dos EUA), mas foi transformada em uma "megaprisão" – símbolo da repressão do governo salvadorenho às gangues.

Trata-se de um complexo amplo com oito blocos de celas – cada um com capacidade para cerca de 3 mil presos. Por dentro, a prisão parece organizada e limpa a ponto de ser estéril; e conta com sofisticados sistemas de vigilância e outros equipamentos, de acordo com vídeos e relatos de pessoas que estiveram lá dentro.

REGISTROS. A prisão tornou-se famosa por seus vídeos e fotos altamente produzidos, postados pelo governo nas redes sociais. Eles mostram milhares de prisioneiros tatuados sendo forçados à submissão. Atualmente, o presídio também abriga quase 300 venezuelanos e salvadorenhos deportados pelos EUA, acusados pelo governo americano de terem ligações com as gangues criminosas Tren de Aragua e MS-13, e enviados para El Salvador no último mês.

Como parte da repressão às gangues, o presidente Nayib Bukele declarou estado de emergência em 2022, suspendendo o devido processo legal e ordenando prisões em massa.

Desde então, cerca de 85 mil pessoas foram detidas, segundo grupos de direitos humanos. As outras prisões e cadeias do país estão repletas de pessoas que, em alguns casos, estão detidas sem julgamento, segundo esses grupos.

Cerca de 2% de toda a população de El Salvador está presa. É o país com a maior taxa de

ERIC LEE/THE NEW YORK TIMES - 14/4/2025



Negociação
Presidente Nayib Bukele concordou em aceitar deportados de outras nacionalidades. Governo Trump diz ter pago US$ 6 milhões em troca





PRESIDÊNCIA DE EL SALVADOR



EL SALVADOR'S PRESIDENCY PRESS OFFICE



EL SALVADOR'S PRESIDENCY PRESS OFFICE



AP - 17/4/2025

Detidos são mantidos presos 23 horas por dia nas celas com apenas beliches de metal. Ao lado, salvadorenho Kilmar Ábrego é levado a hotel para reunião com senador Chris Van Hollen

encarcerados do mundo.

O Cecot mantém presos condenados, de acordo com autoridades salvadorenhas e grupos de direitos humanos. Penas perpétuas e a pena de morte são proibidas em El Salvador, mas alguns presos no Cecot receberam sentenças que chegam a centenas de anos e, portanto, nunca sairão vivos da prisão.

CONDIÇÕES. Kristi Noem, a secretária de Segurança Interna dos EUA, visitou o presídio no mês passado e disse ao *Wall Street Journal* que os detidos "têm colchões e refeições completas". Ela também afirmou que eles têm tempo para se exercitar e estão fazendo exames médicos regularmente.

Este pode ser o caso dos detentos enviados pelos EUA, mas não o dos outros presos do Cecot, segundo entrevistas com especialistas em direitos humanos e vários jornalistas que estiveram dentro do complexo.

Esses homens são mantidos presos por mais de 23 horas por dia em celas com apenas beliches de metal, onde podem ser vistos de cima pelos guardas que patrulham as passarelas. Eles não têm colchões nem lençóis. Proibidos de usar utensílios, comem refeições insuficientes, como tortilhas, arroz, feijão e macarrão instantâneo, com as mãos.

Segundo autoridades prisionais, eles são liberados de suas celas por meia hora por dia para exercícios ou estudo bíblico em ambientes fechados. Eles não têm acesso a livros e não podem receber correspondência. Alguns presos parecem extremamente magros, de acordo com vídeos feitos por jornalistas ou criadores de conteúdo na internet.

'UM SILÊNCIO ENORME'. Parte do que torna o presídio diferente de outras prisões é o isolamento extremo em que seus presos são mantidos, impedidos até mesmo de visitas virtuais e de ter acesso a advogados, de acordo com grupos de direitos humanos.

Steven Dudley, especialista em El Salvador e diretor da InSight Crime, uma organização sem fins lucrativos e de mídia focada no crime organizado na América Latina, disse: "Você é colocado em um espaço sem o devido processo legal e fica completamente incomunicável de sua defesa, família e do acesso a qualquer tipo de apoio constitucional ou legal".

Lucas Menget, jornalista e cineasta francês, chamou o local de "gulag tropical" (referência aos gulags, campos de trabalho forçado da antiga União Soviética). Ele visitou o Cecot para fazer um documentário de TV para um canal europeu, uma semana antes de os EUA enviarem os primeiros detidos em março, como parte da campanha de deportação do presidente Trump. Menget disse que o silêncio dos presos era o mais perturbador.

"Achei que seria muito barulhento, como em qualquer outra prisão do mundo. Quando chegamos, o silêncio era enorme. Ninguém estava falando", afirmou o jornalista.

ONDE FICA



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Achei que seria muito barulhento, como em qualquer outra prisão do mundo. Quando chegamos, o silêncio era enorme. Ninguém estava falando"
Lucas Menget
Jornalista e cineasta francês

"Provavelmente as condições nas outras prisões (de El Salvador) são ainda piores"
Noah Bullock
Diretor da ONG Cristosal

Jornalistas e autoridades autorizados a entrar no Cecot fazem o mesmo tour. Frequentemente, eles têm permissão para conversar com um detento que fala inglês, conhecido como "Psycho", que conta sua história de ter ingressado em uma gangue quando criança nos EUA e expressa arrependimento por uma vida de crimes.

Os visitantes são levados a uma cela de confinamento solitário, onde, segundo diretores do presídio, os detentos podem ser mantidos por até 15 dias em completa escuridão, com apenas um pequeno orifício de ventilação.

O governo salvadorenho recentemente deu acesso ao Cecot a jovens influenciadores, YouTubers e veículos de comunicação de extrema direita.

Lucas Menget diz acreditar que sua equipe foi autorizada a entrar porque ele estava explorando o "modelo Bukele", em vista da crescente popularidade do presidente salvadorenho entre os membros da direita europeia.

Mortes e abusos físicos no Cecot continuam sem documentação devido à falta de acesso aos presos ou a qualquer pessoa que tenha sido libertada, diz Juanita Goebertus, diretora das Américas da Human Rights Watch.

"Com base na tortura e nos maus-tratos que documentamos em outras prisões em El Salvador, temos todos os motivos para acreditar que as pessoas enviadas ao Cecot correm alto risco de abuso", afirma.

Um relatório de direitos humanos, divulgado pela organização no ano passado, afirmou que o governo de El Salvador prendeu 3.319 suspeitos menores e condenou 579 a penas de prisão durante a severa repressão às gangues de rua que dura dois anos e meio.

O próprio governo dos EUA já destacou atrocidades nas prisões de El Salvador em 2023.

ABUSO. Nas outras duas dezenas de prisões de El Salvador, grupos de direitos humanos documentaram tortura sistemática, confissões forçadas e o que Noah Bullock, diretor executivo do grupo salvadorenho de direitos humanos Cristosal, chama de "a negação intencional de acesso a necessidades básicas como comida, água, assistência médica e higiene".

"O abuso físico combinado com a negação sistemática de necessidades básicas, de acordo com nossa pesquisa causou a morte de pelo menos 368 pessoas. Acreditamos que provavelmente sejam muito mais", explica Bullock.

Ele acrescentou: "O Cecot é vendido como uma instalação cujo projeto é cruel, certo? Como se toda a prisão em si fosse projetada para reduzir a vida humana, mas provavelmente as condições nas outras prisões são ainda piores." ● COM AFP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

APPLE TV+



Benjamin Voisin (à esq.), que interpreta Carême, revela competência ao ligar sua arte culinária à proximidade e influência sobre altas figuras da vida francesa

Streaming *Série*

Em 'Carême', um chef rebelde se aproxima de Napoleão

Comida, sexo, guerra, e política funcionam bem na história em oito episódios que chega na quarta, dia 30, à AppleTV+

DANIELLE NAGASE

Burguesia francesa, espionagem e confeitaria, tudo junto e misturado. Em poucas palavras, é difícil definir *Carême – O Rebelde da Culinária*, a mais nova produção da AppleTV+, mas esses três termos dão pro gasto. O chef dos reis, ou o rei dos chefs, Antonin Carême (Benjamin Voisin) ficou conhecido por seus doces mirabolantes e complexos em plena era napoleônica.

De origem humilde, foi abandonado pelos pais em Paris e seguiu a vida sempre dentro da cozinha, até conhecer Bailly (Vincent Schmitt), confeiteiro, mentor e a única figura paterna que o protagonista conheceu. A série, de oito capítulos, começa com o convite para que o jovem cozinheiro integre o time de chefs de Napoleão Bonaparte. Relutante, Carême aceita, pressionado por Charles-Maurice de Talleyrand (Jérémie Renier), um político e estrategista que pede para o cozinheiro obter informações sobre os próximos passos do imperador. Em troca, Talleyrand promete salvar o pai adotivo de Carême da prisão.

A partir do dia 30 de abril, o espectador pode se envolver com a produção baseada no livro *Cooking for Kings: The Life of Antonin Carême, the First Celebrity Chef*, (*Cozinhando para Reis: A Vida de Antonin Carême, o Primeiro Chef-Celebridade*, em tradução livre) de Ian Kelly, também criador da série. Para a produção da AppleTV+, Kelly teve a parceria de Davide Serino e direção de Martin Bourboulon, Laïla Marrakchi e Matias Boucard.

MULTIFACETADO. Carême ganha destaque na telinha como um jovem ambicioso, conquistador e extremamente talentoso na cozinha. Além de tudo que cabia ao verdadeiro Carême, na produção, a faceta "espião" também foi explorada. Não há comprovação histórica, mas consta que o chef ficou de fato conhecido por cozinhar para figuras importantes de sua época, incluindo Talleyrand e Napoleão.

Dos tantos "Carêmes" para equilibrar em um único indivíduo, Benjamin Voisin destaca que "embora muito confiante, extrovertido e arrogante, também buscou mostrar sua vulnerabilidade e desenvolvimento enquanto passava da adolescência para um momento mais adulto, em oito episódios".

O diretor Martin Bourboulon também percebe essa complexidade do protagonista. Sobre Carême, ele conta que tentou trazer uma visão de chef talentoso para a personagem, mas também mostrar sensualidade e atitude. "De certo modo, ele tinha um jeito bem rebelde, mas, em seu trabalho, ele era sério – mas também jovem e louco." Foi preciso mesclar tudo isso quando o diretor se viu diante de um indivíduo que parecia ser muitas pessoas em uma só.

Além disso, já no início do projeto, Bourboulon ficou empolgado ao ver que todos os temas funcionavam bem juntos: comida, sexo e política. "Fiquei animado ao descobrir, ou redescobrir, um chef francês tão famoso como Carême, mas sobre o qual parte do público nunca tinha ouvido falar." Seja para tratar algum tipo de doença com ervas medicinais, ou evitar uma crise política com cupcakes, a verdade é que, quando o assunto é comida, o protagonista nunca está para brincadeira. Por isso, o "péssimo cozinheiro", como o próprio Voisin se intitula, teve de aprender a ser um grande chef para interpretar Carême.

> *"Voisin diz que embora confiante, Carême busca mostrar sua vulnerabilidade ao passar à fase adulta"*
> **Martin Bourboulon**
> **Diretor**

> *"A grande pergunta do livro de Ian Kelly é o que aconteceria se Carême tivesse impacto em relações diplomáticas"*
> **Jérémie Renier**
> **Ator**

Tanto Benjamin, quanto a já amante da cozinha Alice Da Luz, que interpreta Agathe, cozinheira da equipe de Napoleão, receberam orientações de um chef francês e tomaram aulas na famosa escola Ferrandi de gastronomia, em Paris.

O processo foi tão profundo que, durante as aulas, os atores fingiam ser os próprios personagens. "Éramos verdadeiros estudantes, com aulas de culinária e hospitalidade. Até usamos os nomes de nossos personagens para nos comunicar", conta Alice. "Ali aprendemos postura, gestos, nomes de comidas, ingredientes e como criar uma personalidade na cozinha", acrescenta.

Segundo Benjamin, o trabalho com o chef foi essencial para que as técnicas viessem automaticamente, durante as filmagens. "Tudo foi trabalhado para que o público assistindo à série realmente quisesse experimentar aquela comida."

O diretor Martin Bourboulon destaca que foi preciso trabalhar muito bem os conceitos de comida e cozinha na fotografia da série. "A culinária é importante para toda a vida de Carême, para seu pai, seu trabalho, Talleyrand e também para determinados enredos da série. Em certo momento do segundo episódio, por exemplo, a comida se torna um fator decisivo. Ela passa a ser uma ferramenta fundamental para assuntos diplomáticos."

Até as personagens que não estão ligadas diretamente à culinária são incluídas nesse tema. Ao interpretar Charles-Maurice de Talleyrand, Jérémie Renier compreendeu que o estrategista se utilizou da comida e das habilidades de Carême para conquistar seus objetivos e ambições. "A grande pergunta do livro de Ian Kelly é o que aconteceria se, de repente, Carême tivesse um lugar à mesa graças a seu ofício e como ele teria impacto em relações diplomáticas."

EMPODERAMENTO. Em *Carême – O Rebelde da Culinária*, a comida e o poder andam lado a lado e, por vezes, se misturam. Talleyrand vê as habilidades culinárias do protagonista como uma forma de entrar no palácio de Napoleão e obter informações. Carême vê uma forma de salvar seu pai e ainda subir na vida. Para Agathe, no entanto, o poder da comida é algo ainda mais profundo.

No primeiro episódio, assim que Carême começa a trabalhar na cozinha do palácio de Napoleão, ele conhece a personagem, que logo o instiga: "Você deve estar se perguntando o que uma mulher está fazendo aqui, não é?". Ela é a única mulher em posição de poder naquele espaço.

"Eu quis trazer uma força de caráter para Agathe, que foi uma chef que realmente existiu e que trabalhou em cozinhas francesas famosas. Eu quis colocar Agathe como alguém que estava no front e não nas sombras, mostrando sensibilidade na cozinha, mas também sua força e dedicação", conta Alice Da Luz.

DESAFIOS. Filmar comida e pessoas cozinhando é desafiador, e o diretor conta que um dos segredos estava em equilibrar planos fechados e abertos. A trama de *Carême* prende do início ao fim e vale a pena observar como as muitas camadas do protagonista e do enredo se desdobram a cada episódio. Como em uma receita, todos os ingredientes harmonizam perfeitamente. ●

.EDU

O ESTADO DE S. PAULO
SEGUNDA-FEIRA,
28 DE ABRIL DE 2025





D2 **Oferta em risco**
Evasão expõe dificuldade de ampliar o número de docentes no Brasil.

Dia Mundial da Educação

Desafio de formar professores no País envolve dar mais estrutura e prestígio

Só 3% dos estudantes de 15 anos manifestam interesse pela docência e há escassez de profissionais em algumas disciplinas e nas periferias; política precisa ser aprimorada

OCIMARA BALMANT

Pesquisas mostram um descompasso crescente entre a importância social da profissão e a atratividade que ser professor exerce sobre os jovens. Uma ampla pesquisa do Instituto Semesp, de 2022, apontou que o déficit de professores em todas as etapas da educação básica pode chegar a 235 mil em 2040. E vale dizer que o problema não é só brasileiro: neste mês, a ONU estimou um déficit de 44 milhões de docentes até 2030 – 3,2 milhões de profissionais só na América Latina e Caribe.

Em 2022, 58% dos alunos matriculados em licenciaturas abandonaram o curso antes de se formarem, segundo o Censo da Educação Superior. E apenas 3% dos estudantes de 15 anos manifestaram o desejo de se tornarem professores, de acordo com o Pisa (programa internacional de avaliação).

O professor Fábio Waltenberg, doutor em economia e pesquisador da Universidade Federal Fluminense (UFF), vem estudando esse fenômeno há mais de uma década. "A carreira docente é essencial para o funcionamento do sistema educacional, mas tem se mostrado cada vez menos atrativa." Ele coordenou uma pesquisa iniciada em 2013 para investigar as razões da baixa atratividade. Entre os principais entraves identificados está o aspecto financeiro. Apesar de o piso nacional dos professores ter aumentado nas últimas décadas, a remuneração ainda é considerada baixa frente a outras carreiras.

"Se gasta muito com professores em termos agregados, mas isso não significa que cada docente receba bem individualmente. Além disso, os contratos de trabalho são muitas vezes fragmentados, com carga horária parcial, obrigando o professor a trabalhar em múltiplas escolas", diz ele.

INSTITUTO VERA CRUZ



Andrea, do Instituto Vera Cruz, reforça que a carreira é 'constantemente desqualificada socialmente'

A coordenadora pedagógica Andrea Luize, do Instituto Vera Cruz, ainda reforça a importância do reconhecimento social. "A desvalorização do professor é histórica no Brasil. Muitos jovens simplesmente não se sentem motivados a seguir uma carreira que é constantemente desqualificada socialmente."

Ela aponta ainda outros fatores estruturais que contribuem para o afastamento: alta taxa de medicalização das crianças, pressões burocráticas, formação inicial fragilizada e condições precárias de trabalho. "Temos muitos cursos de licenciatura em EAD, de qualidade questionável. E isso retroalimenta o ciclo de baixa qualidade da educação básica", diz.

PAIXÃO. Apesar de todas as dificuldades, ainda há quem escolha a docência por paixão. É o caso de Alexia Venancino, de 23 anos, no 7.º semestre de Pedagogia. Vinda de uma família de professores de Libras, ela cresceu cercada por conversas sobre educação e acessibilidade. Suas avós são surdas, e a mãe, intérprete de Libras, sempre compartilhou em casa os desafios e as conquistas da vida docente. "Desde pequena, a educação esteve presente de forma muito concreta na minha vida. Nunca foi uma imposição, mas uma influência natural."

Hoje, ela trabalha como assistente pedagógica em uma escola bilíngue e já vivenciou os dois lados da profissão: o encantamento com a sala de aula e o desgaste das más condições de trabalho. Já estagiou em escolas com infraestrutura precária e convive com colegas que abandonaram o curso.

"Às vezes me pergunto se vou conseguir sustentar essa escolha a longo prazo. O salário ainda está longe de garantir independência financeira, e o desgaste emocional é enorme. Mas acredito no poder transformador da educação. Quero ser esse agente de mudança na vida dos meus alunos", diz ela.

Essa trajetória revela um ponto crucial reforçado nas pesquisas: a docência continua sendo escolhida por valores imateriais – como propósito, afeto e senso de missão. Fatores como estabilidade no emprego, possibilidade de conciliar carreira com família, experiências escolares marcantes e o desejo de contribuir para a sociedade pesam tanto quanto o salário na hora da decisão.

> *"Meu sonho não era ser professora em si, mas fazer algo que tivesse um impacto real. A Pedagogia me pareceu o caminho mais dinâmico e possível para isso"*
> **Alexia Venancino**
> **Aluna de Pedagogia**

Para Waltenberg, é nesse ponto que o Brasil encontra um dilema. Para atrair mais jovens como Alexia, será preciso ir além dos aumentos salariais. Investir em formação de qualidade, melhorar as condições de trabalho, garantir reconhecimento e, sobretudo, resgatar a valorização simbólica do professor. "Se quisermos melhorar a educação, precisamos tornar a carreira docente desejável."

ESCASSEZ OCULTA. Com o risco crescente de escassez de docentes em disciplinas como Física, Química e Matemática, o Brasil precisa encarar com seriedade a necessidade de políticas públicas. Uma dessas iniciativas é o programa Mais Professores, lançado pelo governo federal com o objetivo de estimular a entrada de jovens no magistério. Embora recente, a política é vista por especialistas como positiva. "É um convite à juventude, mas está longe de ser suficiente. É preciso estruturar políticas duradouras de valorização e formação docente", diz Andrea.

Outra questão relevante é a distribuição desigual de professores especialmente em regiões periféricas. "Esse fenômeno, chamado de escassez oculta, revela que não basta ter professores em número absoluto, é preciso garantir sua presença onde mais se precisa deles", diz Waltenberg.

E o ciclo se retroalimenta: menos atratividade resulta em menos candidatos qualificados, o que leva à contratação de profissionais menos preparados ou não licenciados — um problema comum, sobretudo em áreas remotas ou de alta vulnerabilidade. Esses profissionais, por sua vez, enfrentam maiores desafios para promover o aprendizado, perpetuando o ciclo de defasagem.

Para interromper esse ciclo, especialistas defendem políticas integradas. Entre as propostas estão a expansão da residência pedagógica, melhorias nos planos de carreira, formação continuada obrigatória e estímulo à inovação pedagógica. "A escola precisa se tornar também um lugar de crescimento profissional e de pertencimento. O professor deve sentir que faz parte de algo maior", diz Andrea. ●

Cenário

Evasão alta expõe dificuldade de aumentar com qualidade o nº de docentes

Especialistas alertam que a pluralidade de oferta de cursos, sem regulação e articulação prática, enfraquece o preparo

OCIMARA BALMANT

O Brasil enfrenta um paradoxo na formação de professores: a oferta cresce, mas também aumentam a evasão e os baixos índices de empregabilidade, especialmente nos cursos de licenciatura a distância. Segundo o Censo da Educação Superior, 67% de 1,7 milhão de matrículas estão na modalidade EAD, cuja evasão chega a 66% em algumas instituições.

Apesar do número expressivo de estudantes, a formação de qualidade é restrita. A maioria dos concluintes de cursos a distância não consegue se inserir nas redes públicas de ensino, onde a concorrência é alta e se exige preparo consistente. A principal crítica de especialistas é a baixa qualidade de muitos cursos ofertados nesse modelo, que não garantem inserção no mercado e tampouco preparam adequadamente os estudantes para a docência.

O professor Marcos Neira, professor titular do Departamento de Metodologia de Ensino e Educação Comparada da Universidade de São Paulo (USP), alerta que a pluralidade de ofertas, sem regulação e articulação prática, enfraquece o preparo dos docentes: "A sala de aula exige vivência, domínio de conteúdo e prática supervisionada."

Para especialistas, o maior desafio não é atrair, mas manter professores nas escolas. E isso só será possível se a formação for mais conectada com a prática. "A formação começa na universidade, mas só se completa na escola, com apoio dos mais experientes", afirma a professora Laurizete Passos, da PUC-SP. "As escolas e secretarias precisam cuidar da entrada do professor, como outras profissões fazem com o estágio supervisionado. Isso exige coordenação, acompanhamento e um pacto real de valorização", diz.

NOVO PROGRAMA. Diante da crise na formação e na atratividade da carreira, o Ministério da Educação lançou em janeiro o Programa Mais Professores para o Brasil, com ações distribuídas em cinco eixos: seleção, atratividade, alocação, formação e valorização dos docentes. Segundo o MEC, o objetivo é sistêmico: formar mais e melhores professores, atrair jovens com bom desempenho no Enem e reverter o desinteresse por licenciaturas, especialmente nas áreas de Ciências e Matemática, onde o déficit de profissionais é mais grave.

A Bolsa Pé-de-Meia Licenciaturas oferece R$ 700 por mês, além de R$ 350 em uma poupança resgatável após o ingresso na rede pública. Já a Bolsa Mais Professores paga até R$ 2.100 para quem atuar em regiões de difícil provimento ou em disciplinas críticas.

Laurizete vê com otimismo o programa federal, mas reforça que ele é só um ponto de partida. "É uma tentativa importante de reorganizar a carreira e enfrentar a evasão. Mas só será efetivo se houver articulação entre universidades, Estados e municípios."

Outro pilar do programa é a Prova Nacional Docente, criada para substituir editais municipais e estaduais com critérios inconsistentes. A avaliação unificada visa a criar um banco de talentos nacional, que redes públicas poderão usar em seus processos seletivos. "Hoje, bons professores podem ser excluídos por exames mal elaborados. A prova nacional traz justiça e padronização, com bibliografia atualizada e critérios pedagógicos consistentes", afirma Neira. Ele aponta também a redução de custos para os candidatos, que hoje pagam múltiplas taxas de inscrição em concursos municipais com poucas vagas.

Enquanto o governo tenta conter a evasão com incentivos financeiros, histórias como a de Gabriella Martella ilustram o que ainda falta para reter bons professores. Formada em Direito e Pedagogia, ela iniciou a atuação na rede pública de ensino no começo de 2025, após decidir mudar de área e seguir o antigo desejo de ser professora. "Quis me formar com base sólida e com vivência real na escola", afirma.

Gabriella optou por um curso presencial e avalia que a experiência em sala de aula foi essencial para lidar com o cotidiano escolar. "A prática revela coisas que nenhum conteúdo teórico sozinho consegue mostrar", diz. Para ela, programas como o Mais Professores são um passo necessário, mas também insuficiente. "Sem apoio contínuo, plano de carreira e formação prática de qualidade, se perde muita gente boa no caminho."

Mesmo no início da carreira, Gabriella já percebe as lacunas entre o discurso da valorização docente e a realidade enfrentada na escola pública. "O que mantém a gente é a vontade de fazer a diferença, mas isso precisa ser sustentado por políticas reais, não só promessas."

ATUALIZAÇÃO. A professora Laurizete Passos também reforça a importância de alinhar a formação docente às transformações sociais e digitais da sala de aula. "As novas gerações aprendem de formas diferentes. O professor precisa saber lidar com conceito novo de emergência, com o que não estava lá e agora está", afirma.

Ela defende uma formação enraizada nos fundamentos da educação – filosofia, história, psicologia, didática –, mas que se atualize para enfrentar os desafios da era digital, sem perder de vista a interação humana como base do ensino. "Precisamos que os jovens queiram ficar na profissão, estar na sala de aula. Perseverar na docência passa pela qualidade da formação, pelas condições melhores de trabalho e pelo reconhecimento da profissão." ●

GABRIELLA MARTELLA



'Quis me formar com base sólida e com vivência real na escola', diz Gabriella, que atua na rede pública

Saiba mais

Evolução da formação docente no Brasil

A formação docente começa com a Lei das Escolas de Primeiras Letras (em 1827), mas ainda sem cursos específicos. O ensino era realizado por autodidatas e profissionais liberais.

● 1890-1932
Escolas Normais
As Escolas Normais são adotadas e se tornam o modelo nacional para formar professores do ensino primário.

● 1932-1939
Institutos de Educação
Reformas educacionais modernizam a formação docente, criando Institutos de Educação e ampliando o foco para além do ensino primário.

● 1939-1971
Licenciaturas e Pedagogia
Surgem cursos superiores de licenciatura e Pedagogia para formar professores do ensino secundário, enquanto as Escolas Normais seguem com a formação para o ensino primário.

● 1971-1996 – Habilitação de magistério no ensino médio
A reforma de 1971 extingue as Escolas Normais e insere o magistério como habilitação no ensino médio. A formação superior continua obrigatória para o ensino secundário.

● 1996-2006
LDB e nível superior
A LDB (Lei 9.394/96) exige formação superior para professores da educação básica, reorganizando os cursos de Pedagogia e criando novas instituições formadoras.

● 2002 em diante
Diretriz e expansão do EAD
As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam os cursos de licenciatura. A modalidade EAD cresce, com debates sobre base curricular (BNCC) e qualidade da formação.

● 2025
Mais Professores
O governo federal lança um programa com ações para valorizar, qualificar e incentivar a docência na educação básica, marcando uma nova fase nas políticas públicas para o magistério.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Sesi-SP e Senai-SP

SESI SENAI
Educação Forte » País Forte

Ensino médio e educação técnica: integração prepara os jovens para o futuro

Modelo articulado entre Sesi-SP e Senai-SP, que oferece formação geral e técnica, ajuda alunos a traçar projetos de vida e inserção no mercado de trabalho



Amanda Alves/Sesi-SP

Os alunos são incentivados a construir seus projetos de vida com base em autoconhecimento, pensamento crítico e responsabilidade social

Enquanto o mundo celebra a educação, o Brasil vê os números recuarem. No Dia Mundial da Educação, comemorado em 28 de abril, o País ainda enfrenta desafios estruturais para garantir o acesso e a permanência dos estudantes nas salas de aula. De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica de 2024, divulgado neste mês pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de matrículas caiu para 47,1 milhões, uma redução de aproximadamente 216 mil em relação ao ano anterior — retração de 0,4%. A queda se concentrou sobretudo na rede pública, que perdeu mais de 380 mil alunos.

Diante desse cenário, propostas que integrem o ensino médio com a formação técnica ganham protagonismo. A reformulação do currículo nacional, implementada em 2022, abriu espaço para itinerários formativos que articulam a formação geral com a educação profissional, aproximando os jovens do mundo do trabalho desde cedo.

De acordo com estudo publicado pelo Insper, em parceria com o Itaú Educação e Trabalho e o Instituto Unibanco, essa combinação traz resultados concretos: estudantes que concluem o ensino técnico podem alcançar uma renda 32% superior à média nacional. Também apresentam maior probabilidade de concluir o ensino médio e de ingressar na educação superior.

Exemplo paulista

Um dos exemplos mais consolidados dessa abordagem é o modelo adotado por Sesi-SP e Senai-SP. Desde 2007, as duas instituições atuam em conjunto para oferecer uma formação integrada. Com a reformulação recente do ensino médio, essa proposta se fortaleceu. "O Sesi-SP oferece o ensino médio. Após pesquisas sobre o projeto de vida dos alunos, a instituição optou por oferecer somente o itinerário de formação técnica e profissional, em convênio com o Senai-SP", afirma Roberto Xavier, gerente executivo de Educação do Sesi-SP.

Na prática, a proposta permite que, a partir do segundo ano, os alunos iniciem cursos técnicos estruturados para atender às demandas da indústria em cada região. Isso amplia o leque de possibilidades após a conclusão do ensino básico — seja para ingressar no mercado de trabalho, empreender ou seguir para a universidade.

Trabalho com propósito

Mais do que capacitação técnica, a iniciativa busca desenvolver competências socioemocionais e fomentar o protagonismo juvenil. Os estudantes são incentivados a construir seus projetos de vida com base em autoconhecimento, pensamento crítico e responsabilidade social.

"A formação técnica oferecida pelo Senai-SP no âmbito do novo ensino médio está fortemente alinhada às necessidades atuais e futuras da indústria, contribuindo para o aumento da competitividade do setor produtivo e para o desenvolvimento socioeconômico", afirma Cássia Cruz, gerente de Educação do Senai-SP. "Nosso compromisso é formar profissionais capazes não apenas de atender às exigências do mercado, mas de contribuir com a transformação e a construção de uma nova indústria", completa.

COMO FUNCIONA A INTEGRAÇÃO ENTRE SESI-SP E SENAI-SP

- Formação geral com o Sesi-SP do 1º ao 3º ano
- Início da formação técnica a partir do 2º ano com o Senai-SP
- Cursos alinhados às demandas da indústria
- 24 mil vagas oferecidas entre 2023 e 2025
- Crescimento de 136% na oferta de cursos técnicos em 3 anos

Do aprendizado à prática

"Ao fazer o quinto Itinerário no Sesi e Senai, tive a certeza de que investir em um curso técnico foi uma das melhores escolhas da minha vida", relata Eduardo Trevizani Sedlacek, 17 anos, que foi aluno da Escola Sesi de Lauzane Paulista e do Senai Biotecnologia. Ainda segundo o estudante, no Senai Biotecnologia ele pode escolher uma formação alinhada aos seus interesses e mergulhar em um aprendizado prático e conectado com o mercado de trabalho.

"Fiz curso técnico em Farmácia, no Senai, me formei em 2024, e, um mês após o término, já estava empregado na indústria — e isso só foi possível porque saí com um currículo mais completo, preparado para os desafios reais da profissão. A educação profissional me deu base, confiança e visão de futuro. Hoje, sigo sonhando alto e quero migrar para a área de microbiologia e fazer faculdade de Biotecnologia no Senai-SP. Tenho certeza de que o conhecimento técnico que adquiri abriu muitas portas e vai continuar abrindo", finaliza Sedlacek.

Polêmica

EAD já forma 65% e discussão de modelos continua sem consenso

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Governo definiu modelo híbrido, 50% online e 50% presencial, para as licenciaturas, antes mesmo de aprovar um novo marco para o EAD

Equilíbrio entre teoria e prática em sala de aula é o cerne da questão; associação defende a flexibilidade do remoto

PRISCILA MENGUE

A formação de professores a distância continua em disparada. Divulgado em 2024, o Censo da Educação Superior confirmou o avanço da modalidade: 87% das vagas de licenciatura ofertadas em 2023 eram de EAD, com Pedagogia na ampla liderança – e 65% dos concluintes de 2022 foram a distância.

Dados do Ministério da Educação (MEC) compilados pelo Todos Pela Educação demonstram o tamanho do desafio: o número de professores graduados na modalidade EAD mais do que dobrou, chegando a 135 mil em 2022. Por outro lado, os concluintes em licenciaturas presenciais diminuíram quase 40% no mesmo período.

Isso pode mudar, na prática, quando o MEC lançar o novo marco regulatório em maio, assim como decisão do Conselho Nacional da Educação (CNE) já determinou que metade do currículo seja presencial. Especialistas falam em mais medidas necessárias para garantir a qualidade da formação, principalmente sobre a prática, o que impediria um modelo totalmente EAD, mas não a manutenção de uma parte do currículo a distância.

A Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) defende a cobrança de qualidade dos cursos, mas afirma que um modelo híbrido com o porcentual de 50% presencial ainda pode prejudicar a permanência de milhares de alunos. Isso porque eles precisariam da flexibilidade proporcionada pelo modelo digital.

Para Claudia Costin, ex-diretora global do Banco Mundial e especialista em políticas educacionais, o modelo metade presencial e metade EAD pode ser uma alternativa para garantir a formação prática, em sala de aula, e dar a flexibilidade de oferta nas disciplinas mais teóricas a distância. "Não é errado o EAD. Bem feito, ele não só amplia as chances de acesso ao ensino superior como pode ter qualidade, em geral."

Nesse cenário, diz ela, o ensino superior precisa ser pensado para adultos que trabalham. Afinal, parte desses graduandos tem horários mais restritivos e perde muito tempo diariamente em deslocamentos, por vezes de bairros periféricos ou outras cidades.

Já Márcia Lopes Reis, professora da Faculdade de Ciências da Unesp-Bauru, destaca que a necessidade da experiência presencial é maior nas licenciaturas por ter uma grande demanda de formação prática, como na Medicina, por exemplo. "Um grande problema (*do EAD*) é o fato que você não vivencia, a relação teoria e prática fica um tanto quanto desconectada. É verdade que tem o momento do estágio, mas costuma ser muito separado e com horas a menos do que um processo em modo híbrido."

A pesquisadora salienta, ainda, que as próprias experiências vivenciadas na pandemia e o avanço tecnológico têm exposto novos desafios ao ensino. "Agora, que nós temos acesso à inteligência artificial generativa, que problemas novos serão colocados? Muitos deles nem conhecemos ainda. O fato de estar a distância dificulta vivenciar novos problemas que estão surgindo com o advento de tecnologias revolucionárias", afirma.

Por outro lado, Márcia diz que o EAD pode ser uma boa alternativa de formação complementar, como uma segunda graduação ou um curso de aperfeiçoamento. E cita Canadá, Estados Unidos e partes da Europa e Ásia.

Já a coordenadora de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação, Natália Fregonesi, salienta que a formação do professor deve ser marcada pela aprendizagem de como transformar o conhecimento em atividades significativas de aprendizagem. "Ter habilidades relacionais é importante, mas não se aprende só numa tela de computador, assistindo vídeos e lendo textos."

Em situações específicas, contudo, ela avalia que um ensino predominantemente a distância poderia continuar, como no caso de áreas remotas, por exemplo. "Hoje, o EAD não é mais a exceção, é a regra. Mas não pode ser a principal estratégia para o País formar seus professores."

> ***"É muito importante olhar para a profissão como um trabalho que formará a nova geração. Não posso precarizar a formação de crianças e adolescentes, que vão construir o futuro do País. O professor é uma profissão muito complexa, e que tem uma abordagem mais profissionalizante, como um médico, com aspectos que transcendem uma aula expositiva"***
>
> **Claudia Costin**
> **Especialista em políticas educacionais**

CRÍTICA E APRIMORAMENTOS. Presidente da ABED, João Mattar aponta que o crescimento do segmento mostra que há uma demanda por cursos a distância, principalmente para pessoas que concluíram o ensino médio há mais tempo e trabalham. Ele diz que esses ingressantes são atraídos pela flexibilidade nos horários e por não precisar se deslocar, além de pagar mensalidades geralmente mais acessíveis.

Mattar considera que a obrigação de metade da carga presencial inviabilizaria a continuidade de parte dos cursos e alunos. "Muitos não têm condições de fazer esses 50%. Significa penalizar esses alunos. O que a Abed tem defendido é a educação à distância de qualidade", diz. "Ninguém defende que, por causa disso, tem de ter curso ruim."

Ele observa, por exemplo, que os cursos precisam preparar estudantes para o ensino a distância, que exige maior autonomia e organização de tempo. "Precisa ter inclusão e qualidade. Esse equilíbrio é o desafio", afirma. Além disso, considera que o EAD pode ter atividades presenciais complementares, como estágios, extensão e encontros em polos educacionais. Da mesma forma, fala na importância da atualização do material didático.

Dados do último Enade das Licenciaturas (de 2021), compilados pelo Todos Pela Educação, mostram que 7 das 15 licenciaturas avaliadas tiveram uma queda na nota em relação a 2014. A redução na nota média ocorreu em Pedagogia, Ciências Biológicas, Educação Física, Letras – Português e Inglês, Física, Química e Música.

Dessa forma, especialistas avaliam que o governo também precisa estar atento à qualidade do ensino nos cursos presenciais. Fala-se em aperfeiçoamento nas experiências dos estágios obrigatórios e nos programas de residência pedagógica. Além disso, há o desafio do déficit de profissionais de algumas áreas.

Natália aponta que os cursos presenciais hoje não são "perfeitos". "Para além desse marco regulatório revisto, o MEC precisa rever instrumentos de avaliação, que hoje são frágeis. De forma que cursos de baixa qualidade não continuem abertos."

Além disso, ela defende que um estágio obrigatório inicie já nos primeiros semestres da formação, com acompanhamento tanto pelo professor da rede de ensino quanto pelo docente da faculdade. "Hoje, há professores que se formam e não se sentem preparados", diz. "Os programas que já existem (*como o Pibid*) precisam ser fortalecidos."

Outra necessidade está na mudança dos currículos, principalmente considerando o contexto digital. "Os cursos de licenciatura há muito tempo seguem o formato que temos hoje. O desafio vem há longo anos, mas, com certeza, se aprofunda com as tecnologias", afirma a especialista.

Para Claudia Costin, a residência pedagógica é pouco oferecida e, por vezes, tem uma aplicação também mais científica, do que uma prática em sala de aula, até mesmo por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). "É uma parcela pequena que faz, com oferta limitada", diz.

Ela avalia que até universidades públicas deveriam passar por revisões em metodologias e currículos. Um dos aspectos a se observar é o equilíbrio entre uma grade teórica e disciplinas voltadas à prática. ●